



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE GURUPI
PODER LEGISLATIVO - CÂMARA MUNICIPAL

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

CAPA DE PROCESSO

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO Nº 001/2019, CRIADA PELA RESOLUÇÃO DE Nº 07/2019 DE 25 DE JUNHO DE 2019, MOTIVADA PELO REQUERIMENTO Nº 705/2019, DATADO DE 15 DE MAIO DE 2019.

INVESTIGANTE:	COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO Nº 001/2019 DA CÂMARA MUNICIPAL DE GURUPI-TO.
MEMBROS:	PRESIDENTE - VER. SARGENTO JENILSON - PRTB VICE-PRESIDENTE - VER. CLÁUDIO DO TREVO - PSB RELATOR - VER. ATAIDE - PPS VER. CESÁR DA FARMÁCIA - DEM

INVESTIGADO:	BRK - AMBIENTAL
--------------	-----------------

OBJETO:	INVESTIGAR A ATUAÇÃO DA EMPRESA BRK – AMBIENTAL DENTRO DO MUNICÍPIO DE GURUPI, EM ESPECIAL NO TOCANTE A COBRANÇA DE TARIFA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, COBRANÇA DE TARIFA MÍNIMA, INSTALAÇÃO DE REDUTORES DE ENTRADA DE AR NA TUBULAÇÃO E DEMAIS OBRIGAÇÕES.
---------	--

AUTUAÇÃO

Aos dois dias do mês de agosto de 2019, na sala do Plenarinho da Câmara Municipal de Gurupi-TO, autuo o presente que adiante se vê e lavro o presente termo.

Emerson de Oliveira Coelho
Servidor – Mat. 1184

VOLUME 03



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE GURUPI
PODER LEGISLATIVO - CÂMARA MUNICIPAL
Avenida Goiás, 2.880, Centro - 77410-010 - Gurupi/TO
Tel. (0xx63) 3315-1818 / www.gurupi.to.leg.br



JUNTADA

Aos três dias do mês de dezembro do ano de 2019 (03/12/2019), junto a estes autos Transcrições das oitivas realizadas no Processo desta Comissão. Para constar, lavro o presente termo.


Uemerson de Oliveira Coelho
Mat. 1184

TRANSCRIÇÃO DAS OITIVAS REALIZADAS NA CPI DE Nº 001/2019



1º oitiva – audiência preliminar – Diretor Presidente da Companhia BRK-ambiental/Saneatins, Sr. Thadeu Antônio Almeida de Oliveira Pinto.

Realizada na data de 03 de outubro de 2019.

Trechos da Oitiva do Sr. Thadeu Antônio Almeida de Oliveira Pinto:

SARGENTO JENILSON: *(inaudível) vereador Sargento Jenilson mandato dois mil e dezessete dois mil e vinte aqui nesta oportunidade três de outubro as nove horas e trinta e quatro minutos estamos iniciando aqui é uma audiência preliminar né uma audiência prévia para com os trabalhos da CPI BRK ambiental em Gurupi trabalhos esse que temos início aqui como foi falado as nove e trinta e quatro com a presença do nobre vereador César da Farmácia e também membros da comissão como o doutor Uemerson Coelho doutor Sérgio que tá ali também chefe de diligencia nosso os trabalhos como vereador convidado nobre vereador André Caixeta demais representantes da casa de leis e principalmente o corpo técnico da BRK Tocantins aqui representada nesse ato pelo doutor Thadeu Antônio almeida de oliveira e seus demais estafes termo de audiência na abertura da audiência explicitar então que estamos aqui pra trabalharmos a ideia de desenvolvermos a nossa cidade né acima de tudo estamos aqui fazendo um processo de inquérito obviamente dentro de um processo parlamentar garantindo a todos aquela condição de que façamos o melhor para nossa cidade tenho certeza que vocês não deslocariam de suas localidades seus trabalhos rotineiros se também não tivessem aqui com esse mesmo objetivo né tenho oportunidade já de ter participado de algumas ações da BRK recentemente até buscando esses esclarecimentos que não é somente na cidade de Gurupi é também a nível de Estado e quando eu tenho a oportunidade de conversar com membros da BRK acredito eu e tenho esse intuito de acreditar sempre de que todos estamos buscando o mesmo objetivo que é garantir qualidade de serviço público aqueles que pagam por esse serviço no nosso Estado em especial a cidade de Gurupi então nessa oportunidade começos os trabalhos aqui é apresentando todo esse processo que a gente já iniciou ainda no mês de Maio depois a gente teve um outro documento um outro requerimento então já temos algum tempo que tentamos realmente iniciar um processo*

como esse pra entendermos e adentrarmos melhor e que sabe no final dela chegarmos a informações que venham trazer melhorias para nossa cidade né esse é grande objetivo é a nossa tentativa de fazer com que realmente haja avanços bem aos três dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove nesta data três do dez de dois mil e dezenove na cidade de Gurupi estado dom Tocantins na sala do plenarinho da câmara municipal de Gurupi onde presente se achava o vereador esse que vos fala Sargento Jenilson então presidente da comissão Parlamentar de Inquérito a primeira do ano de dois mil e dezenove comigo também o doutor Uemerson de Oliveira Coelho matricula onze oito quatro servindo de escrivão as nove horas e trinta e seis minutos né compareceu o investigado neste ato representando aqui a BRK Ambiental o doutor Thadeu Antônio Almeida de oliveira Pinto diretor presidente da BRK é casado podendo ser encontrado na avenida LO zero cinco sem número quadra trezentos e doze sul em Palmas Tocantins acompanhado de seu defensor doutor Érico Andrade advogado da OAB de Minas Gerais número sessenta e quatro mil cento e dois e a doutora Marta Duarte inscrita na OAB Tocantins número meia oito nove dois A podendo ser notificados nos endereços acima também citados é de igual forma nos quais juntaram instrumentos procuratórios bem como estabelecimentos substabelecimentos para representarem a companhia investigada ou a concessionária investigada certificado do teor da resolução zero sete de dois mil e dezenove de vinte e cinco de junho de dois mil e dezenove bem como seus direitos constitucionais do contraditório da ampla defesa interrogada a respeito dos fatos que deram origem a presente comissão parlamentar de inquérito passou a esclarecer e sendo devidamente gravado em áudio farei a leitura da resolução zero sete de dois mil e dezenove para teor e conhecimento de todos.

Mesmo estando ciente do processo vamos iniciar a leitura na íntegra para que possamos fazer jus aos esclarecimentos é Câmara Municipal de Gurupi gabinete do presidente resolução de número zero sete de vinte cinco de junho de dois mil e dezenove onde cria a comissão parlamentar de inquérito destinada a investigar a atuação a empresa de saneamento básico BRK Ambiental dentro do município de Gurupi em especial no tocante a cobrança de taxas de tarifa de esgotamento sanitário cobrança de tarifa mínima instalação de redutores de entrada de ar tubulação e demais obrigações pactuadas em seus contratos de concessionária. Presidente da câmara municipal de Gurupi do Estado do Tocantins no uso de suas atribuições legais regimentais especialmente as contidas no artigo



cento e setenta inciso três do regimento interno da Câmara Municipal de Gurupi promulga a seguinte resolução:

Artigo primeiro fica criada a comissão Parlamentar de Inquérito conhecida como CPI para investigar atuação da empresa de saneamento básico BRK Ambiental dentro do âmbito de Gurupi em especial ao tocante de cobrança de tarifa esgotamento sanitário a cobrança de tarifa mínima instalação de redutores de ar da tubulação e demais obrigações pactuadas

Artigo segundo a comissão realizará o serviço na sede da Câmara Municipal de Gurupi podendo exercer suas atribuições determinar diligencias que repute necessárias requerer a convocação de secretários Municipais diretores e demais servidores que integram o quadro da administração pública Municipal tomar o depoimento de quaisquer autoridade municipais ouvir os indiciados inquirir testemunhas sob compromisso requisitar repartições públicas e autarquias informações e documentos transporta-se aos lugares onde se fizerem necessário a sua presença. O prazo para finalização desses trabalhos tem previsão de cento e vinte dias podendo se prorrogado por mais sessenta dias

A CPI artigo quarto a CPI apresentará relatórios de seus trabalhos ao plenário da Câmara concluído por oferecimento conjunto conforme for o caso projeto de lei de decreto legislativo de resolução ou indicação que será incluído na ordem do dia da sessão ordinária seguinte

Parágrafo único desse artigo concluída a CPI prela existência de ilegalidade que exija apuração da consequente responsabilização penal cível o relatório de que trata este artigo será encaminhado para o Ministério Público

Artigo quinto a comissão será formada por quatro membros sendo ele é Sargento Jenilson do PRTB, Ataíde Leiteiro do PPS, César da Farmácia do Democratas, Cláudio do Trevo do PSB

Artigo sexto da mesa diretora o presidente da mesa diretora providenciará os meios e recursos administrativos e financeiros as condições organizacionais de assessoramento necessário ao bom desempenho dessa CPI

Artigo sétimo as despesas decorrentes dessa resolução ocorrerão por conta da datação orçamentária própria dessa casa de leis conforme rubrica né zero um zero três um zero um quatro um ponto dois zero zero um definida pela lei dois mil quatrocentos e dezenove de dois mil e dezoito

Artigo oitavo essa resolução entra em vigor na data de sua publicação sendo ela aos vinte cinco dias do mês de junho de dois mil e dezenove assina o presidente desta casa de leis vereador Wendel Gomides

Feita essa leitura é estamos aqui mais uma vez aqui dando esta garantia constitucional ao nobre doutor Thadeu que nesse ato aqui representa a CPI BRK é com certeza com direito ao contraditório ampla defesa e sendo este passo aqui um passo importante um passo preliminar pra essa CPI o bom andamento quero deixar claro aqui então a todos os interrogados que estamos aqui pra contribuir caso queiram fazer alguma interrupção alguma situação em tempo quero que faça uso do microfone para que a gente faça registrar qualquer tipo de manifestação. Estarei a frente dos trabalhos como já foi falado doutor Uemerson vai fazer a parte da secretariado e a gente tá aqui e nesse momento a gente passa a ouvir né a parte interessada os depoimentos então automaticamente serão gravados em mídia cuja mídia ficará arquivado nesta casa de leis sendo disponibilizado a cópia então posteriormente a todos vocês caso queiram esmiuçar e detalhar o processo e agora nesse momento eu passo a palavra para o doutor Thadeu tá vamos interromper o processo aqui nobre vereador César da Farmácia vai fazer uma pequena contribuição antes do início do nosso interrogatório só um minutinho

Vereador César da Farmácia: Bom dia todos sou vereador César da Farmácia é o primeiro mandato estou como diz participando e quero aqui hoje cumprimentar o diretor presidente senhor Thadeu quero cumprimentar também o Frederico é cumprimento o Felipe e todos integrantes aqui da BRK Ambiental eu sou só membro isso aqui tô hoje pra ouvir e meu tempo parabenizar vocês por estar aqui o advogado que veio por exemplo e Belo Horizonte também aqui e todos vocês estou aqui pra ouvir o a como diz o outro as palavras de vocês de todos os senhores tá então o César volta novamente para o presidente para que

Sargento Jenilson: é a tá só pra isso conseguimos aqui então aqui em tempo ainda né doutor Thadeu fazer entrega de todos os atos até esse presente momento é ao iniciarmos os nossos trabalhos aqui nessa audiência preliminar é faço cargo aqui ao senhor de todo processo que foi investido até o momento né toda legalidade que o senhor possa acompanhar todos esses atos são atos são públicos né essa aqui é o isso aqui é o nosso original estaremos aqui a disposição do senhor e qualquer outra informação a mais também né e obviamente o senhor tem todo direito de solicitar igual foi solicitado está também sendo entregue aqui volume só confirmar volume volume um completo com todas as juntadas que a gente tem de encaminhamento até a presente data e momento. Bem dada a palavra ao doutor Thadeu Antônio Almeida de Oliveira diretor presidente da BRK Ambiental no Tocantins para poder fazer alguns

esclarecimentos quanto ao objeto da resolução zero zero sete de dois mil e dezenove.

DOUTOR THADEU ANTÔNIO ALMEIDA DE OLIVEIRA: *senhor presidente Sargento Jenilson da comissão da CPI em nome de quem eu saúdo os vereadores não presentes aqui nesta sessão e em especial o presidente da Câmara de vereadores vereador Wendel Gomides há o senhor membro da comissão também César da Farmácia que acabou de fazer uso da palavra aos demais membros Ataíde Leiteiro Cláudio do Trevo parece que estão ausentes aqui da Sessão é o André Caixeta Jair Souza Vereador que esteve aqui presente mas parece que se ausentou aqui do recinto é os colegas da BRK aqui presente mas nós viemos de turma quero esclarecer ao senhor que o objetivo é contribuir com o trabalho desta comissão desta casa de leis é de uma forma muito afetiva então se tiver algum tema que eu é pela especificidade dele não tenha domínio e que seja objeto é da CPI posso pedir apoio de um dos nossos auxiliares aí mas gostaria de registrar é presidente Sargento Jenilson Sargento Jenilson é o nome político registrado então eu posso chamar o senhor de Sargento Jenilson né nobre vereador desta casa é gostaria de registrar de que assim que tomamos conhecimento e nos foi dado esse conhecimento através de correspondência a respeito é do início dos trabalhos da CPI é com inclusive é o cronograma de suas atividades solicitamos é cópia de inteiro teor é do processo exatamente com objetivo de poder tomando conhecimento não só pela é convocação mas também pelo processo e assim poder contribuir de uma forma mais efetiva e mais recentemente é no início dessa semana já protocolamos uma outra correspondência solicitando acesso ao processo de inteiro teor em razão de notícias é veiculadas aí na imprensa e mídia da movimentação de alguns membros d CPI em oitiva a Agencia Reguladora do Estado é Defensoria do Estado exatamente para ter conhecimento do que foi tratado nessas audiências e mais infelizmente só hoje aqui estamos recebendo no dia da audiência a cópia do processo o que pode prejudicar um pouco por falta de conhecimento de todo seu teor essa nossa intenção de poder realmente exaurir em contribuição em função dos termos do processo mas nos esforçaremos ao máximo estaremos aqui a sua disposição presidente de todos os membros da comissão para é contribuir integralmente aí com o que for é necessário nos teremos um breve apresentação que eu acho que seria de bom tom fazer uma breve apresentação da BRK mas com foco aqui pra Gurupi né apresentação que nós tivemos oportunidade de fazer pro senhor naquela audiência do projeto de lei três mil duzentos e sessenta e um que o senhor participou na assembleia legislativa nós fizemos uma abordagem geral da*

BRK e temos um recorte aqui hoje focando na cidade de Gurupi se o senhor nos der licença e os demais membros ache que seria interessante acho que não leva muito tempo e depois então é eu passo ao senhor para conduzir aí os questionamentos e a gente poder contribuir podemos seguir dessa linha então essa apresentação ela foi preparada exclusivamente aqui para a audiência então algumas informações da BRK saneatins é nós temos hoje como acionista a BRK Ambiental e o FFGTS e a BRK Ambiental possui setenta por cento da BRK Saneatins e o FFGTS que é um fundo de investimento com recursos do trabalhador ele é detentor de trinta por cento das ações da BRK Saneatins nós atuamos aqui no município e no Estado do Tocantins em quarenta e sete municípios com o objetivo de abastecimento de água e esgotamento sanitário prazo médio dos nossos quarenta e sete contratos de concessão em torno de trinta anos são prazo médio tem uns que temais e outros que tem menos uma população é atual atendida de cerca de novecentos e noventa e sete mil habitantes é no Estado do Tocantins agora é considerando aí esse período de dois mil e doze a dois mil e dezesseis a que coincide dois mil e dois a dois mil e dezesseis nós temos um investimento aí de seiscentos e sessenta e um milhões e projetados aí para dois mil e dezessete a dois mil e vinte e cinco este sim coincide já com a atuação da BRK ambiental como todos sabem nós somos é sucessores é da empresa odebrech ambiental que foi adquirida pela BRK Ambiental pelo grupo Brookfild que é um grupo canadense é e que fundou a empresa BRK Ambiental que passou ser a ser nosso acionista e tal forma isso ocorreu em abril de dois mil e dezessete então nós temos para esse período de dois mil e dezessete a dois mil e vinte cinco no Estado investimentos projetados de um virgula oito bilhões de reais dos quais novecentos e cinquenta milhões já estão contratados não é com contratos assinados com recursos da caixa econômica federal e o BTG actual é atualmente a gente atente uma população de noventa e nove por cento de água e quarenta e dois virgula dois por cento a população atendida com esgoto é o atendimento de esgoto ele é coleta e tratamento nós não atendemos só com coleta e tratamento então quarenta e dois por cento da população a nossa meta é chegar a oitenta por cento da população como um todo no Estado essa linha inferior refere-se aqui a Gurupi não é nesse período de doze a dezesseis foram realizados em torno de vinte e dois milhões e setecentos mil de investimentos temos previsto aí para esse período de dois mil e dezessete a dois mil e vinte e quatro cento e oitenta e sete milhões de investimento dos quais cento e sessenta e cinco já estão contratados nossa meta aqui na cidade é atender a cem por cento da população de água e temos hoje uma população hoje



esses dados são com base em dezembro de dois mil e dezoito é que serão disponibilizados aí pelo serviço nacional de formação de saneamento por tanto são dados oficiais que já foram por nós informados mas ainda não publicados mas tão referentes a dezembro de dezoito então nós temos aí um índice de atendimento da população aqui com base em dois mil e dezoito de trinta ponto oito por cento e uma meta de atendimento de população de esgoto com oitenta por cento a BRK como um todo a saneatins ela tem mil cento e trinta e dois funcionários essa força de trabalho é composta por noventa e seis por cento de pessoas aqui do Estado mesmo em Gurupi aqui nós temos funcionários diretos mesmo sem contar terceiros de obras e demais contratados sessenta e nove funcionários essa é a nossa força de trabalho falar um pouco de eficiência operacional agora aqui a nossa operação em Gurupi hoje conta com aproximadamente trinta e duas mil ligações de água o número exato tá ali trinta e um mil oitocentos e sessenta e sete nós temos quinhentos e vinte e quatro mil metros de rede de água quinhentos e vinte quatro quilômetros de rede de água temos é capacidade instalada de tratamento de duzentos e noventa e três litros segundo que nos assegura aí o atendimento a toda a população ao longo do nosso período de concessão uma capacidade de reservação de água reservatórios aí de oito mil metros cúbicos que equivale a mais de três piscinas olímpicas aí fazer apenas uma comparação na parte de esgotamento sanitário nós temos hoje atualmente oito mil duzentos e sessenta e seis ligações de esgoto cento e vinte sete mil metros de rede de esgoto temos a capacidade instalada de cinquenta litros por segundo podendo chegar a oitenta dependendo de licenciamento ambiental e só pra ter uma ideia da amplitude nós temos dois mil e quarenta e cinco postos de visitas que são aqueles dispositivos de acesso a rede coletora pra executar manutenção então são números é que eu reputo de muita expressividade e que nos fazem aí é ter uma rotina de trabalho muito intensa para manter a operação dos sistemas de água e de esgoto e aí mostrar um pouco é da evolução dessa eficiência comparando dados de que são dados oficiais de dois e treze até agosto de dois mil e dezanove então é nesses quinhentos e vinte e quatro mil quilômetros de rede a gente registra aí hoje até agosto de dois mil e dezanove três mil duzentos e cinquenta e três vazamentos de água total isso incluindo vazamentos de rede vazamentos em ramais não é que é um número em função do da quantidade de rede quinhentos e vinte mil quilômetros de mil metros de rede é um número muito baixo mas você verifica é com o decorrer dos anos aí o trabalho da equipe no sentido de uma maior eficiência operacional reduzindo expressivamente aí essa curva

sempre com viés de queda o que denota a é um maior controle operacional é no nosso sistema de água o tempo médio de atendimento a vazamento que é uma outra variável importante ali expresso em horas é vem também com esse viés de queda se tava lá em dois mil e treze com um tempo médio de doze horas para atendimento entenda-se o seguinte o atendimento aí a nos instante é contado no instante em que tomamos conhecimento é do problema de vazamento através de nossos canais de atendimento ou loja e até agente concluir a execução do serviço não é então é iniciamos temos ali nessa série dois mil e treze com doze horas e hoje é o número acumulado aí até agosto de dois mil e dezenove com seis horas e onze minutos não é então realmente é também fruto do trabalho aí da nossa equipe local é capitaneada aí pelo Fred é no sentido é de prestar um bom serviço aí no abastecimento de água próximo por favor nós vemos aí um paralelo com a rede o sistema de esgotamento sanitário o número de manutenções corretivas de esgoto também ela tem aí é uma queda expressiva tem ali dois picos em dois mil e dezessete por alguma razão mas você vê que o viés dela é de queda o nosso tempo médio de atendimento também e a manutenção corretiva de esgoto hoje tá em torno de uma hora não é é já foi de três em dois mil e quatorze e hoje tá em torno de uma hora o que mostra realmente uma eficiência operacional tempo de resposta muito bom muito eficiente não é próximo por favor o problema da falta da água você veja que pra quem tem é trinta e quatro ligações trinta e quatro trinta e duas mil ligações né em número redondo trinta e duas mil ligações não é você ter é nós tivemos aí em dois mil e dezoito cento e oitenta e sete verificações de falta dagua não é cento e oitenta e sete casos de verificações de falta dagua pra esse universo de trinta e duas mil ligações e agora em dois mil e dezenove o números acumulado até agosto cento e quatorze (inaudível) vai ficar bem inferior cento e oitenta e sete mas a gente vê também que é uma curva descendente não é o que denota também uma um controle operacional e eficiência operacional falta dagua há sim existe né mas em caos muito esporádicos e provavelmente em ocorrências operacionais não é mas na regularidade operacional do sistema quando não existe acidente quando não existe falta de energia né é ele tem um abastecimento aí muito considerado muito bom o nosso tempo médio de atendimento de verificação de falta dágua também ta ali hoje em torno de duas horas né é e também aí com a tendência de queda hã isso fruto do trabalho da equipe aqui da local próximo é esse é um problema que a gente precisa melhorar não é nós tamos atuando é no sentido de melhorar e agente já tem algum números é que mostram aí essa melhora mas ainda não

estamos satisfeitos vamos é realmente é trabalhar no sentido de melhorar ainda mais mas tendo o tempo médio de atendimento e a reposição de asfalto é em dois mil e dezoito esse tempo em dias tá gente não é horas não é em dias então em dois mil e dezoito a gente tinha um tempo médio de atendimento pra recompor uma vala ou um buraco de sete dias e meio hoje estamos com cinco virgula quatro dias no número acumulado até agosto é esse é um serviço que nós é não realizamos diretamente nós contratamos é temos empresas subcontratadas pra realizar esse tipo de serviço temos intensificado muita gestão em cima dessas empresas no sentido de dar resposta a uma melhor é uma melhor prestação desse serviços não é ainda que não seja cinco dias é um tempo é um tempo é não é um tempo de vinte e quatro horas de quarenta e oito horas não é dois de um dois dias mas é já registra realmente uma melhora nesse sentido no caso de reposição ao de calçadas a gente registra maior melhoria na desse tempo médio de dezesseis dias hoje pra em torno de sete dias é a calçada sempre um desafio o a maior em função de que quando ela é um cimentado quando ela é um pavimento que não tem muito requinte a gente consegue realmente atuar com maior rapidez mas as vezes você tem calçadas com pedra portuguesa com ladrilho hidráulico com cerâmica e aí é sempre é um corre core pra fazer do mesmo jeito pra poder ficar da mesma forma e esse prazo normalmente é negociado com o cliente em função dessa dificuldade mas estamos tento e os números já demonstram realmente uma melhoria significativa mas não estamos ainda é satisfeitos com esses números obtidos não é a gente tá trabalhando firme aí pra reduzir mais ainda a gente sabe que isso é um causa muito transtorno aí pra população o fato de você fazer um não fazer uma reposição de asfalto deixar um buraco lá é da mesma forma um pavimento de calçada a gente sabe exatamente o transtorno que é mas estamos trabalhando firme aí no sentido de melhorar ainda mais essa atuação aí onde a gente depende muito de empresas subcontratadas e aí o número tem se propagado muito aí na mídia com relação é e tem sido divulgado como é uma prova da má qualidade de prestação de serviços é da BRK Ambiental e eu trago esses números aqui customizados pra Gurupi exatamente pra desmitificar esse racional a gente não pode aceitar é essa o senhor se lembra bem na audiência da assembleia legislativa quando o representante da OAB falou exatamente usando desse argumento e que tinha três mil reclamações do PROCON ora convenhamos o que é três mil reclamações do PROCON pra quem tem quatrocentas mil ligações de água não é quatrocentos mil clientes né e aqui eu trago um recorte pra Gurupi exatamente nessa mesma é mesmo mesmo racional comparando os dados

de dois mil e dezoito dois mil e dezenove ainda que o tenha havido um crescimento alí de dezoito pra dezenove de duzentos e quarenta casos pra trezentos e dois nós tamos falando cerca de trinta e dois mil clientes você ter trezentos e duas reclamações do PROCON não é isso é menos de um por cento menos de um por cento não é e desses casos não é se a gente observar o gráfico de baixo não é das trezentos e duas reclamações apenas quarenta e oito viraram processo não é então veja é isso é dado acumulado de janeiro a setembro aí já tá acumulado até setembro com dados que o PROCON mesmo nos forneceu não é então a gente utiliza muito esse argumento pra é a gente não pode se contaminar com essas informações tá em tem que olhar tem que olhar analisar e ver que não existe absolutamente nenhum exagero não é é ao contrário são números muito pequenos a gente tem certeza que nós prestamos um bom serviço tanto no abastecimento água como de esgotamento sanitário em todas as cidades que nós atuamos não só aqui em Gurupi no Estado e aonde a BRK atua nacionalmente nós somos referencia como prestadora de serviço há ai é entrando um pouco é nós fizemos essa abordagem também porque é tem sempre muita reclamação com relação ao serviço cobrados de água e esgoto e esse é um dos objetivos aqui da CPI instaurada não é e é vou fazer o mesmo comentário que eu fiz nessa oportunidade na assembleia legislativa que como profissional do setor aonde eu labuto há trinta e seis anos né trinta e cinco anos já partindo pra trinta e seis anos de experiencia a gente como profissional do setor é se depara com esse desafio das pessoas é não reconhecer o exato valor do nosso serviço quando vai pagar uma conta que chega uma conta de água e esgoto dois serviços cobrados numa fatura não é e aí a pessoa reclama vai fala é mais água agora me atendo um pouco a água é um daqueles é que a gente só percebe o real valor mesmo quando ela falta não é aí quando cidadão abre uma torneira lá que não vê a água cair não é ele paga o que for para um carro pipa pra poder ter a água pra ter o seu conforto tomar o seu banho de fazer o cozimento dos seus alimentos o asseio da sua residências das suas enfim não é ele aí paga o valor que for da mesma forma esgoto quando você tem um problema na fossa lá a fossa caiu quebrou ou entupiu (inaudível) não ter mais jeito daí você paga também o que for para uma um caminhão limpa fossa chegar lá e tirar aquilo e levar pra diante e consertar não é mas quando se cobra pela regularidade nesse serviço que você nem percebe se nem ta vendo ta alí tá com ce tá o ce tá sua família tá produzindo o esgoto não é e aquilo indo embora tá sendo tratado tá sendo adequadamente é tratado e o éfluente disposto é do meio ambiente então é sempre uma celeuma quando se fala da do valor da conta de água e

esgoto e aqui eu trago é também um recorte aqui pra Gurupi e com algumas comparações entre os serviços de água e esgoto e outros serviços não é então aqui pra Gurupi é entendendo essa tabela aí primeiro gráfico ali é o seguinte ele noventa e três por cento das ligações daquelas ligações daquelas quantidades trinta e duas mil ligações são ligações residenciais e apenas sete por cento são outras categorias aí se tá falando de comércio industria órgão publico sete por cento desses noventa e três por cento residenciais é consomem até dez metros cúbicos então estão naquele mecanismo de tarifa minima cinquenta e sete por cento dessas pessoas não é apenas trinta e sete por cento estão é nesse consumos médio de treze metros cúbicos que é um consumo é médio verificado aqui na cidade e a tarifa residencial social ela seis por cento é das famílias das ligações é residenciais tem aqui são beneficiadas pela tarifa social na coluna seguinte a gente tem, pra cada consumo desse um valor da conta de água o valor da conta de esgoto e o valor total então a leitura pé se eu consumo em média treze metros cúbicos o valor da minha conta de água vem sessenta e três reais e sessenta centavos o valor da conta de esgoto cinquenta reais e oitenta e oito reais no total da cento e quatorze reais e quarenta e oito centavos por família se eu considero uma família de três pessoas e essa é uma conta pra tinta dias de consumo se eu pegar esse valor de cento e quatorze reais e divido por trinta dias e divido por três pessoas significa que para ter os serviços que consome nessa faixa aí pra ter o serviço de água e esgoto diariamente em sua residência tá pagando um real e vinte e sete centavos por pessoa dia um real e vinte e sete centavos por pessoa dia é considerando uma família de três pessoas se você vai pra o consumo mínimo de até dez metros cúbicos é que é um outro tema da CPI onde cinquenta e sete por cento das famílias estão nessa situação você tem um valor da conta de água quarenta e cinco o valor da conta de esgoto trinta e seis total da oitenta e um reais e onze centavos e do mesmo racional ou seja dividindo por trinta e dividindo por três pessoas por família eu tenho noventa centavos por pessoas dia pra ter os serviços de água e esgoto e pra aquelas pessoas que são enquadradas na tarifa social não é são pessoas com certo grau de vulnerabilidade sócio econômica não é a gente nesse mesmo racional cada pessoa é representa vinte e oito centavos pra ter o serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário isso é caro é barato não é vamos a tarifa social é um benefício em forma de desconto que incide sobre as tarifas de água e esgoto dos imóveis classificados na categoria residencial destinado as famílias baixa renda e aí tem alguns critérios ali estabelecidos pela agencia reguladora o imóvel ter tem que ser classificado como um cliente residencial a residência deve

se enquadrar no padrão baixo de construção com área construída de até cem metros quadrados e ter renda familiar mensal igual ou inferior a um salário mínimo em meio para aposentados ou pensionistas portadores de doenças crônicas a renda familiar pode até aumentar um pouco é de dois salários dois salários e meio não é (inaudível) e se você é mostrar que é como é que a tarifa social hoje tá no Estado ali considerando os polos nossos tá então tem várias famílias em várias cidades ali aqui no polo Gurupi se não me engano são seis ou sete cidades quantas oito cidades né então é na média você tem aqui no polo de Gurupi seis virgula um por cento mas aqui na cidade de Gurupi é em torno de seis por cento mesmo tá então seis por cento das familiares aqui tem esse benefício da tarifa social no Estado como um todo trinta e duas mil famílias é são enquadradas aí e pagam aquele zero vinte oito reais por pessoas dia pra ter água e esgoto há e aí se você parte pra comparar não é esse serviço e água e esgoto com outros serviços é o objetivo aí gente não é defender que é que nós somos barato não que nós o objetivo não é esse não é só pra uma reflexão é há e aí se você parte pra comparar não é esse serviços e água e esgoto com outros serviços é o objetivo aí gente não é defender que é que nós somos barato não que nós o objetivo não é esse não é só pra uma reflexão é

que veja eu pago por um pacote básico de internet de seis mega não é é um pacote residencial que as vezes até na residência tem mais de um eu pago oitenta e dois reais por um gás de cozinha eu pago oitenta e cinco reais é bem verdade que as vezes eu não consumo um botijão de gás por mês mas também não compro meio botijão de gás eu compro um a é se eu vou pra uma conta média de energia residencial não é de duzentos kilowatts e hoje se você não tomar cuidado qualquer um extrapola isso rapidinho eu to falando de cento e sessenta reais e é um serviço não é então hoje pra tarifa pra quem paga a tarifa mínima é a gente ta falando ta pagando trinta e seis reais de esgoto e quarenta e cinco de água não é os dois oitenta e um então se veja nós não tamos é em relação aos outros serviços não é é nós somos até mais baixo de em relação aos outros serviços não é então é a gente trás apenas essa comparação no sentido de mostrar agora a mídia é muito pautada por aquelas aqueles casos circunstancias onde a pessoa as vezes não tá muito atenta ao consumo aí realmente paga mais caro porque a estrutura tarifaria em todo o brasil em todo o brasil isso não é aqui apenas no estado do Tocantins ela ela ela pré supõe uma uma uma progressividade é das tarifas por faixa de consumo é exatamente pra olha quem consome mais portanto provavelmente tem melhores condições sócio econômicas vai pagar mais quem consome

menos ou tiver um controle é racional do seu consumo vai pagar menos isso é assim aqui no Tocantins e em todos os Estados do Brasil não é o próximo por favor he he he eu sabia que o senhor ia olhar pra mim com essa ha isso aí é uma outra então é uma comparação o seguinte né é eu eu pago um uma tirei o picolé que o senhor reclamou eu tirei tá vendo o senhor contribuiu aí eu tirei que tinha um picolé ali que era o dois reais isso é uma contribuição do sargento Jenilson eu tirei dali é é pra não ficar um tom jocoso me desculpe realmente não aquela intenção na naquela oportunidade lá mas nós retiramos aqui e comparamos um meio litro de água mineral que custa em torno de dois reais não é uma um refrigerante hoje custa dois e cinquenta e e você vê que é uma pessoa pra pra ter água durante os trinta dias do ano todos os dias em sua trinta dias do mês todos os dias em sua casa ta pagando setenta centavos pra quem consome treze metros cúbicos pra quem consome até a faixa mínima de dez tá pagando cinquenta centavos por pessoas dia e pa que tá na tarifa social paga quinze centavos por dia pra ter só que ele não vai ter uma água alí como na água mineral apenas suficiente pra matar a sede dele não é ele vai ter a água pra matar a sede dele pra tomar o banho dele pra preparar a alimentação dele pra lavar a roupa dele pra fazer o asseio pessoal e da sua residência não é pra todo conforto então ele não precisar pagar o preço de uma de uma água mineral não ele vai pagar apenas setenta centavos ou cinquenta ou quinze centavos e aí nós tamo falando que quem consome quem paga esses setenta reais por pessoa dia tá consumindo cento e quarenta e quatro litros de água e não meio litro de dois reais que ce ta comprando numa água mineral aonde você sai de casa pra comprar aqui não aqui você não sai de casa pra comprar você recebe em sua casa não é qualquer hora do dia ou da noite então comercio não fecha não é é a gente trabalha vinte e quatro horas por dia pa disponibilizar né não é água a qualquer hora é quem consome na tarifa menina até dez metros cúbicos pa com esse cinquenta centavos comprando digamos assim pra ter o mesmo efeito da comparação com a água mineral cento e onze litros de de de água não é e não meio litro e quem tá na tarifa social que também é o mesmo dez metros cúbicos de de contro de de consumo com quinze centavos tá pagando cento e onze litros de água repito sem sair de casa não é a qualquer hora do dia ou da noite é próximo então a gente queria encerrar aí e trazer essas informações senhores é vereadores ér pra iniciar esse debate d uma forma mais qualificada com dados com informações e aqui afirmar que nós da BRK é estamos comprometidos realmente em em atuar em todas os locais onde nós atuamos é com esse compromisso aí de transformar a vida das pessoas garantindo a água e saneamento de

qualidade evidentemente que é problemas acontecem é isso é natural isso é veja quem opera quinhentos e vinte quilômetros de rede aqui numa cidade como Gurupi não é você não ter um problema é impossível disso acontecer mas é a gente tá preparado e com a logística adequada pra é da uma pron um um pronto atendimento uma pronta resposta a isso ta então eu queria finalizar essa apresentação e passar aí a condução pra o sargento Jenilson e me coloco a disposição e toda a equipe aqui pra contribuir com os trabalhos da comissão.

SARGENTO JENILSON: novamente vereador Sargento Jenilson a presidir a seção se faz necessário uns esclarecimentos aqui quanto ao que foi registrado em áudio é para com todos que aqui estão presentes sobre os processos é dessa CPI bem cabe ressaltar que todo processo que foi feito ele foi dado ampla transparência por meio dos portais oficiais da câmara municipal de Gurupi em sua terceira seu terceiro item que o senhor fala ele fala sobre a questão de alguns documentos que foram protocolizados aqui e que na data do dia vinte e dois de agosto o documento produzido por essa casa encaminhamos um documento protocolado a BRK Ambiental em Palmas no dia vinte e seis do oito as dezesseis e trinta inclusive por essa pessoa que vos fala apresentando toda notificando a empresa pelo ato inicial da instrução que foi iniciada dando também, entrega dos documentos relacionados as copias produzidas pela CPI até aquele momento e naquele ato também foi solicitado cópia de documentos que dessem garantias legais da concessão pública ora exercida por vocês bem como nos seus aditivos e alterações foram disponibilizados pra nós é em tempo claro dos dez dias e também deixamos disponibilizados o site da câmara municipal de Gurupi naquela data com link que também no próprio escopo do documento ainda de vinte seis de agosto de dois mil e dezenove feito isso é foi protocolizado aqui um segundo documento pela BRK Ambiental na data do dia dois de outubro de dois mil e dezenove pedindo documentos complementares fato que foi respondido de imediato por esta casa de leis pela CPI da BRK em nome do vereador Sargento Jenilson e protocolizado também no dia três de outubro esgotando assim exato que foi nos entregue ontem os documentos complementares foram solicitados ontem os documentos complementares foram solicitados ontem e foi entregue hoje dia três os documentos na nobre pessoa do doutor Érico Andrade os documentos que ele entendeu serem complementares a esse processo essa audiência como todos sabem audiência preliminar preparatória e que com certeza vamos ter outros momentos de inquirições né ou de avanço nas informações esse é o

momento inicial na qual a BRK foi convidada para fazer os esclarecimentos iniciais feito isso depois da notificação dos documentos técnicos apresentados e também da boa apresentação que o senhor fez inclusive obrigado por ter trazido aqui alguns detalhamentos da cidade de Gurupi porque essa mesma audiência nós tivemos oportunidade de participar em Palmas quando fomos discutir um projeto de saneamento a nível de Brasil e reforçado o cronograma que também, foi disponibilizado para acompanhar datas inclusive bem desenvolvido ainda no dia vinte e seis de agosto também já estava de poder da BRK Ambiental no Tocantins com sede em Palmas na pessoa do doutor Thadeu Antônio vou interromper aqui o processo o rito comum para do o vereador que também tem muitas contribuições ele quer fazer uma breve colaboração aqui o vereador André Caixeta do PSB

VEREADOR ANDRÉ CAIXETA: Bom dia primeiro é agradecer aqui a Deus né a oportunidade de nós estarmos todos reunidos aqui é pra realização dessa reunião reunião acredito eu ser uma das das mais importantes que nós já fizemos ao longo desses três anos que estamos a frente do poder legislativo dessa cidade até porque é uma demanda de toda a nossa população Gurupiense e nós fomos criando um elo e um vínculo Gurupi vai ficando pequena e nós vamos se aproximando como é o caso da aproximação hoje com o Frederico aqui agradecer a presença do doutor Thadeu que representa a BRK aqui o Felipe que sempre nós temos cobrado lá não é o vereador André Caixeta é a população Gurupiense que cobra do vereador André Caixeta e eu tenho que de alguma maneira acredito que é o mesmo caso eu em cima de uma panela quente eu tenho que me eu tenho que me movimentar por que se eu não me movimentar eu acabo é me queimando então eu preciso eu preciso disso é tenho que deixar bem claro é parabenizar aqui é o presidente dessa CPI junto com os demais membros que fazem parte aqui é e hoje nós estamos apenas como colaborador até porque desde o primeiro momento que é virei vereador dessa cidade nós somos muito cobrados ainda não era o serviço prestado nem pela BRK era prestado pela Saneatins a Odebrecht e hoje não hoje é a BRK está a frente dessa prestação de serviço e de lá pra cá nós algumas vezes nós provocamos através de requerimentos através de ofício pedindo informações solicitações a empresa responsável por toda essa parte de saneamento básico e água é do nosso município de Gurupi é e por algum não sei porque razão é eles nunca tinham se manifestado eles não se pronunciavam diferente agora recente temente nós temos é encaminhado alguns pedidos a BRK e ela ela tem se manifestado eu quero deixar

registrado isso aqui e tem nos atendido também é porem é quando se apresenta esses dados são dados é que nos alegra né vê aqui que nós temos uma redução da prestação de serviço que cai é de aproximadamente dezesseis dia cai pra seis dias que também é um caso sério porque nós temos dados nós temos relatórios de vários acidentes que acontecem devido é esses locais onde são feito essa troca de tubulação ou algo dessa maneira mas eu tenho que deixar registrado também é eu vejo eu vejo falta dentro da BRK hoje o social devido esses impactos ambientais devido desses impactos sociais que tem ocorrido é na cidade de Gurupi esse transtorno nós sabemos que pra melhorar precisa nós precisamos de passar por esta turbulações mas eu ainda continuo vendo que não tem esse retorno social eu não tenho conhecimento hoje da BRK inclusive acredito que uns seis meses atrás eu estive com o Frederico lá numa visita eu e o vereador Ataíde vereador Zezinho da Lafiche e nós questionamos isso ficaram de apresentar pra nós é um plano de ações sociais voltada devido esses impacto ambientais sociais até esperei que o senhor apresentasse mas infelizmente é eu não foi apresentado e eu desconheço é na cidade de Gurupi é onde que poderia a BRK devido é o serviço que presta a cidade de Gurupi devido os transtornos que são criados e os impactos ambientais na cidade Gurupi nós poderíamos investir muito a BRK poderia ajudar muito o município poderia ajudar muito a população Gurupiense da cidade de Gurupi então é o primeiro pedido que nós deixamos a primeira colocação que eu faço é recentemente a pedido dos moradores do setor aonde que tá sendo feito uma troca de tubula extensão de esgoto lá no Jardim Boulevard é setor Aeroporto Residencial São José é eu estive em loco e me coloco a disposição pra que se alguém fazer algum questionamento nós vamos lá e nós podemos ver a qualidade do serviço que tá ficando lá eu deixo mais esse pedido aqui mais uma vez é um serviço que eu vejo como péssima qualidade nós sabemos que a malha viária lá ela já é antiga ela é uma malha viária antiga e se o serviço não for de boa qualidade naquela localidade daqui a pouco com período chuvoso vai começar os problemas de novo igual problemas que aconteceu dentro da vila São José infelizmente o vice presidente dessa comissão não tá aqui porque é conhecedor desse caso que aconteceu dentro da vila São José de ter danificado logo após ter feito um micro município ter feito um micro revestimento em toda aquela localidade danificou-se novamente a malha viária daquela daquele setor e a população nos cobra não é o vereador André Caixeta não é o vereador André Caixeta que bate na BRK é a população que me cobra são questionamentos que são feitos diariamente que chega até a gente e nós temos que buscar uma informação pra levar

pra população ultimamente nós temos recebido inúmeras queixas em relação é a valores que foram dobrado recentemente que devido a troca de hidrômetro e acontece que dobra-se o valor de consumo valor dessa tarifa e a população ela ela ela tenta buscar de alguma maneira é através é desse poder legislativo até porque o vereador é para-choque da população é muito difícil você encontrar você conseguir falar com um deputado estadual você falar com um deputado Federal mas todo mundo tem o telefone do vereador todo mundo é boa parte da população Gurupiense sabe aonde mora os vereadores sabe onde que fica é o poder legislativo dessa cidade

Jenilson: Obrigado Vereador André Caixeta, estamos apenas repercutindo a breve apresentação feita pelo presidente da BRK na qual apresentou números dessa cidade, e na oportunidade também repercutindo a apresentação nobre vereador convidado aqui quer fazer uma fala, nobre vereador Ivanilson Marinho.

Ivanilson Marinho: Bom dia Senhor Presidente, aos representantes da BRK em nome do Frederico, que sempre nos atende, ali com as demandas da cidade, mas eu queria fazer alguns apontamentos em relação à apresentação, estou em mãos com a documentação agora e são algumas observações e dentre elas o Caixeta em relação à parte social da BRK que de fato a gente não enxerga, que como política, que como política da empresa na cidade em que eu gostaria de ratificar isso, mas na apresentação, não sei se cheguei atrasado, mas eu não vi sobre o faturamento da empresa aqui em Gurupi. Se pudesse informar sobre o estado do Tocantins seria interessante, mas propriamente em Gurupi pra gente analisar, dos últimos anos, não só depois que a BRK de fato assumiu os serviços de concessão de água e esgoto aqui da cidade, mas os números foram apresentados como es as reclamações no PROCON da cidade ou no PROCON estadual fossem de fato quanto você considera os percentuais em relação ao número de ligações fossem pequenos, mas o impacto que isso tem causado pela BRK na cidade de fato tem que se reconhecer que não se acontecia isso em relação às outras empresas, porque a polêmica gerada senhor Presidente Jenilson em relação, seja mobilização em parte do PROCON, seja Assembleia Legislativa, as prefeituras municipais, os vereadores, foi justamente depois que a BRK assumiu esse dever de cuidar da água e esgoto do estado do Tocantins. É interessante saber a quantidade de reclamações, obvio que sim, mas qual que o faturamento da empresa, considerando os anos anteriores e considerando após ela assumir a responsabilidade da concessão da água e esgoto, não só do

estado como também de Gurupi, para gente tentar associar isso senhor Presidente, com aquilo que foi celebrado pela BRK no ano de 2012, porque quando eu analiso aqui na época ainda do prefeito Abdalla, que aditar o contrato de concessão aqui com a companhia ainda de água e esgoto, a Saneatins, aqui consta uma planilha de investimentos 2013, R\$ 10.620.000,00, 2014, R\$ 10.460.000,00, 2015, R\$ 10.460.000,00, 2016, R\$ 10.400.00,00, 2017, R\$ 9.660.000,00, 2018, R\$ 9.640.000.000 e 2019, R\$ 4.760.000,00, a indagação primeira que eu faço é, Frederico, que abrir um parênteses, porque de fato o relacionamento conosco é sim tranquilo, porque a gente tem alguma demanda, a gente liga pra você, liga pro Felipe, porque vocês deram o telefone de vocês pra gente, a demanda é prontamente atendida, eu não tenho assim, em relação a tratamento pessoal não, mas algumas dúvidas surgem em relação a isso, primeiro, eu sou advogado, não conheço nada de engenharia, mas tem uma engenheira ali no Vila Nova, o que o André Caixeta falou Frederico e os demais aqui, é fato, na visão engenharia, o serviço poderia ser melhor executado e não é, então não é o advogado que ta falando, é parte de engenharia, até o próprio engenheiro perguntou se não poderia a empresa ceder o material para que a prefeitura executasse a obra, ou se a empresa poderia comprar o material para que pudesse fazer o microvestimento porque a reclamação é de quase 100% dos usuários do serviço, é aquilo que o André Caixeta falou, nós os vereadores somos um para-choque, quem vai estar lá colocando a cara pra bater somos nós, quem vai estar lá para as pessoas possam cobrar uma melhor prestação de serviço, seja água, energia, telefonia também que é problemática demais, somos nós, por mais que tenhamos os órgãos de responsabilidade do estado, por exemplo PROCON, mas recai isso sobre nós vereadores, principalmente quando há dinheiro investido nas obras de infraestrutura. Não to falando só nessa gestão, to falando sobre as obras que foram executadas no passado que agora sofrem uma alteração que sofrem uma alteração em relação às obras que a BRK tem fazendo, e que as reclamações são gerais em relação à qualidade da prestação de serviço. Nós somos fartamente cobrados em relação a isso e eu gostaria muito que isso fosse considerado, e ai Senhor Presidente, outro ponto que eu gostaria de deixar claro foi numa reunião que nós tivemos com a Câmara de Palmas, onde um dado que o vereador Milton Neves falou que eu fiquei extremamente, é... é..., preocupado com isso, foi quando o Milton neves disse que no levantamento que a câmara de Palmas fez, os investimentos realizados na capital foram pagos por todos os municípios. Aí eu preferi naquele momento, obviamente, a documentação ele disse que ia repassar, até o

Sargento Jenilson salvo engano estava lá presente, né Jenilson? O Ataídes estava lá também, e eu fiquei assustado porque nós pagamos os impostos são para investimentos na nossa cidade, não pra investimento na capital, e eu acho que é recíproca tem que ser verdadeira em relação aos investimentos da capital, não pra que Gurupi pague e nem Palmas pague para os investimentos em Gurupi. Então, outra indagação que eu deixaria porque pra mim é uma acusação seríssima da CPI, eu não sei qual é o faturamento, eu sei que as reclamações são proporcionalmente pequenas em relação à quantidade de ligações, mas aumentou consideravelmente as reclamações quando a BRK assumiu a gestão. Então isso nos preocupa bastante. Então seria Sr. Presidente, esses apontamentos nesse nicho considerando a vasta documentação que o Sr. Tem aqui, a análise dessa concessão dada pelo prefeito Abdalla, e o plano de investimento delas, eu não sei se esse plano de investimentos foi seguido nesses últimos anos, ao mesmo tempo que reforço a necessidade, permita usar o seu nome Frederico, não como crítica obviamente, mas deixar bem claro aqui os representantes aqui que vocês tão bem servidos de servidores, a qualidade do Felipe, do Osailton que é meu amigo meu irmão, e o Felipe ali também, então a gente, eles tem nos ouvido nos últimos dias, não nos últimos anos, porque os senhores não estavam aqui, então esse relacionamento conosco melhorou e a ideia nossa com a CPI, vereador Andre Caixeta, penso eu Presidente, é que de fato ela chegue em algum resultado, mas eu acho que os números ainda precisam ser complementados, Sr. Presidente e essa é a minha consideração que eu faço neste momento e obviamente em outros encontros eu poderia colaborar de outras formas, obrigado.

Jenilson: Obrigado vereador Ivanilson Marinho, quero constar que as falas dele né, está dentro da concedida aqui como uma repercussão da sua apresentação né, ainda vamos iniciar os questionamentos, mas também se sinta vontade caso queira complementar vossa apresentação aí já que o intuito neste primeiro momento que o sr. Trouxe pra gente era justamente esclarecer algumas possíveis dúvidas quanto ao objeto da sindicância.

Tadeu: Bom, primeiro gostaria de registrar presidente Jenilson, que a correspondência a qual o sr. Se referiu aí em agosto, ela foi de fato, nos convocando para esta oitiva, notificando, exato, não, documento não, veio só esta correspondência. Nós fizemos a solicitação da documentação do processo e a correspondência que foi nos entregue ontem, ela reiterou apenas, o documento que o senhor nos entregou hoje, e a correspondência ontem reiterou essa solicitação que nós fizemos exatamente pelo fato de ter tido notícias da movimentação de membros CPI em outras instâncias e quando acessamos o site da câmara, exatamente para ter acesso ao que

foi tratado nessas oitivas, ela não estava, como ainda não deve estar disponibilizada em site, razão pela qual, nós reiteramos, só queria fazer essa correção aí.. tá? Bom, vou tentar fazer um resumo aqui, ah..... Quando eu vejo o vereador André Caixeta e o vereador Ivanilson Marinho, aliás eu queria registrar aqui que na minha opinião como brasileiro, como cidadão, todo político deveria começar exatamente como vereador, porque de fato é quem tá do lado do povo, é quem conhece as demandas, as reclamações, enfim, né, de fato todo político deveria começar aí a sua trajetória pública como vereador. E eu vejo que, aqui centralizado em dois pontos, considerando a apresentação que tive a oportunidade de fazer, e, e fico muito satisfeito entre aspas, porque verifico que a grande reclamação é com relação à execução das obras, e ai você tem que intervir na pavimentação e tá de fato ocorrendo alguns problemas aí, tem sido corrigido ao longo do período, de fato isso não contamina nossa qualidade como prestadora de serviço de água e esgoto, aqui apresentei e reiterei nosso negócio não é fazer obra, é operar sistema de água e esgoto e disponibilizar este serviço para população. Agora, para faze-lo nos temos que fazer alguns investimentos e infelizmente água e esgoto você tem que enterrar tubo, porque diferente de energia elétrica, diferente de telefonia, que tá tudo ali aéreo, é um serviço muito mais fácil de prestar, eu não, tenho que enterrar tubo, trabalhar no subsolo, sem ver, tendo que implantar rede, onde já havia um pavimento implantado e danificar esse pavimento, ou seja, tem sim um transtorno que é provisório para um benefício que é permanente, esse é uma característica do nosso setor, né, claro, eu mostrei ali os números e falei que nós não estamos satisfeitos com ainda, mesmo havendo uma melhora com a questão da pavimentação, dos tempos de atendimento, tudo mais, mas nós não estamos satisfeitos ainda, reconhecemos o problema e estamos trabalhando duro, os senhores podem ter certeza disso, no sentido de melhorar bastante, essa situação. Mas de fato, isso não macula de maneira nenhuma a nossa, a nossa imagem como prestador de serviço e é o que tem sido pra digamos, de alguma forma, desqualificar a gente. Tá? Nós temos uma equipe no estado de um mil e trezentas pessoas, temos doutorandos, temos mestres, temos vários profissionais de engenharia, dedicados diuturnamente para a operação desses sistemas e operando de uma forma eficiente, eficaz, prestando um bom serviço pra população. Temos um laboratório de... de... de... qualidade de água que não é, não é, nem citado como se fosse um objetivo da CPI falar da qualidade de água, nós teríamos um grande problema, mas vejam, não temos esse problema não, a qualidade de água que a gente fornece é assegurada por um

laboratório que é certificado pelo.... pelo... pelo... INMETRO, que tem ISO 9000, né? Que tem lá, que realizem, em torno de 70.000,00 análises por ano pra poder assegurar a qualidade da água, então eu não aceito que se macule a imagem da empresa por alguns problemas de repavimentação que eu reconheço, que existem, precisamos melhorar, precisamos atuar pra melhorar nisso, de fato, mas aí, a concluir que.. que... que a BRK presta um péssimo serviço, um mau serviço, que é.. não, isso aí tem uma distância muito grande e eu mostrei aqui, na apresentação, trazendo fatos, números e qualquer outro número que seja é... é.... Necessário aos trabalhos da CPI, nós teremos todo o prazer de encaminhar no sentido de prestar os esclarecimentos. Mas fica aqui né, como prestador e empenho da equipe e... e... e... e com toda a expertise que nós temos de operação, de sistemas de água e esgoto, o meu inconformismo em nome meu, da minha instituição, de todos os meus colegas aqui presentes e de receber esse título de mau prestador. Não somos, somos excelentes prestadores de serviço, temos problema? Temos, repavimentação é um deles? É, vamos resolver, tá? O vereador Caixeta falou também a respeito de setor aeroporto, Fred poderia me ajudar aí, com o que houve? Porque aí é um caso muito específico.

Frederico: (INAUDÍVEL)...

Tadeu: E o problema dá pavimentação lá, como que foi tratado?

Frederico: (INAUDÍVEL)... Como tem sido nossa postura em qualquer reclamação em relação à pavimentação, reitero aqui o que o Tadeu falou que a gente reconhece que temos problema, mas que existe toda a disponibilidade da equipe, para diante desses problemas atuar de maneira a corrigi-los.

Tadeu: Ok... é... Ainda respondendo ao vereador, nobre vereador André Caixeta, é... Ele fala a respeito da... da..., da troca de hidrômetros, me permitir pegar minha peça aqui, e fala é... algum reporte de aumento de consumo após troca de hidrômetros, né... O hidrômetro é um equipamento de medição e ele como qualquer outro equipamento, com o uso, dele... ele... desgasta, portanto tem uma vida útil, as normas recomendam que a cada 05 anos, a cada 05 anos, você faça a substituição desses equipamentos para que eles possam efetuar uma medição justa, correta, nem pra mais nem pra menos, né, então esses novos hidrômetros, então é dentro dessa política de substituição, pra você assegurar uma correta medição do consumo, esses novos hidrômetros eles possuem todos lacres de inspeção do INMETRO né? E além da inspeção deste órgão, todos os nossos fornecedores que são, que fornecem esses equipamentos eles garantem a aferição e precisão do medidor e com essas trocas o objetivo é

assegurar que a medição possa ser feita com maior precisão, tirando o problema de desgaste que é natural em qualquer equipamento, é... Aumentos, aumentos no valor das contas eles podem ser causados por diversos fatores, né, comportamento de consumo do cliente, da corrente da elevação da temperatura, então por exemplo se a reclamação for agora no mês de setembro, por exemplo, nós tivemos no mês de setembro temperaturas, vários dias do mês que superaram 40º C, né e naturalmente as pessoas consomem um pouco mais, mas não só por isso, consomem também quando recebem visita em casa, quando vão fazendo a obra, ou mesmo até por problema nas suas instalações internas, uma privada cuja boia não fecha e se o cliente não dá atenção a isso este desperdício é registrado no hidrômetro. Então é necessário que o cliente é... é... digamos assim, muito diligente em tá acompanhando o seu consumo e corrigindo problemas nas suas instalações que possa a levar qualquer tipo de desperdício, porque essa ação da troca de hidrômetros é só realmente pra assegurar que o hidrômetro ele possa medir com exatidão, com toda exatidão, não que dentro de 05 anos ele não meça com exatidão, mas ele tende a partir de 05 anos a perder um pouco de precisão, por isso que a gente faz essa política de troca exatamente pra ser justo com nossa política de medição.

AUDIÊNCIA INTERROMPIDA

Tadeu: Quanto à questão social, o vereador André Caixeta, nós temos um, até por obrigação onde a gente faz investimentos aí com recursos da caixa, de fazer... é... projetos de ação social, dentro de um escopo que é definido pela caixa econômica, e nós temos é... é... um financiamento aí, hoje nós temos R\$ 165.000.000,00 de financiamento garantidos para Gurupi, com uma parte dessa negociação, um contrato desse foi assinado recentemente, no 2º semestre do ano pra cá, temos um projeto de ação social sendo, porque por obrigação contratual, temos que submeter à aprovação da Caixa Econômica, esse projeto está é... em análise, não é? E certamente assim que for aprovado pela Caixa Econômica nós estaremos aqui com algumas ações sociais, exatamente por conta das obras que estão sendo realizadas, o senhor tem razão, a gente precisa apresentar isso pra prefeitura, mas tem ainda essa etapa de aprovação na Caixa Econômica e a gente espera dentro de muito em breve estar apresentando isso pra prefeitura, não é isso Rodrigo?

Tadeu: A prefeitura é de fato, sobre a área lá da captação da água franca, que a gente não utiliza mais, foi outro tema que o senhor trouxe aí, já

houve uma solicitação da prefeitura no sentido de haver alguma devolução desse terreno pra prefeitura, parece que a prefeitura pretende implantar um projeto aí nessa área, esse terreno ele consta é... do imobilizado, portanto tá na contabilidade da empresa, tem um determinado valor registrado, a gente tá fazendo uma análise jurídica pra ver qual a melhor forma é... de fazer essa devolução à prefeitura, Tá? Acreditamos que até o fim desse mês de outubro, a gente tenha uma posição quanto a isso, nós temos uma análise jurídica e contábil com relação ao tema é... é... tem aspectos contábeis portanto envolvidos e jurídico também que estão sendo analisados pra poder então retornar com a extratativas (sic) aí com o prefeito Laurez que já manifestou de forma oficial a intenção de obter aquela área exatamente pra realizar algum projeto na cidade, tá?

Tadeu: O vereador Ivanilson, acho que não sei se esgotei, mas acho que os temas foram esses, né... vereador? Né, mas, ainda assim estou a disposição no decorrer, para outras... As citações do nobre vereador Ivanilson, é... De fato esse termo aditivo lá de 2012, que é o segundo termo aditivo, né... previa uns investimentos aí de R\$ 66.000.000,00, aí é... desses R\$ 66.000.000,00, de... se não me falha a memória, posso contar, confirmo sim, é... já foram realizados R\$ 43.000.000,00 de investimentos previstos a esse período é... o que possibilitou exatamente hoje, a gente ampliar um pouco atendimento com coleta e tratamento de esgoto, né? Agora, o grande, digamos, é... impedimento de nós é... evoluirmos na, na, na realização deste investimento é exatamente a ampliação da (inaudível) pouso do meio que é fundamental aqui pra gente, né, e ela tá condicionada à emissão das autorizações ambientais para lançamento do afluente final, aqui a gente tem um problema que não é só daqui mas é muito comum no... no... nordeste brasileiro onde toda a estação de tratamento ela está próxima um pouco do receptor que seja capaz de receber esse afluente tratado é... e aí com a própria capacidade de depuração deste corpo receptor, você ter digamos, o aspecto do meio ambiente preservado, aqui a gente é... o... o... o nosso manancial, ele, o rio, o riacho, pouso do meio, ele... ele... é submetido a um regime de intermitência no período seco né, que é 4, 5 meses do ano aí que ele perde essa capacidade aí de receber um efluente tratado é... e então nós fomos atrás de uma solução e encontramos exatamente no nordeste, que foi aonde existe mais incidência desse problema, tem um lançamento de um efluente tratado por aspersão em solo, fizemos uma, isso requereu a gente apresentar ao comitê de bacias que recomendou que fizéssemos nossos

estudos e projetos, fizemos esses estudos e projetos, reencaminhamos pro Comitê de Bacias, ele aprovou, com a aprovação do Comitê de Bacias, desse sistema de lançamento por aspersão em solo, nós demos entrada no Naturatins, né, exatamente para obter a licença, porque sem essa licença não podemos realizar a obra, nós estamos com o investimento já assinado, portanto recursos já garantidos e não estamos podendo realizar essas obras em função de nós não termos aí a licença ambiental pra realiza-las, então, estamos é... eu tenho, eu tenho estado na Naturatins nesses últimos 02 meses pelo menos 04 vezes, até com mudança lá do presidente, né, tenho tido assim uma aproximação boa com o Sebastião Albuquerque, ele tem mostrado sensibilidade ao tema e tem dado lá agilidade ao processo e... e acho que a gente vai ter rapidamente este tema resolvido aí no Naturatins, porque vai possibilitar tirar essa trava aí pra gente ampliar já a estação de tratamento, temos projetos, temos financiamento, não contratamos ainda a empresa porque não vou contratar e não vou, se eu contratar eu não posso emitir a ordem serviço, então não faz nenhum sentido, eu tenho primeiro que resolver essa questão do licenciamento, né, e contratar a empresa e executar de logo as obras, não posso fazer, e boa parte desse investimento é na ampliação dessa estação de tratamento, que é necessária. Hoje temos a capacidade 50l/s, podemos chegar com algumas intervenções que a gente tá fazendo, que não é a obra de ampliação, mas que depende também do licenciamento lá, pra chegar a 80l/s, com uma qualidade boa, e... e poder evoluir aí é... na, na, na, nas obras da estação. Mas veja só, como o Fred falou aí, nós tamos hoje fazendo duas bacias aqui de rede coletora, quer dizer, ou seja, estamos parados, estamos, iniciando recentemente essas obras, são 100 km de redes coletoras, em duas bacias e que certamente esse, esse atraso que houve aí por conta da, da, da, desse problema de licença ambiental, a gente vai conseguir colocar em dias, tá? Isso aí é... um compromisso nosso, isso, pegar qual é o outro, tema...

Jenilson: O nobre... Presidente eu creio que os vereadores estão satisfeitos com essas informações iniciais....

Tadeu: Só... só... tem ainda acho que um tema dos temas aí do vereador Ivanilson, informações a respeito de faturamento, se, se, se não tava aqui no âmbito da, da, da, da tratativa da CPI, pelo que foi especificado pela gente, mas não tem problema nenhum a gente fornecê-las por solicitação aqui da comissão, então a gente pode fornecer sim e o vereador Ivanilson, citou aí o problema do subsídio cruzado, é... A prestação regionalizada,

isso se o senhor permite fazer uma breve explanação, bem sumarizada. A prestação de serviços regionalizada, como no caso do modelo adotada pelo estado de Saneatins, uma parte através do operador privado outra parte através de um operador público, que é a ATS, né, a COTINS, que depois vai ser chamar ATS, criada em 2010, ela pressupõe que você tenha uma tarifa é... unificada, né, uma tarifa unificada, um ente regulador, exatamente para possibilitar esse mecanismo de subsídio cruzado que foi o que o vereador se referiu quando esteve em Palmas e lá ficou sabendo que Gurupi financiou os investimentos de Palmas né.. Não, não, mas o mecanismo de subsídio cruzado existe exatamente para isso mesmo, é uma tarifa única para que praticada na área de abrangência da concessionária, para possibilitar que você realize os investimentos em todos os municípios, evidentemente que tem uma, uma, programação né de.. de... de atingimento de todos os municípios, então, a sua leitura tá correta, do ponto de vista Palmas foi beneficiada porque já universalizou e... e.... é... os outros municípios serão também beneficiados com a universalização mantendo-se este mecanismo de subsídio cruzado, só a título de informação, esse é um mecanismo utilizado por todas as companhias estaduais de saneamento no país né, é o que possibilita realmente você fazer investimentos em municípios que não tem muita escala, muito tamanho, uma população pequena, então, né, o mecanismo é esse, tá? É... então, acho que... entendeu, é.... vereador? Acho que teve mais um outro ponto que o senhor falou, não, acho que foi isso aí, então.

Jenilson: Ainda, dando sequência aos trabalhos aqui, ao presidir essa audiência preliminar, faz-se ressaltar então, em cima das palavras do presidente Tadeu Pinto, ao qual ainda não é o momento adequado pra gente atacar essa situação do processo, do processo legal, mas visto que a sua indagação e o reforço novamente em cobrar, eu vou reiterar os documentos que foram entregue, a primeira, no primeiro momento, e no segundo momento, no ofício 1956/2019 da BRK, na qual o senhor citou aí, que foi entregue pra nós aí no dia 02, cobrando novamente o ofício do dia 03 de setembro do mês passado, ele pede apenas documentos complementares, anteriores ao processo de instauração, todos do processo de instauração até a presente data tinha sido entregue conforme ofício já falado aqui, o 25 né, pela comissão parlamentar de inquérito. Só pra deixar bem claro isso pro senhor, que a solicitação que foi feita foi de documentos prévias à instauração e a constituição da CPI o que é de relevância para este objeto investigado, só pra reforçar pro senhor, tá aqui o 1755, 1956 e as nossas respostas dadas diante dos três documentos protocolizados aqui nesta casa de leis, quero reforçar também que nós

estamos falando também de um monopólio, quando o senhor fala da apresentação, apenas repercutindo, estamos falando de um monopólio, não estamos falando de uma empresa que tem 03, 04, 05 concorrentes na região, estamos falando de uma população diária de R\$ 1.000.000,00 que estão consumindo um produto do senhor há 30 anos, então nós não estamos falando aqui de um litro de água que você tem que ir pro mercado gladiar pra vender aquele meio litro de água por dia ou algo nesse sentido. Reforçar na fala do senhor, quando o senhor fala que é vantajoso pro tocaninense, os valores que são praticados pela BRK no Tocantins em virtude de seus investimentos, não adentrando muito ao fato, mas já repercutindo, a pedido do senhor a apresentação institucional, a taxa mínima praticada aqui é menor que o estado aqui do senhor da Bahia, é menor do que o estado do Érico lá em Minas Gerais, então as taxas mínimas cobradas aqui é superiores a esses dois estados, de origem do senhor e do nobre procurador aqui que representa a BRK pro senhor ter como exemplo, quando a gente faz comparações aqui, e nós vamos apresentar aqui em momento adequado, em outros interrogatórios adequados, nós vamos mostrar que a taxa de retorno em Gurupi é excelente pra quem investe aqui, até porque pelo que foi falado sobre o subsídio cruzado, nós estamos muito abaixo da capital, acima de alguns municípios claro, mas quando a gente vai tratar daquilo que as obrigações de 2009 tratadas no aditivo, a gente vê que tem uma falta de R\$ 23.000.000,00 do que estava previsto até 2020, então de forma bem objetiva, sem precisar delongar muito, assim como o nobre engenheiro ali Frederico falou, ele assumiu as falhas, entende que há falhas sim, que precisa melhorar e é por isso que estamos aqui, não estamos aqui só pra parabenizar e agradecer ao valor que é colocado pela BRK, nós precisamos dar andamento nas palavras agora, agora nós vamos iniciar o processo das falas e a gente vai fazer apenas anotação da breve apresentação que o senhor fez, da repercussão dos vereadores como informações complementares ao processo, agora vamos iniciar alguns questionamentos, o senhor queira fazer mais alguma complementação sobre o objeto da CPI?

Tadeu: *O que eu reitero é que... é... pra mim o objeto fala de 3 assuntos, que é tarifa mínima, subsídio cruzado e tarifa mínima, tarifa de esgoto e... pra mim o que eu tenho, eliminadores de ar, né... evidentemente que... é... o que o senhor puder contribuir com outros temas que não sejam esses, mas não na profundidade que seria necessária em função de não ter sido*

é... explicitado é... a gente pode em outra hora, fazer essa complementação.

Jenilson: Nobre presidente, com relação ao que nós temos apresentado, que o senhor apresentou aqui, quando o gente fala do objeto lá fala de demais obrigação, então todos as que forem da obrigação da instituição, no caso, da empresa contratada, da concessionária, dessa cessão, feita essa empresa, a gente vai adentrar, lá tá bem claro, todas as obrigações, além daqueles três iniciais, aí o senhor vai atacar no momento certo, a gente pode adentrar no que for correto, normal, o senhor tem todo o direito depois de questionar em algum momento o senhor vai ter essa oportunidade...

Tadeu: (interrompe fala do vereador) Não, é..., por favor, vou pedir aqui então ao Dr. Érico para se posicionar exatamente com relação ao teor da CPI, inclusive com relação ao regimento interno dessa própria câmara, por favor Doutor.

Dr. Érico: O ponto da empresa, da concessionária, é que o objeto deve ser certo e determinado, então um acesso que nós tivemos até agora, o objeto certo determinado seria esses três pontos aqui citado, a tarifa mínima, a tarifa de esgoto e o tema de ar na rede. Quando aponta demais obrigações, a empresa não tem como levantar de antemão ponto. Mas, evidentemente os pontos podem ser colocados, podem não ser respondidos, mas podem ser apresentados depois numa sequência dos trabalhos da CPI.

Jenilson: Obrigado Dr. Érico pela contribuição até porque a concessionária sabe quais são suas obrigações e tem um contrato vigente aqui há quase 30 anos, então ela sabe sim quais são suas obrigações, automaticamente, é só adentrar nelas. Não estamos cobrando nada que não for dentro de um contrato feito entre o governo do estado, o município e a concessionária, pode ficar tranquilo quanto a esse direito do contraditório, da ampla defesa, e qualquer outros questionamentos, eu gostaria que o senhor falasse, fizesse uma fala, já que o senhor falou agora de forma espontânea, queria que você falasse sobre as tarifas de esgoto de água que a gente praticado aqui, agora vai começar a fazer os registros para que possa ser consignado, e diante da fala do senhor gostaria de saber se a BRK tem alguma demanda específica hoje com relação a ação judicial, a 3262, que estava no TJ, gostaria que o senhor falasse alguma situação em

relação a isso para que a gente possa consignar já dentro dos autos. Da lei 3262/2017 do governo do estado do Tocantins e que trata daquela questão do percentual do esgoto que tinha uma tentativa de baixar do estado de 80, para 50%, isso aqui são apenas perguntas que a gente tá fazendo superficiais para que a gente possa chegar lá na...

Dr. Tadeu: Eu conheço uma iniciativa do município de Tocantinópolis onde houve uma decisão em primeira instância a rebaixando a tarifa de esgoto, de 80% do valor da água para 50%, houve uma liminar em primeira instância decidindo em favor do município, nós recorremos, esse processo está no tribunal de justiça, com a instância, e para ser pautado aí de forma que a gente vai aguardar uma decisão na justiça, nós nos manifestamos, propagamos a nossa defesa, nossa argumentação e adentramos aí no foro adequado, eu apenas queria é... colocar de que a BRK ela não é... não é ela quem estabelece a tarifa, nem na estrutura, nem seu valor, eu falei aqui com quando você tem uma prestação regionalizada, a atuação de uma agência reguladora é importante justamente pra regular isso, toda a estrutura tarifária e tarifa sobre, sobre certas é... condicionantes regulatórias que são de natureza da própria agência, não nos cabe, a gente apresenta os nossos estudos e ela então analisa e delibera, é... e nós somos obrigados a cumprir a deliberação da agência reguladora, é... o 80% da cobrança de água de esgoto em relação a cobrança de água, é... é um parâmetro que varia um pouco de estado para estado, praticamente a... as... maioria dos estados brasileiros, eles cobram quanto o esgoto é coletado, 100% do valor da água e existem alguns municípios, me lembro aqui assim de campinas por exemplo, que o esgoto é até mais caro que a água, pra você ter uma lógica, de fato você trabalhar com esgoto é mais caro do que trabalhar com água, não tenha dúvida, mas essa estrutura tarifária é definida por agência reguladora, por lei estadual e nós estamos afeto à ela, então, aqui no estado, se pratica 80% da tarifa de água para cobrança do esgoto quando ele é coletado e tratado, em outros estados brasileiros se permite até a cobrança de 80% do valor da água apenas para coleta e quando trata 20%, aí somando os dois dá 100%, mas aqui no estado nós não temos esse direito, né... a nossa obrigação é cobrar 80% quando a gente coleta e trata o esgoto? Tá? Mas isso é deliberado, decidido por uma agência reguladora estadual.

Jenilson: Presidente, dando sequência aqui.

Dra. Marta: Foi ajuizada contra essa lei 3262...



Jenilson: Nobre...?

Dra. Marta: Marta, é... quanto essa lei 3262, foi ajuizada uma ação direta de inconstitucionalidade, pela AESBE, e já decisão declarando a inconstitucionalidade da lei.

Tadeu: Então essa não é o processo, preciso, de Tocantinópolis não... Ah, essa é uma lei estadual, obrigado pela complementação Dr^a Marta, se o senhor me permite, a AESBE é uma associação das empresas das companhias estaduais de saneamento de todo o Brasil e nós somos membros dessa associação também, então através dela nós entramos com uma ação declaratória de inconstitucionalidade e foi julgada favorável.

Jenilson: É, com relação aos hidrômetros da cidade, nós temos muitas reclamações aqui nobre presidente, e dentro desse segundo questionamento já que o senhor falou agora a pouco sobre a tarifa de esgoto e também falou da tarifa de água e fez um comparativo, gostaria de saber sobre esse plano de mudança dos hidrômetros aqui é que se deu conforme motivação para se planejar mudança de 10.000,00 hidrômetros na cidade de Gurupi diante daquelas 31.000,00 unidades.

Tadeu: É... esse plano de troca de hidrômetros ele é uma medida muito salutar porque o hidrômetro é... um equipamento como outro qualquer que é... com a sua utilização ele é submetido a um desgaste natural né... as normas brasileiras elas recomendam, uma portaria do INMETRO nesse sentido, depois eu posso encaminhar aqui para o senhor, é... que recomenda a troca desses equipamentos a cada 05 anos né. Então, é... é o que estamos fazendo, não só aqui em Gurupi, mas estamos com planos de troca aí em várias cidades do estado, exatamente pra possibilitar que esse equipamento funcione é... na melhor maneira possível, dentro das normas é... que são editadas a respeito do tempo.

Jenilson: Para os consumidores de Gurupi, existe alguma central de hidrômetros para que se possa ser aferido dentro de Gurupi?

Tadeu: Nós temos.. não, não temos uma central de hidrômetros nem em Gurupi, nem em outra cidade, e desconheço essa prática de outra companhia estadual, nós temos sim uma oficina centralizada localizada em Palmas, essa oficina é também certificada, tivemos recentemente uma visita lá inclusive de técnicos do INMETRO, uma oficina muito bem

montada e não existe viabilidade econômica de você tá é... implantando uma oficina de hidrômetro em cada localidade, é... é uma... uma bancada de hidrômetro é muito cara, tem instalações também específicas que você tem que realizar, instalações hidráulicas, com níveis de pressão, você tem que ter funcionários especializados, treinados para executar aquela tarifa, então, via de regra, em todas as companhias que eu conheço, você tem uma oficina de hidrômetro centralizada né, onde lá se faz é... toda a aferição de hidrômetros...

Jenilson: Então, só reforçando, o estado do Tocantins tem dimensões até de países, você sabe disso, o senhor sabe disso, tem consciência dessa dificuldade, conhece também a condição socioeconômica dos Tocantins, então caso um usuário, consumidor, queira acompanhar uma aferição, uma avaliação de sua casa, ele tem que deslocar a palmas e esse custeio é por conta do consumidor.

Tadeu: É... o estado do Tocantins, é... um estado com extensão territorial como o senhor falou, bastante expressiva, mas o estado que eu sou de origem, Bahia, é maior inclusive, e tem essa prática da oficina de hidrômetros centralizada na companhia estadual, o... a. o.. acompanhamento é... do... do... cliente, é facultativo, se quiser ele pode ir, mas se ele não puder se deslocar, ele pode nomear um representante lá em Palmas para poder se quiser acompanhar, ele acompanha. É... volto a dizer... mesmo que ele não acompanhe, ele tem acesso a todos os laudos que são emitidos pela oficina com relação a funcionalidade do equipamento, e nossa oficina de hidrômetros é certificada, né... então, é... é... não existe outra no estado, é essa daí. Então... não existe hoje viabilidade econômica e financeira para poder estar implantando uma oficina de hidrômetro, uma estrutura dessa, em cada (inaudível), em cada município que a gente atua.

Jenilson: Dando sequencia aqui, nobre representante, sobre a questão dos bloqueadores de ar, qual é a atuação e qual o entendimento da necessidade de utilização desse mecanismo nas tubulações que antecedem os hidrômetros das pessoas residentes em Gurupi ou de qualquer outro consumidor do estado do Tocantins.

Tadeu: Na tubulação que antecede o hidrômetro, aí se você está se referindo à rede distribuidora, a rede distribuidora aqui em Gurupi nós temos, é... 35 equipamentos instalados na rede de distribuição é... mas,

são equipamentos diferentes desse é... em que... muito obrigado... diferentes do que se refere na lei estadual que é um bloqueador de ar antes do hidrômetro, nós temos, ele é individual, o nosso tratamento é um tratamento utilizado por todas as companhias, portanto, de reconhecida técnica de eficiência técnica, que são nas redes distribuidoras, aonde você, aonde tem esse problema de intermitência do abastecimento que não é o caso aqui de Palmas, ô, de Gurupi, desculpe, isso só ocorre devido problemas operacionais, de quebra de rede, o abastecimento aqui é 24 horas por dia, a rede tá toda cheia, só esvazia nessas ocorrências aí, de vazamento, de falta d'água, por falta de energia e aí nós temos sim na rede, vários dispositivos desses instalados, 35, e temos previsão de instalar até mais, estes dispositivos a que se referem a lei estadual, essa lei estadual, tem uma impossibilidade de cumprimento. Ela diz que você tem que utilizar esse bloqueador desde que seja um... um... um equipamento aprovado pelo INMETRO e o INMETRO não tem nenhum equipamento desse aprovado, então no mercado, não existe um equipamento desse aprovado né... fora isso, é... é... existem diversas decisões em vários estados brasileiros, posso citar aqui Santa Catarina, posso citar Paraná, até por ação de Ministério Público, proibindo até a empresa de instalar esses equipamentos por conta de que ali traz um risco de contaminação, ali não existe nenhum estudo que de fato, é... comprove a eficiência desse equipamento, ao contrário já foram feitos estudos que o efeito até reduzir pressão e portanto as vezes prejudicar o abastecimento na própria residência, quando ele tem reservatório superior e alimenta esse reservatório superior direto com o ramal dele, então é... ou seja, hoje seria por impossibilidade realmente por não haver um equipamento desses certificado pelo INMETRO.

Jenilson: Com relação a falta de investimento como foi citada aqui pelo senhor e reforçada pelo nobre engenheiro, é... numa monta prevista ainda em 2019 de R\$ 66.000.000,00, deixou-se ainda de investir R\$ 23.000.000,00 na cidade Gurupi, o senhor sabe me informar se são eles os responsáveis pelas tubulações antigas ainda na cidade, inclusive a dificuldade de rebaixamento, de rede que tem provocado transtornos em mais de 23 frentes de serviço de obras em Gurupi?

Tadeu: É... Com 520km de rede na cidade, é... é... problemas podem acontecer, é... eu acredito que que esses problemas, aliás conversando até com a equipe local que me confirmou isso aí, quando se vai fazer uma intervenção é... num determinado logradouro pra baixar o grid da rua,

fazer um pavimento, a tubulação de água e esgoto normalmente tem uma profundidade de 60 a 80 centímetros, as vezes esgoto mais do que isso né, que é... muito pouco provável que uma intervenção dessa natureza, de pavimentação de uma rua, mesmo alterando o grid delas, rebaixando um pouco o perfil da rua, né, você atinge a rede, mas o ramal sim atinge, então, essa, porque o ramal, a rede tá numa determinada profundidade, só pra exemplo, 60cm, você faz o ramal e ele não vê naquela profundidade toda até chegar na instalação do cliente é..., ele sai da rede através colar de tomadas e aí essa tubulação, ela vem mais superficial sim, tá... é... aonde esses problemas aconteceram, a gente tá, nós estamos com o pessoal nossa a disposição, mobilizado a ir corrigindo a medida que for acontecendo, agora uma atuação que melhoraria muito isso, seria no sentido de nós estivéssemos essa programação de obras com um pouco de antecedência, com exatamente o plano de ataque dessas obras, pra gente fazer uma análise técnica de onde possível que esse problema ocorra em função de informações da prefeitura, com relação qual é o nível que ela vai rebaixar, que ela via, ou escarificar ela pra fazer um novo pavimento, então se nós tivéssemos esses novos elementos diante dessa análise feita e o risco disso acontecer diante dessas informações, nós poderíamos atuar de uma forma aí mais efetiva, hoje mais é..., nós estamos de maneira mas de uma maneira reativa, o problema tá acontecendo e a gente tá indo lá ajudando a resolver né... então... é o que eu tenho a relatar.

Jenilson: Com relação à manutenção às vias públicas Dr. Tadeu e o engenheiro que está aqui presente foi feita, uma segunda contratação de uma empresa porque a primeira não conseguiu fazer a manutenção dentro dos padrões adequados em Gurupi, então uma segunda empresa então assumiu o serviço ali na Vila São José, que é uma região muito com a densidade demográfica enorme, o senhor confirma então a contratação dessa segunda empresa com novo planejamento de manutenção das vias em virtude da primeira não conseguir atender a contento.

Tadeu: Eu pediria aí... como é um caso muito específico, eu pediria ao Frederico, pode ser?

Frederico: (INAUDÍVEL) Tá... Frederico... Gerente operacional da Saneatins, esse caso específico da Vila São José foi uma obra de rede coletora feita em 2017, é... em que realmente após a execução foram identificados diversos problemas técnicos, patológicos, recalque da pavimentação, a partir de um requerimento, acho que do Vereador Ataídes, que ali se

encontra, provocou a gente no sentido de inspecionarmos o local e confirmamos que havia realmente problemas, a partir daí a gente contratou uma nova empresa pra refazer toda aquela área, isso foi feito no mês de agosto se não me engano, então todo aqueles trechos que a gente identificou e confirmou que havia patologias, foram recuperados.

Jenilson: Nobre presidente, com relação aos índices do IQA, índice de qualidade da água, os daqui da cidade Gurupi estão conforme as normativas e necessidades e obrigações técnicas da BRK junto ao sistema e também ao próprio contrato?

Tadeu: É... como eu falei, eu te dei aqui esse recorte aqui pra... pra... pra Gurupi, mas nós fizemos cerca de 70.000,00 análises anuais, exatamente num laboratório acreditado né... também em Palmas, ele tá lá em Palmas, recentemente foi até objeto de matéria na revista, no site da revista Veja, é... o investimento em torno de R\$ 1.600.000,00 pra montar esse laboratório, o... eu posso afirmar que sim, eu tenho o controle de maneira geral, a gente atende a 100% do plano de amostragem que é a quantidade de amostras que você tem que coletar pra submeter a análise né... e dessas análises o índice de conformidade também é 100%, então toda a água produzida ela tá rigorosamente em dia e atendendo aos padrões da portaria do ministério da saúde.

Jenilson: Existe algum foco, ou pelo menos algum questionamento feito à empresa BRK aqui em Gurupi, quanto a força da água em regiões como Bela Vista, Santa Rita de Cássia, Alvorada I e II, quanto a entrega desses serviços?

Tadeu: A pressão? Então eu não teria essa informação específica, mas peço aí a colaboração do... do... do nosso pessoal local.

Frederico: A gente não tem histórico de problema de pressão nem nos locais citados pelo vereador e nem outro local na cidade, a gente tá em todos eles atendendo a norma entre 10 e 50 mcas.

Sargento Jenilson: com relação a manutenção das vias públicas, Dr Tadeu e o engenheiro está aqui presente, foi feito uma contrataçã... (sic) segunda contratação de uma empresa porque a primeira não conseguiu fazer a manutenção dentro dos padrões adequados em Gurupi, então uma segunda empresa, inclusive, assumiu o serviço ali na Vila São José que a região muito... (sic) com a densidade demográfica enorme. O senhor

confirma então a contratação dessa segunda empresa com novo planejamento de manutenção daquelas vias?
(inaudível)

Sargento Jenilson: Em virtude daquela primeira não conseguiu não conseguiu atender a contento?

Dr. Tadeu: Ééé.. Eu, eu, eu pediria (sic) Aí como é um caso muito específico eu pediria, aí, ao Frederico pra ele... Pode ser?
("Só fala o nome do senhor e a função. ")

Frederico: "Tá". Frederico. Gerente operacional da Saneatins. Esse caso específico da Vila São José foi uma obra de rede coletora feita em 2017, ééé (sic) em que realmente, após a execução foi... (sic) foram identificados diversos problemas técnicos, patológicos, recalque de.. (sic) da pavimentação. A partir de um requerimento, acho que do vereador Ataíde que 'tá' aqui, ali se encontra, provocou a gente no sentido de inspecionarmos o local e confirmamos que havia realmente problemas. A partir daí, a gente contratou uma nova empresa pra refazer toda aquela área, isso foi feito no mês de agosto, se eu não me engano. Então toda aquela a... (sic), aqueles trechos em que a gente identificou e confirmou que havia patologias foram recuperados.

Sargento Jenilson: nobre presidente, com relação ao IQA, o índice qualidade da água, os daqui da cidade de Gurupi eles estão conforme as normativas, e as necessidades e as obrigações técnicas da BRK junto ao sistema e também ao próprio contrato?

Dr. Tadeu: ééé... Como eu falei. Eu teria que ter esse recorte aqui pra pra (sic) para Gurupi, mas nós fazemos aí cerca de 70.000 análises anuais exatamen... (sic) no laboratório acreditado né?! Que é, que é pra..(sic) também em Palmas, né? ele tá lá em Palmas, que recentemente também foi até objeto de matéria na revista, no site da revista Veja, investimentos em torno de 1.600.000 para montar esse, este, esse (sic) laboratório, ééé eu posso afirmar que sim, eu tenho o controle de uma maneira geral, a gente atende a 100% da.. do plano de amostragem, que a quantidade de amostra que você tem que coletar para submeter análise e dessas análises o índice de conformidade também é 100%, então toda água produzida, ela está rigorosamente em dia e atendendo aos padrões da portaria do Ministério da Saúde.

Sargento Jenilson: Existe algum foco de, pelo menos, algum questionamento feito a empresa BRK aqui em Gurupi quanto a força da, da água em regiões como o Bela Vista, Santa Rita de Cássia, Alvorada 1 e 2 quanto a entrega desse serviço?

DR. Tadeu: A pressão?! aí eu não, não teria essa informação específica aí, mas peço, aí, a colaboração do nosso pessoal local.

Frederico: A gente não tem histórico de problema de pressão nem nos locais citados pelo vereador e nem em outro local da cidade. A gente está, em todos eles, atendendo a norma entre 10 e 50 “mcas”.

Sargento Jenilson: Com relação as novas ETEs, as uni.. (sic) as estações de tratamento de esgoto, e as ETAs, foi falado aqui com relação aos corpos vivos, a questão do manancial e adentrar-se automaticamente a questão RSA da entidade ou da empresa, eu gostaria de saber se a falta dos investimentos de 23.000.000 tem afetado a essa conclusão dessas obras aí da ETE e da ETA né?

Dr. Tadeu: é, o que tem afetado a conclusão das obras de ampliação da ETE Pouso do Meio é como eu relatei anteriormente, é o problema de licenciamento em função da disposição da solução encontrada, fácil, ao problema do Manancial dele não ser perene, durante alguns meses do ano ele, (sic) ele corta mesmo, isso dependente então de uma licença ambiental a ser ééé (sic) expedida pelo (sic) pela Naturatins ééé ee (sic) e dentro de um trabalho desenvolvido, aí, desde 2017 com o Comitê de Bacias ééé (sic) com novas adequações de projeto com busca de solução em locais que tinham um problema semelhante e foi na região do nordeste do Brasil, que é uma solução de disposição (inaudível) por aspensão no solo, né então todo esse projeto está em análise pela Saneatins, pela Naturatins, desculpe. Assim que nos for expedida a licença de implantação dessas obras de ampliação da ETE elas eram feitas. Reafirmo que a gente já tem financiamento assegurado, portanto não é problema de recurso. Assim que as licenças saírem, nós contrataremos a empresa para realizar essas obras porque não faz sentido contratar antes disso, não poder emitir uma ordem de serviço, de modo que o que realmente impediu a gente investir mais nesse período foi exatamente o problema da licença ainda não ter sido emitida.

Sargento Jenilson: Foi apresentada à Prefeitura Municipal de Gurupi, à ATR, algum tipo de replanejamento de planos investimento pactuadas lá em 2009 no aditivo?

Dr. Tadeu: ééé (sic) Não só à prefeitura mas como também à agência reguladora. Em 2017, nós protocolamos aqui na prefeitura e também na agência reguladora até por força mesmo de revisões periódicas que tem que ser realizadas nesses planos, e elas foram, estão ainda sobre a análise da Prefeitura e também da agência reguladora. Mas foram sim apresentados.

Sargento Jenilson: Ao Conselho Municipal de Saneamento também? O senhor sabe informar?

Dr. Tadeu: Desculpe?!

Sargento Jenilson: Ao Conselho Municipal de Saneamento?

Dr. Tadeu: Não sei formar. (inaudível) Prefeitura, Secretaria de Meio Ambiente, além da Agencia Reguladora.

Sargento Jenilson: Obrigado ao nobre Engenheiro. Nobre Presidente, para dando sequência na situação, já que o senhor adentrou a questão dos faturamentos, a gente tem algumas informações que são divergentes quando o senhor fala sobre a rentabilidade da empresa no estado, mas não cabe no nosso ponto de vista, né, o juízo de valor que a gente possa vir a fazer aqui. Mas e se tratando de investimentos e de subsídio cruzado, o senhor poderia hoje afirmar ou pelo menos chegar próximo de um dado ou uma informação mais compilada quanto os investimentos que é feito dentro de Gurupi, qual o percentual que nós atingimos já que Palmas só conseguiu atingir a regionalização e como é que nós conseguimos fazer em Gurupi quanto aquilo que já foi arrecadado, quanto aquilo que nós planejamos investir um percentual de alcance desse plano de investimento?

Dr. Tadeu: Esse plano de investimento ele, ele prever a universalização, senão me falha a memória, por favor meus auxiliares aí confirmem, em 2024. A nossa expectativa é que, nós sabemos que havia uma meta agora para 2019 de 80%, que não.. (sic) uma das razões exatamente, a impossibilidade disso é a gente não ter, não adianta a gente implantar

rede, deixar ela seca, a rede coletora de esgoto, por conta de não ter uma capacidade de tratamento para receber todos esses esgotos e também você implantar essa rede de esgoto no curto período de tempo, ela, ela causa um transtorno ainda maior para mobilidade, para o ir e vir das pessoas na cidade. Por isso que a gente fez um replanejamento, submeteu a avaliação aí da Prefeitura, da Secretaria de Meio Ambiente Municipal também, não é?! No sentido de em 2024 estar universalizando. As obras de estado, (sic) de uma estação de tratamento a gente faz rapidamente não tem, não tem muita, a partir da licença expedida, a gente realiza ela numa velocidade relativamente muito boa, prazo de um ano e meio à dois, aí, a gente consegue concluir, mas entretanto fazer 280 km de rede, que é o nosso gap hoje de rede aqui em Gurupi, 280 km de rede aí realmente é um desafio que precisa ser planejado, é possível, mas precisa ver um replanejamento exatamente para não causar esse transtorno todo aí na cidade. Mas os recursos para isso já estão assegurados mediante contrato de financiamento. Agora para atacar rede, nós iniciamos obras aqui como eu falei, Nobre Vereador Jenilson, de 100 quilômetros de rede em bacias agora, não é?! Para não parar de investir na cidade, porque eu não posso agora "tá" mandando aí essa essa essa (sic) rede toda a não ser que eu obtenha a licença para ampliar a capacidade de tratamento da ETE Pouso do Meio dos 50 para 80, que depende de uma outra licença, e nós estamos falando duas licenças tá? Uma que é para ampliação, e a outra que é para ampliação da capacidade de tratamento hoje (inaudível) mexendo em processo não mexendo em construção, não é? Uma outra licença que era, é para ampliação da capacidade produção, de tratamento, mas aí sim com a realização de obras de construção civil. Então, é, a expectativa nossa que com essa essa (sic) primeira licença que eu me referia apenas para a ampliação da capacidade de tratamento, isso possa nos possibilitar em 2020 "tá" atingindo 40% ou seja, que seria 50% da meta que 80 né? 40% seria 50% da meta, chegamos agora em dezembro de 2018 com algo entorno de 30% então, mas tudo realmente depende aí dessa dessas (sic) licenças que estão sendo tratadas junto a Naturatins.

Sargento Jenilson: Nobre Presidente, com relação a.. (sic) foi feita uma fala do nobre vereador André Caixeta ainda repercutindo a apresentação do senhor, agora vem uma pergunta para que a gente possa consignar nos autos: com relação a unidade que ele tem de reservatório de água que ele falou, ele falou do Bananal e o senhor falou da Água Franca, são duas situações distintas, a Água Franca é essa que passa aqui perto da (sic), aqui do setor sul e a outra que ele falou é do Bananal, existe, então, a

previsão de devolução dessas outorgas aí para o município? Para que o município volte a (sic) seja patrimônio do município? Só para reforçar, já que o senhor citou aqui, caso queria esclarecer melhor para nós.

Dr. Tadeu: *Posso sim. (inaudível) O Bananal é hoje onde a gente utiliza para nossa captação. Então nós, essa aí, essa aí a gente não tem como (sic), porque.... Não! Ele citou Água Franca pelo que eu... (inaudível) Foi o Bananal? (inaudível) O prefeito foi que solicitou o Água Franca, né? Ele, ele solicitou, é, ele solicitou (sic). Então o que, o que eu falei (sic) na abordagem do vereador André Caixeta foi que nós estamos avaliando, do ponto de vista jurídico e contábil, a forma de fazê-lo, de fazer essa devolução ou, se não for possível, uma cessão não onerosa de utilização, então isso está sendo analisado e a informação que eu dei aqui, repito, é que até o final do mês, deste mês corrente, a gente tem uma definição com relação a isso aí. Mas isso, de fato, é um pleito do prefeito Laurez.*

Jenilson: *Em um outro momento, divulgado aqui em 2017 ainda, apresentado pela outra gerente operacional, enfatizou-se que a nascente do Parque do Córrego Mutuca, me perdoa, Córrego Mutuca aqui no centro da cidade, receberiam investimentos de ordem de responsabilidade socioambiental da empresa e gostaria que o senhor falasse se tem alguma atuação nesse sentido aí, alguma previsão de investimento nessa nascente?*

Dr. Tadeu: *Não sei se tem alguma coisa prevista do projeto técnico social nessa vertente. Tem essa... não, não tem, mas não é nada que possa também ser avaliado, analisado. Agora a gente precisava ter, receber uma demanda mesmo oficial, que eu recomendo então que a própria Câmara pode fazer isso e a gente se dispõe a analisar.*

Jenilson: *Segunda, (sic) quase finalizando, Nobre Doutor Tadeu, com relação a transferência, e o senhor falou na audiência pública em que nós fomos tratar do saneamento nível de Brasil da legislação que "tá" em andamento lá em Brasília, e o senhor falou lá que a BRK comprou a Saneatins, "né", e desde então tem feito as suas obrigações dentro daquilo que é pactuada no contrato, "né", desse consórcio que praticamente entre os municípios, 47 municípios que são os melhores do Estado, "né", há de se reforçar aqui que são os que tem mais viabilidade econômica, e lembrando que lá na fala, o senhor falou que a aquisição foi feita, se eu não me engano, em 2009, em 2011, "né" isso? (sic) A transferência da titularidade.*

A minha pergunta: foi feito um diagnóstico estrutural, de demandas nessas 47 cidades, de viabilidade econômica e, com certeza, foi dado que tinha uma atratividade, tinha uma taxa interna de retorno razoável para quem fosse adquirir. O senhor confirma se houve esse diagnóstico e que a BRK realmente quando fez essa requisição aí, teve essas garantias de que era viável para ela assumir essa concessão?

Dr. Tadeu: *Aí são dois momentos. Tem lá em 1999, que quando houve que... (inaudível). Não, era a Ensa. Não, não era a Odebrecht, era a Ensa. Aí em 2010, se eu não me engano, a Odebrecht comprou a Ensa, e agora em 2017, a BRK comprou, assumiu a Odebrecht Ambiental. Certamente quem fez a aquisição deve ter avaliado, eu não participei desse processo, mas certamente deve ter feito essa avaliação e fez uma compra, ok? (inaudível)*

Sargento Jenilson: *Com relação à Gurupi, eu diria para o senhor que, quando o senhor fala das reclamações e o senhor questionou que foi feito algumas diligências, eu quero deixar claro que nós tivemos nos Órgãos, né, Constituídos, à título de informação até porque nós estamos dando ciência a esses órgãos. Alguns são notificados como é o caso da ATR, da Prefeitura e da BRK e os demais são informados de que nós estamos em andamento. Então nós diagnosticamos lá várias situações, inclusive da própria Defensoria Pública Estadual em algumas demandas, não somente em Gurupi mas em todo estado, e a partir dessas informações que nós vamos tratar em alguns outros momentos aqui, o detalhamento, como o senhor a pouco falou e também atacou no início da fala do senhor quanto a não está acompanhando, mas são informações que são abertas que não são, são públicas (sic), não são privadas à CPI e tenho certeza que o senhor vai ter acesso a todas elas e no momento correto. Eu agora queria passar a fala para o Nobre Analista Jurídico aqui da CPI, caso ele queira fazer algum apontamento ou a gente possa consignar algumas perguntas ainda, para que o Vereador Ataíde depois, na sequência então possa fazer. Me permita, Nobre Doutor Emerson, passar para o Vereador Ataíde, então, caso queira fazer alguma pergunta para consignar dentro dos autos, "tá"? Já feitas as repercussões sobre apresentação e depois a gente dá fala para o... (inaudível).*

Ver Ataíde: *A pergunta que eu queria fazer, engenheiro, inclusive já tem até ação civil em Palmas, né, contra isso aí, né? E acontece aqui em Gurupi também, sempre o pessoal reclama. Tem certo local da cidade que, as*

vezes a rede passou e, o cara tinha uma construção mais antiga que era lá no fundo do lote, essa casa dele, e em maneira nenhuma tem condição de ele trazer esse esgoto mais para rede, porque o banheiro dele é mais baixo, ele não chega né? E tem gente que sempre reclama: "Olha, vereador, eles 'tá' me cobrando, eu não 'tô' nem usando porque eu não tenho condições mesmo de usar. " Né? Inclusive eu tenho aqui, inclusive, até já falei para o engenheiro que está aqui, (Dr. Tadeu: Fred) o Fred, lá na, na, aqui na BRK aqui (sic), uma situação da Vila São José mesmo, eu mesmo tenho residência, tenho casa lá que aconteceu isso, desceu o esgoto na rua 1, na rua 2, que impar é assim e par lá é assim, e tem rua assim que é a Rua 6 que não passou o esgoto e tem imóveis nela, e eu tenho taxa, eu tenho conta de água que veio cobrando o esgoto, e vou te falar: fui lá várias vezes, ali no É pra Já, para poder retirar. Dizem assim: Não mas tem que ligar na rede. Mas como é que liga? Se o imóvel, se a rede passou na rua 1, a outra passou na rua 3, e o imóvel tá virado para a rua 6? Vila São José isso, tem esse problema lá. E esse caso também, na Vila São José também, tem esse problema que tô dizendo que a casa é mais baixa porque quando foi feita a construção lá na Vila São José né, aí depois veio o asfalto e subiu a rua, que é normalmente que sobe né, a rua sobe e a residência fica mais baixo o que esse pessoal deve fazer? Porque é um clamor assim da sociedade que a gente representa. A sociedade que tem reclamação desse tipo né? Se já tem um levantamento feito, né, em relação a isso aí.

Dr. Tadeu: As obrigações da concessionária se limitam a área pública. Eu não posso adentrar na casa do cidadão para poder resolver o problema. Então eu disponibilizo rede e, digamos assim, a solução da interligação do esgoto domiciliar na nossa rede não é responsabilidade nossa, é responsabilidade do cliente. Existe de fato esse problema que o senhor tá relatando, a gente tecnicamente usa um termo que são instalações considerada negativa, ela tá abaixo do nível da rede, portanto, tem essa dificuldade. A gente pode estar avaliando aí para indicar uma solução, isso aí a gente pode ajudar, não tem.... eu tenho até notícias de algumas elevatórias residenciais de até equipamentos de bomba monofásica com altura manométrica de até 9 metros e que tem condições de resolver esse problema e que não custam tão caro, mas aí a gente teria que fazer um levantamento para tentar ajudar numa solução, entendeu Vereador? Aí a gente teria que... Aí se o senhor puder mais uma vez se reunir com o Fred, com a operação aqui local, para indicar aonde realmente esse problema tá existindo nessa região que o senhor falou, para ir uma equipe

técnica nossa lá fazer um estudo, acho que a contribuição que a gente podia ser é nesse sentido seria isso.

Sgt Jenilson: Só para reforçar a contribuição do nobre Vereador Ataíde Leiteiro, em Palmas nós temos uma demanda já identifica essa e tá sendo solucionado de forma judicial, na ação 18, e residências identificadas com esse problema de pessoas que estavam pagando e não estavam obtendo serviços em virtude do seu problema atrás do hidrômetro né? que a gente fala ne? Então essa elevatória individual lá tá sendo solucionada pela BRK em parceria um TAC né, sendo feio um TAC que eu espero que ele seja, quem sabe ne, interpretado aqui em Gurupi também como o mais viável para ambas as partes, até porque ninguém é obrigado também a pensar que um dia vai ter um sistema de esgoto em casa e o sistema dele é anterior, é prévio né? é antecedente ao processo que foi colocado da BRK e adequar a uma condição que quem vai receber o benefício não é ele, é também a BRK, e eu acho que o TAC lá lá funcionou e talvez aqui em Gurupi seja o melhor remédio jurídico.

Dr Tadeu: A gente tem que pensar sempre em prol do interesse coletivo né? Acho que existem essas situações realmente particulares mas a gente não tá.... eu não conheço essa ocorrência lá de Palmas, Mas vamos, com a informação do Sargento Jenilson, gente dá uma avaliada ou... (inaudível) Pode praticar mesma coisa aqui, não fazer cobrança de soleira negativa, se tá fazendo... Mas ainda assim acho que que isso não é a solução porque a gente tem que pensar no interesse coletivo né? Que é aí o meio ambiente agradece, então, Fred dá uma sentada com o vereador pra gente verificar se existe alguma solução técnica que possa tá sendo desenvolvida para resolver o problema, tá? A gente vai, o senhor pode procurar o vereador (inaudível).

Jenilson: Exaurido ali os questionamentos, as indagações consignadas em ata aqui do nobre vereador Ataíde, agora vamos passar para o nobre Vereador Cesar da Farmacia também é membro da CPI da BRK.

Cesar: Bom dia mais uma vez, essa é direcionada para o Frederico, e assim, que eles tem me questionado, Frederico, (inaudível) só pra você me esclarecer, as vezes tem uma loja comercial, a pessoa tem um lote, um lote vamos supor tem 4 salas, cada uma aluga uma, duas, três, quatro, são 4 comércio, eee... Eles sempre cobram do vereador uma explicação sobre

isso de cobrar do comercio 4, 4 3 ou 2 , ce entendeu? Do mesmo imóvel. Eu queria a explicação do senhor para poder transmitir a eles.

Tadeu: O senhor tá falando do imóvel que tem 4 (inaudível). É estabelecido na estrutura tarifaria, isso é aqui e em todo o Brasil dessa forma, viu Vereador? Só pra esclarecer pro senhor. Então, por exemplo, um prédio onde existe só uma ligação de água e tem, por exemplo, 16 apartamentos, cada apartamento daquele que tem instalações onde se utiliza água e esgoto também, é tratado como uma economia, então uma ligação com 16 economias, e a cobrança pode ser uma só mas pode ser individualizada também por cada apartamento, isso é denominação. Isso na categoria residencial.

Mas o mesmo pode ocorrer na categoria comercial também, se tem um imóvel onde ele tem três comércios ali instalados, então cada um é tratado também da mesma forma, a cobrança é direcionada a cada unidade daquela. (inaudível). A gente, nós temos também, senão aí, uma classificação de pequeno comércio também né, comercial reduzida, para ter assim uma tarifa para comércios... Eu não saberia dizer quais são as (inaudível) só tem a garagem e você resolveu fazer o armarinho, uma coisa, entendeu? Então tem aí algumas condicionantes para enquadrar ele como pequeno comércio cuja tarifa é tem uma redução.

Jenilson: Eu passo a palavra agora para o Dr. Uemerson Coelho Oliveira, além de Analista jurídica, também tem contribuído com os andamentos aqui desse processo, para alguns apontamentos

Uemerson: Bom dia a todos. Uemerson de Oliveira Coelho, matrícula 1184 dessa Casa, neste momento auxiliando a Comissão Parlamentar de Inquérito acerca do que disciplina, que é resolução nº 7. Eu queria trazer apenas alguns esclarecimentos de ordem técnica e jurídica para o bom andamento desta comissão. Quanto aos questionamentos dos ofícios e dos requerimentos iniciais aí que estava meio dúbios, eu gostaria de esclarecer que nos primeiros momentos quando foi retornada CPI, aliás a companhia BRK, foi informado o link do site onde estavam as normas que instruíram o processo da comissão parlamentar de inquérito bem como foi citado que constavam todas essas situações no site e enviado cópia daquilo que foi requerido de início. Entendemos que a posterior, houve uma nova solicitação, mas nesta última comunicação, a gente fez uma (sic) um maior esclarecimento sobre o nosso site. Hoje a gente tem orgulho de dizer que o site da Câmara Municipal de Gurupi, ele conta com a digitalização de 100% dos processos e projetos que por aqui passam. Eu

apontei ele que, quando das solicitações anteriores falava-se de pautas atas e tudo, mas nós temos um dos Campos no nosso site onde nós temos os projetos e matérias legislativas em discussão, os projetos aprovados se tornam leis resoluções e os decretos estão todos e digitalizados nos Campos adequados, mas nós temos também ele para todo e qualquer do povo as atas das sessões, pautas legislativas onde os projetos são publicados previamente para comunidade saiba quais os projetos que serão votados e aprovados então, assim, foi apontado que todas aquelas situações requeridas constavam ali, no entanto, para que não restasse dúvida de quanto as situações, fornecemos cópia integral do processo legislativo que trouxe a Resolução 07/2019, as atas dessas situações em questão, as pautas solicitadas e também juntamos agora todas as cópias de documentos recebidos por esta comissão. Os atos que foram vistos em sede de site eram visitas, diligências no sentido de buscar, requerer e solicitar documentos. Não. Essa juntada foi agora, mas isso de documentos que foram recebidos por nós. Agora estes atos preliminares ou que constituíram a comissão, estes todos foram informados e eles estão, estão e estavam, estavam e estão (sic) disponíveis no site desde, desde (sic) o momento de publicação oficial à época. Então assim, e também reforçamos que esta comissão tem um caráter investigativo, ela não tem um caráter processante, a gente quer, está buscando (sic) informações para compor um relatório de problemas, possíveis problemas (sic) e possíveis soluções, e a ampla defesa e contraditório estendidas as comissões parlamentares vai ser observado em todos os, (sic) em todo o possível. Tanto que na primeira comunicação feita pela BRK, foi-nos informado o nome de uma de uma procuradora, uma advogada, tão pouco foi juntada uma procuração e nem sequer o dado do escritório, mas nós diligenciamos, buscamos saber onde era e notificamos a senhora procuradora advogada para que acompanhasse esses processos também. A intenção desta comissão é, de forma ordeira e legal, trazer para dentro desse processo as informações necessárias para compor relatório, e nesse sentido a gente espera que reste um bom termo ou esta CPI (sic), os documentos foram juntados, enviados por parte da Defensoria Pública do Estado, Procon do Estado, documentos que a própria BRK forneceu, a Prefeitura Municipal de Gurupi e a partir daqui e dessa oitiva, a primeira oitiva dessa CPI foi da BRK, a primeira audiência para ouvir alguém foi, foram os senhores. Então, a partir daqui e dos esclarecimentos trazidos, inclusive por vossa senhoria e seu Staff, nós partiremos na busca de encontrar, aí, os problemas e soluções para compor relatório final da CPI. Dita esta situação, a gente se coloca à disposição para, a partir de agora,

inclusive em todo momento da CPI, receber requerimentos, documentos ou informações que os senhores acharem necessários para comporem esse relatório final nosso. Então, em todos os momentos, a Comissão Parlamentar de Inquérito da CPI da BRK aqui de Gurupi está aberta aos questionamentos e recepção de documentos ou informações que se fizerem necessárias para o bom andamento do feito. Essa é minha colaboração para esta audiência nesse dia.

Jenilson: *Ainda na fala, o Nobre Vereador convidados para essa Sessão, o nobre Vereador Jair Souza Cunha, ele vai fazer alguma explanação quanto a apresentação da BRK aqui, alguma contribuição que ele possa fazer a essa comissão.*

Jair Souza: *Bom dia a todos, mais uma vez, ao presidente, todos da BRK, Procuradores da Casa e vereadores, funcionários da Casa aqui. Desde que começou a ser discutido aqui sobre a BRK na Câmara, eu tive, assim, igualzinho ao que o Ataíde falou da Vila São José porque já é meu eleitorado ali, né, eu mais o Ataíde, aquela região né? E aí tive acompanhando algum serviço e vi, Fred e presidente, como melhorou de lá pra cá da discussão o andamento do serviço né? Melhorou muito. Hoje tá fazendo na porta da minha casa a rede de esgoto, eu moro perto do Castelinho né, sentido final da 5 com a Guaporé ali, por ali, e aí melhorou muito, até me surpreendeu, foi muito rápido, que eu vi lá e de lá para cá e melhorou muito. Que assim, até quebraram a calçada tudo e "num" (sic) dia arrumaram né, eu vi lá na minha rua e, assim, a limpeza da rua e as coisas, eu vi que melhorou muito essa parte dessa firma, acho que terceirizada né, que está lá e vi o andamento que eu acho assim meu (sic) 80% né, da outra que, eu tive na Vila São José e setor Aeroporto, que a gente, porque a gente (sic) anda todo Gurupi, os vereadores, e também tive (sic) visitando a BRK antes também, tive visitando a BRK lá, tive com o Fred e vi o investimento que a BRK tem para Gurupi, né, Fred me mostrou, abriu um mapa lá e fomos discutir, foi discutido um investimento que tem a ser investido nessa cidade de Gurupi né? Então eu fico muito feliz da qualidade que tá melhorando, a discussão, igualzinho ao que o doutor Uemerson falou, né? Nós estamos aqui para condenar ninguém né? Acho que a Câmara, para melhorar o serviço né, qualidade de atendimento ao cliente né, rede de esgoto de tudo né? Então eu acho que a cidade, quando se discute um assunto, é melhoria para cidade, eu acho que a BRK também tá de parabéns, quando traz um esgoto, uma água, um tratamento, é o bem-estar da pessoa e a qualidade de vida né, que envolve saúde, diminui*

a medicação e vários outros que existem né, investimento no município, que até hoje não tinha investimento porque não tinha rede de esgoto, muitas coisas, eu lembro, eu trabalho faz tempo na máquina pública e alguns investimentos de prédio em Gurupi que não fazia porque não tinha rede de esgoto, né? E hoje nós vai (sic) ter um shopping que vai ter rede de esgoto, está sendo-se (sic) construído um condomínio, por que? Por causa da rede de esgoto né? Então eu fico muito feliz de ver que a cidade de Gurupi vem, está crescendo, e o crescimento também quando chega desenvolvimento de uma cidade, tem os problemas também vem junto né? Mas, graças a Deus, estamos aqui para discutir isso, para a melhoria na qualidade de vida do gurupiense, né? Mas eu fico muito feliz de estar aqui com vocês, de vocês estarem aqui na Câmara hoje e, vendo que Gurupi está desenvolvendo, a nossa, (sic) eu falo que a nossa capital da região sul né, Gurupi que atende praticamente, atinge praticamente 22 cidades que descarregam em Gurupi né, tudo é Gurupi, graças a Deus, nós vem (sic) desenvolvendo com nossas próprias pernas. E também a questão lá, podia fazer um... sugestão lá onde que era antigamente (inaudível) a antiga Saneatins, né, lá aquilo lá, fazer um parque, alguma coisa, a BRK também utilizar aquilo ali, pra cidade ter investimento na área social, que o Gurupi falta muito ainda a questão social assim, porque investimento pro jovem, muita coisa não tem ainda, e fazendo lá um parque, a própria BRK investir né, presidente ali. Deixo essa sugestão pro senhor.

Jenilson: Obrigado, nobre vereador Jair Souza Cunha. Ainda em tempo para nós concluirmos aqui, até pra, já tá na hora do almoço já, não é, Doutor Tadeu? Não sei que hora que baiano gosta de comer. É, com relação a motivação, não posso deixar de citar aqui as mudanças do enquadramento das OSCS, né, é feito o marco regulatório agora em 2014, em 2016 perdão, algumas igrejas, algumas entidades, organizações sociais civis, foram enquadradas como comercial. O senhor poderia me falar a motivação, qual foi o entendimento entre a ATR e a BRK para essa mudança e converter essas entidades, essas organizações aí sociais civis em comercial?

Tadeu: Não estava aqui à época, mas imagino que isso ocorre da mesma forma em Goiás onde eu, em Goiás aonde eu, (sic) eu operei 4 sistemas lá, ocorre também em Mauá onde eu operei também sistema lá, é.. (sic) Acho que o esclarecimento pode ser solicitado à própria agência reguladora, a gente apenas enquadra com, com a, (sic) com a anuência da agência

reguladora, e certamente, deve ela, ela deve informar melhor do que nós que apenas cumprimos a estrutura tarifária definida.

Jenilson: Ok. Satisfeito pela resposta, vamos fazer sim a solicitação. Com relação ao prazo do corte mínimo, né, o prazo min... (sic) mínimo para aguardar o corte depois de 60 dias de inadimplente, o consumidor do Estado do Tocantins, como um todo, teve agora uma legislação recente, a 3478, lei estadual, e eu gostaria de saber se está havendo o cumprimento sobre essa lei ou se tem alguma medida judicial, algum ingresso, alguma motivação da BRK contra essa lei estadual?

Tadeu: Nós estamos cumprindo o prazo né, estabelecido, sim, porque é uma lei, tá? mas nós.... Através da associação estadual das empresas, nós entramos também com um adio.

Jenilson: Com relação a Agência de Regulação e Fiscalização de Gurupi, eu sei que inclusive está aqui no escopo dos questionamentos, nós estamos em andamento aqui a criação, a constituição dela, para que ela faça o processo de regulação e fiscalização dos serviços públicos em Gurupi e, dentre eles, obviamente está contemplado o saneamento básico. E em Palmas, aí já tem experiência, vocês criaram uma relação com a ARP e nós estivemos lá e percebemos alguns dados e dentro desses dados, a gente obteve alguns tratamentos de informações e percebemos que muita coisa estão sendo melhoradas ali naquela cidade (sic). Para Gurupi, como é que o senhor vê essa iniciativa do poder público municipal?

Tadeu: Vou lembrar de uma fala aqui que fiz aqui no início. A prestação regionalizada de um serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário, ele pressupõe uma tarifa única na região, o mecanismo de subsídio cruzado, que é em função disso, da tarifa única, e uma agência reguladora única regulando. Atualmente, o contrato de concessão nosso, ele é regulado pela Agência Tocantinense de Regulação que é uma agência estadual, que foi criada pelo governo do Estado do Tocantins e isso decorre do contrato de concessão que prevê a delegação das competências de prestar, regular e fiscalizar esse serviço ao estado, não é? A BRK, você falou qual a nossa posição com relação a essas iniciativas, em Palmas e aqui em Gurupi, a gente entende que o princípio essencial para a nossa atuação é a segurança jurídica, porque imagine o que é você fazer um planejamento para realizar investimentos e então vir legislação de todo modo, de todo.. (sic) e de fato trazer essa insegurança jurídica que

(inaudível)

Jenilson: Então, senhores, finalizados, estamos satisfeitos nesse primeiro momento, né? Eu vou passar a palavra para os agradecimentos finais, para a gente finalizar e depois eu faço a leitura do termo de audiência aqui para concluir.

Tadeu: Em nome da BRK e de toda a equipe aqui presente, quero agradecer, mesmo sendo uma convocação, a oportunidade de estar aqui prestando esses esclarecimentos, não é, que não se encerra aqui, qualquer e esclarecimentos que seja necessária para a boa condução dos trabalhos da comissão, que diga-se de passagem a gente tá vendo a seriedade, tá vendo a elegância com que os trabalhos estão sendo desenvolvidos até aqui e dizer, presidente, que estamos à disposição desta Comissão para complementar informações que se façam necessárias ao pleno entendimento da questão da prestação do serviço nos 47 municípios onde a gente atua e eu faço esse comentário porque eu não posso particularizar a nossa atuação aqui só em Gurupi, sei que essa iniciativa da Câmara de Gurupi, mas a nossa responsabilidade como prestadores de serviço está ali expressa na minha apresentação quando eu digo que nosso desafio é realizar 1,8 bilhões de investimentos, duvido que exista alguma outra empresa aqui no estado com esse montante de investimentos a realizar nos municípios onde atuam. Desses 1,8 bilhões, 950 milhões já assegurados contratados, contrato assinado, pra gente realizar e avançar muito mantendo a universalização de serviços de água e universalizando serviços de esgotamento sanitário. A gente sabe que problemas podem ocorrer, podem acontecer no universo de 47 municípios e decorrente da nossa, da nossa própria natureza da prestação do serviço que talvez seja um dos serviços mais penosos de prestar, a parte do esgotamento sanitário principalmente, né? E é natural que o problemas aconteçam e a gente está disposição dessa Casa como de outras também para vim prestar os esclarecimentos mas firmando o compromisso de que realmente o nosso propósito é assegurar, transformar a vida das pessoas, assegurando água e saneamento de qualidade, desse proposito nós não vamos nos afastar um milímetro, um milímetro, né? Essa é um valor para nossa empresa e tenha certeza que nós vamos cumprir ele integralmente. Então eu quero agradecer mais uma vez aqui, poder estar aqui prestando esses esclarecimentos e me coloco a disposição desta comissão e desta Casa para outras oportunidades ou com a solicitação de documentos e tal,

a gente tá apoiando aí o trabalho desta comissão, muito obrigado e parabéns aí pela condução dos trabalhos.

Jenilson: obrigado, doutor Tadeu. E em nome de toda a Comissão a gente agradece aos préstimos aqui também.

Tadeu: Esqueci de fazer um agradecimento, me desculpe, mas quero registrar aqui, agradecer as referências elogiosas que eu ouvi aqui hoje por parte de alguns vereadores com relação a nossa atuação aqui no município.

Jenilson: E nós agradecemos a presença do nobre representante, fazendo o registro aqui, em nome da Doutora Marta, à todas as mulheres que tão aqui nesse momento contribuindo e não diferente também aos homens, né, que aqui vinheram contribuir, a gente agradece em nome de toda essa comissão ao seu staff como um todo, a nossa equipe, Claudinho, à todos aqui dessa Casa de Lei que estão aqui contribuindo. Quero reforçar o convite para audiência pública que vai acontecer possivelmente dia 14 de outubro agora, é uma audiência aberta, creio que essa apresentação do senhor muito vai contribuir. Essa será aberta, serão novamente convocados. Ainda é dia 14, caso haja algum aditamento, algum adiamento, a gente avisa aos nobres senhores que seria importante também ter uma equipe boa para elucidar, não somente à comissão, aí nós teremos já um momento aberto ao público, onde teremos aí a imprensa, a população em geral, e é um momento importante, impar, para talvez até trazer novas indagações que não foram levantadas aqui ou que talvez o senhor lembre de nos reportar. Os demais vereadores com certeza estarão presentes, espero que assim a gente também continue colaborando para o relatório final objetivo e traga desenvolvimento para a nossa cidade de Gurupi.

(inaudível)

Cesar: Boa tarde. Quero só agradecer ao senhor Tadeu, ao diretor, presidente, à Viviane, à toda a equipe, o Frederico. E dizer pra vocês gente, quando o Jair falou aqui, saneamento básico, realmente a saúde de Gurupi tem melhorado muito com o saneamento básico, eu tô (sic) aqui em Gurupi desde o começo da cidade, o que tinha de pessoas com verminoses e tudo, o senhor deve entender mais ou menos isso aqui, então o tanto que melhorou, veja, com o saneamento, nós temos só a ganhar com o saneamento básico, a água tratada, e dizer pra vocês que tive uma aula

aqui hoje, eu sou membro mas eu tive uma aula e agradeço todos vocês aqui por terem dado essas noções de muitas coisas que as vezes a gente não tem noção, tá? Muito obrigado e com certeza nós vamos almoçar agora.

***Jenilson:** Então feitos todos os agradecimentos pertinentes, os depoimentos foram gravados em áudio, cuja mídia ficará arquivada e sendo disponibilizadas cópias caso as partes solicitem, bem como serão transcritos e juntados aos autos desta comissão. Este termo vai devidamente assinado pelo presidente da Comissão, pelo investigado neste ato aqui apresentado, o senhor Tadeu Almeida de Oliveira Pinto, representando a BRK Ambiental – Saneatins, e também pelo defensor destes, os defensores que aqui ora apresentados, o doutor Érico Andrade, neste momento, e a doutora Marta Duarte, assim como também o escrivão que, neste ato, representou o doutor Uemerson de Oliveira Coelho que fez toda a redação, que o digitou, e eu assinei. Tenham todos um bom dia.*

2ª oitiva - testemunha Sr. Eliosmar Ferreira Batista.

Realizada na data de 11 de outubro de 2019.

Trechos da Oitiva do Sr. Eliosmar Ferreira Batista:

***SARGENTO JENILSON:** Bom dia a todos é Sargento Jenilson Vereador presidente da CPI BRK Ambiental aqui em Gurupi agora iniciando a nossa início das oitivas para ouvir as testemunhas com relação a CPI da BRK Ambiental as dez horas e vinte e nove minutos do décimo primeiro dia do mês de outubro de dois mil e dezenove nessa cidade de Gurupi Estado do Tocantins na sala do Plenarinho da câmara Municipal de Gurupi onde presente se acha o vereador que aqui vos fala vereador Sargento Jenilson na qualidade de presidente da comissão parlamentar de inquérito zero zero um dois mil e dezenove comigo também doutor Uemerson de Oliveira Coelho matrícula onze oito quatro servindo de escrivão neste ato aqui na qual neste momento compareceu a testemunha senhor Eliosmar Ferreira Batista né alguns o conhecia como Eliosmar Velozo por causa da Gráfica né imagino por causa da editora isso e também é o nobre com a qualificação aqui abaixo vai ser qualificado né residente e domiciliado*

nessa cidade de Gurupi aos costumes foi perguntado se o senhor tem alguma relação é com algum membro da BRK ou no caso dos notificados ou dos indiciados alguma situação com a pessoa do presidente ou qualquer outro membro então a empresa relação comercial trabalhista alguma situação ou apenas de usuários então foi alertado tudo isso o mesmo reforça que não né isso é passar o microfone aqui deixa só eu confirmar aqui o outro microfone então vou só perguntar novamente então seu Eliosmar também aqui presente a doutora Giseli Coelho Camargo né representando a BRK Ambiental neste ato e eu vou reforçar então aos costumes né ao nobre senhor Eliosmar Ferreira Batista né o senhor tem algum tipo de vínculo comercial ou algum direto com algum dos representantes legais da BRK Ambiental

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: tem não

SARGENTO JENILSON: então neste momento o senhor compromissado da forma da lei de sempre poder dizer a verdade quando a gente solicitar aqui qualquer tipo de pergunta ou qualquer manifestação é lembrando das culminâncias de falso testemunho aplicadas a quando houver aos procedimentos administrativos prometer dizer então sempre a verdade e quando ele perguntado cientificado do teor da resolução zero sete dois mil e dezenove de vinte cinco de junho de dois mil e dezenove que eu vou passar a ler agora que diz assim nessa comissão criada essa comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a atuação a empresa de saneamento básico BRK Ambiental dentro do município de Gurupi em especial no tocante a cobrança de taxas de tarifa de esgotamento sanitário cobrança de tarifa mínima instalação de redutores de entrada de ar tubulação e demais obrigações junto a este município então essa oi objeto da resolução zero sete dois mil e dezenove de vinte cinco de junho de dois mil e dezenove para que o senhor tenha ciência e esses trabalhos ele é administrado aqui pela pelos membros na qual Sargento Jenilson é o presidente o vereador Cesar da Farmácia é nobre membro também que está aqui presente acompanhando também assim como também Ataíde Leiteiro e o Claudio do Trevo que é vice-presidente e demais membros que aqui também se fazem presentes que fazem parte da comissão e assessoramento então dando sequência aqui a gente passa afazer algumas perguntas ao senhor e eu gostaria que o senhor de pronto pudesse falar um pouquinho da relação do senhor com a BRK Ambiental

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: Olha a minha relação com a BRK é esse problema que a gente tá tendo já tem cerca de cinco anos é tarifa de esgoto né porque minha casa lá fica naqueles lotes antigos de quinze por cinquenta ele é em declive pro fundo casa feita lá no fundo quando chega a rede quando chega o esgoto lá na rua ele chega com mais de dois metros quase três metros de profundidade e todos sabem que a rede de esgoto da BRK é de um metro então até hoje a gente usa fossa é essa fossa comum que inclusive a minha fossa por esse motivo é feita no quintal é e nós tínhamos água da encanada lá e como lá são eu minha esposa duas pessoas minha água estava viando cerca de cento e oitenta reais por mês aí eu reclamei várias vezes na BRK até que um dia eles foram lá e até que um dia eles falaram pra mim que era porque eu tinha cisterna falei mas eu não tenho cisterna (inaudível) a água barata mas a rede de esgoto vem cara porque você tem cisterna mas eu não tenho cisterna mandaram uma equipe lá para verificar se realmente tinha cisterna atestaram que eu não tinha aí se é da água diminuir no mês seguinte passou de cento e oitenta pra duzentos e vinte aí (inaudível) veio parece que dois ou foi três meses mais ou menos nesse valor eu deixei cortar aí realmente eu abri uma cisterna ficava bem mais barato só que aí as taxas de esgoto começaram a vir cento e noventa e sete reais hoje sempre varia de cento e noventa cento e noventa e três cento e noventa e sete reais todo mês um esgoto que eu nem sequer uso mas como eu sei que isso que é lei que tem que pagar tudo bem mas baseado em que que eles estão calculando esse valor absurdo de rede de taxa de esgoto que pra mim como eu falei pro meu advogado se eles tivessem me cobrando a taxa mínima eu pagaria numa boa mesmo sem tá usando sem problema nenhum mas cento e noventa e sete reais por mês e depois que eles colocaram esse pessoal é que fazem ligação pra 'gente teve um dia que eles me ligaram vinte e três vezes um dia só inclusive as nove horas da noite quando eu estava na igreja vinte e três vezes se ligaram num dia só pra pessoa tem outro outra agravante quando eu me senti abusado com isso eu procurei o Procon perdi dois dias de serviço no Procon tentando ser atendido o pessoal do Procon tentando ser atendido pela BRK e não conseguiu porque na hora que identifica é do Procon eles pá espera um pouquinho e ficava esperando tempos e tempo até cair a ligação outras vezes desligavam simplesmente desligavam no na cara do atendente do Procon aí repeti fui lá novamente do mesmo jeito aí pessoal do Procon me pegou e me deu documento me recomendando que eu entrasse na justiça comum e foi o que eu fiz como eu já tinha advogado constituído da minha empresa só passei a documentação pra ele passei todos (inaudível) dossiê e entrou na

justiça aí nós estamos lá esperando ver o que acontece porque é quando eu fui no Procon a o pessoal pediu pra eu pegar um relatório é dos meses que eu estava devendo né que eu não tinha todas as faturas aí eu fui lá no é pra já até uma moreninha que me atendeu aí pegou tirou o relatório e todo (inaudível) uns seis mil reais de conta aí perguntou porque que eu queria aquele relatório falei não é porque eu to levando lá no Procon pra ver aí ela pegou e avançou na minha mão e tomou os papeis da minha mão falei não mas eu vou levar isso aqui eu tenho um direito meu tenho direito a não você vai aí chamou um carinha lá e começaram a discutir peguei e tomei o papel dela saí e fui embora (inaudível) que eu não sei eu acho que não é correto isso né e eu não to caindo é eu não to evitando pagar o que é de direito de forma alguma só quero pagar o que é justo eu acho que pra quem não tem agua encanada em casa não tem agua publica da rede de agua em casa não usa a a rede de esgoto pagar cento e noventa e sete reais por mês eu acho meio absurdo porque que não cobra a taxa mínima pagaria numa boa já que é determinação que é lei não sei o que é que é tranquilamente agora só que agora vamos ver como é que vai ficar porque tá na justiça estamos aguardando ver o que que acontece

SARGENTO JENILSON: *ok o fazer alguns apontamentos aqui nobre senhor Eliosmar só pra confirmar por gentileza o senhor se recorda o número da unidade consumidora do senhor*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *não não recordo*

SARGENTO JENILSON: *mas o endereço certinho grava pra mim o endereço pra mim por gentileza da casa do senhor*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *é rua figueiredo de Aguiar número dois mil quarenta e um é fica referência fica entre as ruas avenidas rio branco e Guaporé é na editora Velozo né e o CEP é setenta e sete quatrocentos e cinco zero trinta*

SARGENTO JENILSON: *ok a gente vai fazer depois a é colocar em tempo quando isso possível o senhor pode também trazer as copias pra gente pra gente somar aqui como provas nesses processos bem vou fazer algumas perguntas aqui pro senhor é quantas pessoas residem na casa do senhor*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *duas pessoas*

SARGENTO JENILSON: duas pessoas tem crianças

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: não

SARGENTO JENILSON: é só o senhor

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: Só eu e minha esposa

SARGENTO JENILSON: O senhor e esposa ok é

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: os filhos vão lá alguma vez todos moram fora né tenho um neto que mora aqui um netinho pequeno de quatro anos vai e passa um dia ou dois dias na minha casa mas mora lá só eu e minha esposa

SARGENTO JENILSON: tá nessa unidade consumidora do senhor ela é enquadrada como residencial comercial mista como é que ela é feita

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: eu não sei dizer

SARGENTO JENILSON: e o valor que tá sendo cobrado lá atualmente lá tá chegando carne pro senhor com valor de quanto

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: cento e noventa e sete reais referente só a taxa de esgoto

SARGENTO JENILSON: cento e noventa e sete reais

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: já que não tem consumo

SARGENTO JENILSON: isso ok e mesmo com a ação judicial não foi suspensa a nenhum tipo de cobrança nem com a reclamação do Procon também lá não foi suspensa

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: a única coisa que diminuíram foi as ligações agora tão ligando de dois em dois dias três em três dias mas a cobranças continuam a quando ligam é cobrando 1dizendo que tem debito que tem que ser acertado que não sei o que aquela coisa de

SARGENTO JENILSON: e essas ligações eles fazem reiteradamente no celular do senhor

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: é no meu celular

SARGENTO JENILSON: o senhor algum telefone fixo também em casa

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: não

SARGENTO JENILSON: identificada lá no cadastro deles não né

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: não

SARGENTO JENILSON: somente o celular ok a quanto que o senhor é se lembra que é consumidor da Saneatins Odebrecht BRK

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: desde que colocaram a rede de água lá na minha rua (inaudível) endereço a trinta e seis anos

SARGENTO JENILSON: trinta e seis anos então o senhor

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: quando colocaram a rede de água lá eu já coloquei água na minha casa só que agora eu to com mais ou menos cinco a seis anos que eu mandei tirar que foi cortada

SARGENTO JENILSON: então tá

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: eu tenho é foi cortada por se não me engano parece que duas faturas que as últimas duas que eu não deixei que eu não paguei.

SARGENTO JENILSON: ok

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: depois disso eles colocaram meu nome no SPC aí eu fui lá pra pagar é e a atendente falou que meu nome só saia do SPC se eu pagasse toda a dívida se eu pagasse só o que eu estava devendo o que eu acho que eu devo eu não retirava meu nome do SPC falei já que eu vou ficar com o nome sujo então eu fico sem pagar também

SARGENTO JENILSON: ok deixa eu fazer uma outra pergunta pro senhor

chegou alguma notificação explicando sobre esse procedimento quando foi estalar a rede de esgotamento sanitário chegou alguma notificação pro senhor previa algum aviso informando como é que seria aquele procedimento da ligação da rede de esgoto com a casa do senhor

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *não que eu me lembre*

SARGENTO JENILSON: *não que o senhor se lembra*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *eu acredito que não, mas não me lembro se chegou alguma coisa*

SARGENTO JENILSON: *ok e depois que o senhor pediu a suspensão da água houve também alguma outra notificação da manutenção apenas a taxa do esgoto*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *não isso aí com certeza não*

SARGENTO JENILSON: *também não chegou não*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *eu não pedi a suspensão da água simplesmente deixei cortar*

SARGENTO JENILSON: *simplesmente deixou cortar*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *deixei de pagar ficou duas quando venceu a segunda fatura eles cortaram e eu não , andei ligar mais foi o caso que eu fui lá pra pagar depois que eles 'colocaram meu nome no SPC e já tinha um valor meio alto da referente a esgoto e diz que pra tirar tinha pagar tudo eu falei não não vou pagar*

SARGENTO JENILSON: *ok quantas tentativas o senhor se recorda de ter tentado ir solucionar esse problema junto ao Procon ou a própria BRK escritório deles aqui*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *ao Procon foram umas quatro vezes 'duas vezes me deram notificação me deram documento de não atendimento pela BRK agora na BRK foram inúmeras vezes*

SARGENTO JENILSON: *essas visitas o senhor fez geralmente sozinho com a esposa do senhor com alguma testemunha*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *não, sozinho*

SARGENTO JENILSON: *geralmente foi sozinho*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *sozinho*

SARGENTO JENILSON: *mas fez pelo menos umas várias vezes umas dez vinte.*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *mais ou menos umas dez por aí assim*

SARGENTO JENILSON: *isso o senhor se lembra se foi só aqui na unidade do é pra já*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *só na unidade só na BRK só na (inaudível)*

SARGENTO JENILSON: *no atendimento do é pra já*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *sim*

SARGENTO JENILSON: *ok mais de dez vezes e depois nenhum agente negocial chegou a ligar pro senhor pra tentar entender o problema que não somente a cobrança*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *não só cobrança*

SARGENTO JENILSON: *ninguém fez esse contato com o senhor (inaudível) passar a palavra agora pro nobre do doutor Uemerson caso ele queira fazer algum apontamento alguma indagação (inaudível) doutor Uemerson nobre vereador Cesar da farmácia ou consignar alguma pergunta alguma situação e eu vou antes de passar pra doutora vou fazer só mais outras duas perguntas aqui que me reforcei do fato o senhor tem uma ação judicial em andamento então não é isso*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *tem*



SARGENTO JENILSON: *essa ação judicial é o senhor sabe dizer quando que ela iniciou
que ela de fato ela deu ingresso lá no eproc no sistema judiciário*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *a audiência de conciliação foi parece que dia vinte e nove de agosto*

SARGENTO JENILSON: *já houve então*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *já houve de conciliação*

SARGENTO JENILSON: *ela frustrada ou não deu certo ou não*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *não não deu certo nada não*

SARGENTO JENILSON: *a tá (inaudível)*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *nem eu quis proposta nem eles apresentaram proposta*

SARGENTO JENILSON: *a tá então houve não foi frustrada*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *só mesmo pra constar*

SARGENTO JENILSON: *ok o senhor sabe me dizer se o Procon é autuou a BRK sobre o procedimento do senhor em algum momento*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *não*

SARGENTO JENILSON: *se foi aplicado alguma multa (inaudível)*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *só me deu um documento é explicando que não foi atendido pela BRK já a duas vezes*

SARGENTO JENILSON: *a tá*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *e recomendando que eu entrasse na justiça comum*

SARGENTO JENILSON: *a ok mas o senhor não se lembra de ter visto nenhum documento na qual eles aplicaram alguma multa*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *não aplicou*

SARGENTO JENILSON: *então tá passo a palavra agora a representante da BRK pra que pudesse fazer consignar alguma pergunta a mesma já se manifestou que não teria interesse em fazer nenhum tipo de indagação então se nada mais houver a falar o senhor tiver fazer as considerações finais quiser fazer alguma outra alguma conclusão aí fica a vontade senhor Eliosmar*

ELIOSMAR FERREIRA BATISTA: *não o que eu tenho que falar é só isso mesmo só por o que eu já falei e que eu não to gostando dessa situação em hipótese alguma inclusive agora eu já construí minha casa mais na frente agora eu já posso usar a fossa só que não uso até hoje continuo usando fossa séptica apesar de saber que não é correto quero acabar com cisterna porque eu to usando agua mineral pra cozinhar e beber é um garrafão de vinte litros por dia que dá trezentos reais por mês né mas enquanto não resolver esse problema eu não vou poder é mandar religar agua na minha casa vou continuar do jeito que tá tendo esse gasto né usando usando agua da cisterna pra limpeza pra lavar roupa essas coisas assim e pra o consumo próprio agua mineral e tá meio pesado eu preciso resolver isso logo pra eu poder normalizar minha situação porque eu não to em eu vou repetindo eu não tou em hipótese alguma é tentando não pagar o que me é de direito o que eu quero é justamente isso é pagar o que é de direito eu acho que cento e noventa e sete reais numa taxa de esgoto pra quem não tem consumo de agua eu acho meio absurdo era isso aí.*

SARGENTO JENILSON: *os depoimentos foram gravados em áudio cuja mídia ficara arquivada e será disponibilizada para qualquer uma das partes interessadas tá bem como serão transcritos e juntados aos autos dessa comissão este termo então vai devidamente assinado pelo presidente da comissão vai assinado pela testemunha e pela defensora da BRK aqui representada nesse momento e pelo escrivão e assim a gente conclui essa esse termo de oitiva as dez horas e quarenta e oito minutos*



3ª oitiva - testemunha Dr. José Maciel de Brito.

Realizada na data de 11 de outubro de 2019.

Trechos da Oitiva do Dr. José Maciel de Brito:

SARGENTO JENILSON: *Bom dia a todos novamente Vereador Sargento Jenilson iniciando agora a nossa segunda oitiva de testemunha é as onze horas e dez minutos aqui é eu ao novamente né aos onze dias do mês de outubro de dois mil e dezenove nessa cidade Estado do Tocantins na sala do plenarinho da Câmara Municipal de Gurupi onde presente se achava este vereador Sargento Jenilson na qualidade de presidente da comissão parlamentar de inquérito zero zero um dois mil e dezenove comigo doutor Uemerson Coelho de Oliveira Coelho matrícula onze oito quatro servindo de escrivão é também o nobre vereador Cesar da farmácia aqui como membro desta CPI e a doutora Giseli Coelho Camargo representante da empresa BRK Ambiental é aqui se faz presente então a testemunha do senhor José Maciel de Brito que voluntariamente se manifestou a tá contribuindo com o processo é já qualificado nos autos aí e o começa então aos costumes nobre professor sabido o senhor que além de ser um operador do direito já foi mestre aqui de quase todo mundo aqui dessa sala de aula nessa nesse momento pelo menos de mim doutro Uemerson né doutor Sérgio ali também então o senhor sabe do ofício das declarações dOos direitos de falar sempre a verdade sobre a questão do falso testemunho cominada com as possibilidades e aplicações de procedimentos administrativos da mesma forma também eu já pergunto para senhor se senhor tem alguma relação além da situação de ser usuário da BRK com a BRK Ambiental*

JOSÉ MACIEL DE BRITO: *Nenhuma relação a não ser como consumidor*

SARGENTO JENILSON: *bem então feito a testemunha compromissada na forma da lei advertidas das penas cominadas ao falso testemunho aplicadas aos procedimentos já falados aqui eu vou passar a ler a resolução zero zero sete de dois mil e dezenove que trata da CPI da BRK Ambiental para que o senhor saiba o objeto*

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Antes disso é sobre o compromisso claro que a gente tá aqui pra falar a verdade o que sabe não só porque é o nosso dever como cidadão de operador do direito e faz parte do meu DNA da minha cultura de só falar a verdade.

SARGENTO JENILSON: parabéns obrigado doutor José Maciel de Brito bem resolução é Câmara Municipal de Gurupi resolução de número zero zero sete sete de vinte cinco de junho de dois mil e dezenove na qual cria a comissão parlamentar de inquérito destinada a investigar a atuação a empresa de saneamento básico BRK Ambiental dentro do município de Gurupi em especial no tocante a cobrança de taxas de tarifa de esgotamento sanitário cobrança de tarifa mínima instalação de redutores de entrada de ar nas tubulações e demais obrigações dessa concessionária para com o município e seus usuários em Gurupi feito essa leitura é do objeto na qual a gente tá investigando é eu gostaria que o senhor se puder falar o nome completo o endereço na qual o senhor é usuário com a BRK pra reforçar novamente é e se lembrar se o senhor tiver alguma informação que leve ao fato da gente saber qual unidade consumidora do senhor até pra gente depois poder esmiuçar melhor os detalhamentos e reforçando o senhor que em qualquer tempo também o senhor pode trazer algum documento que venha contribuir com essas declarações do senhor com relação a taxa de esgoto taxa de agua alguma reclamação que foi feita com relação a BRK Ambiental então eu passo a palavra agora ao senhor José Maciel de Brito

JOSÉ MACIEL DE BRITO: meu nome é José Maciel de Brito brasileiro casado advogado jornalista professor universitário aposentado e membro da academia Gurupiense de letras hoje seu secretário executivo e meu endereço profissional onde há o problema da rua presidente Castelo Branco antiga rua tres entre as avenidas Ceará e Pernambuco número dezessete quarenta e sete centro nesta cidade de Gurupi.

SARGENTO JENILSON: é doutor José Maciel gostaria que o senhor falasse qual foi as motivações que trouxeram o senhor a reclamar ou se manifestar acho que o senhor já fez manifestações públicas e até mesmo judiciais quanto aos serviços é prestados pela BRK Ambiental gostaria que o senhor falasse dessa relação é pra gente poder fazer jus aqui e anotar nos nossos autos

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Cobrança abusiva de consumo inexistente parcialmente inexistente de água e esgoto isto pé no meu escritório escritório uma pessoa só ou as vezes duas funciona das oito as onze das duas as dezessete de segunda a sexta se há feriado não funciona só temos um banheiro e não utilizamos a água quase para nada e vem uma cobrança de duzentos e tantos reais é de consumo inexistente e aí a gente reclamou conversamos a própria BRK um servidor da empresa lá no é pra já dizer realmente seu consumo é o mínimo do mínimo como pode mas a missão dele ali é orientar dizer (inaudível) posso fazer mas o senhor toma suas providencias aí eu recorri ao Procon o Procon entrou em contato com a empresa a empresa como sempre é não levou muito a sério houve audiência a proposta deles é aquela é costumeira não há acordo e aí o Procon me orientou a questão entrar na justiça e eu como não gosto de ser lesado como não gosto de ver os outros também lesados é resolvi entrar com a reclamação junto ao juiz aqui de Gurupi e já houve audiência juntamos a documentação e agora aguardo julgamento do magistrado sobre isso aí não é porque eu queira ser litigante de má fé as circunstancia assim determinaram que eu tomasse essas providencia porque como eu não quero lesar ninguém eu também não aceito ser lesado e eu me sinto lesado por uma empresa que ao invés de cobrar o que pé devido que todos nós queremos pagar agora nós não queremos ser extorquidos explorados é aproveitando da nossa condição de hipossuficiente diante do capital da empresa que ousou chamar as vezes de capital selvagem

SARGENTO JENILSON: é dando sequência José Maciel de Brito só o senhor fez perfeitamente o enquadramento aí só pra reforçar na conta de água do senhor o senhor se lembra se o enquadramento lá residencial comercial misto

JOSÉ MACIEL DE BRITO: lá ele é comercial

SARGENTO JENILSON: sim mas eu digo no enquadramento lá da cobrança do senhor o senhor se lembra se tem

JOSÉ MACIEL DE BRITO: me disseram que é como comercial

SARGENTO JENILSON: Comercial então é apenas um escritório né que tem (inaudível) uma segunda pessoa e (inaudível) pra contextualizar pra que fique registrado porque as vezes outras pessoas não conhecem

SARGENTO JENILSON: *é dando sequência José Maciel de Brito só o senhor fez perfeitamente o enquadramento aí só pra reforçar na conta de água do senhor o senhor se lembra se o enquadramento lá residencial comercial misto*

JOSÉ MACIEL DE BRITO: *lá ele é comercial*

SARGENTO JENILSON: *sim mas eu digo no enquadramento lá da cobrança do senhor o senhor se lembra se tem*

JOSÉ MACIEL DE BRITO: *me disseram que é como comercial*

SARGENTO JENILSON: *Comercial então é apenas um escritório né que tem (inaudível) uma segunda pessoa e (inaudível) pra contextualizar pra que fique registrado porque as vezes outras pessoas não conhecem e lá então o senhor não faz uso além do comum no expediente né só duas pessoas fazem uso ou clientes que vai né isso*

JOSÉ MACIEL DE BRITO: *e no passado era as vezes eu sozinho*

SARGENTO JENILSON: *Era só uma pessoa*

JOSÉ MACIEL DE BRITO: *era hoje tem duas pessoas*

SARGENTO JENILSON: *Uma torneira um banheiro*

JOSÉ MACIEL DE BRITO: *exatamente um banheiro só*

SARGENTO JENILSON: *um banheiro*

JOSÉ MACIEL DE BRITO: *nós nunca tomamos banho lá nunca*

SARGENTO JENILSON: *Ok*

JOSÉ MACIEL DE BRITO: *é estou lá desde dois mil e doze*

SARGENTO JENILSON: *Nesse endereço*

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Nunca dizer assim hoje alguém tomou banho aqui nunca a água você põe no filtro é e do filtro vai para as jarras na geladeira e é exclusivamente isso daí então não justifica ainda tem mais uma é eu economizo não só água energia e tudo e as vezes as pessoas acham parece que a gente que é miserável mas não é não é cidadania e também é o meu bolso mas a própria empresa não quero que ela tenha prejuízo porque ela investe naquilo ali então mas eu não posso aceitar é tamanha exploração comigo e com ninguém como está acontecendo já algum tempo

SARGENTO JENILSON: ok é com relação a ao consumo de água e esgoto lá o senhor consome os dois então o senhor sabe dizer se foi feita a ligação do esgoto e faz uso dele

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Porque o prédio não é meu

SARGENTO JENILSON: Sim

JOSÉ MACIEL DE BRITO: parece-me que o esgoto vem emendado com a casa do proprietário parece que o esgoto alguém da própria Saneatins falou olha isso aqui não tem ligação vai direto para o esgoto do outro que é muito pouco isso é o que me falaram mas eu mesmo nunca vi isso

SARGENTO JENILSON: E esse vizinho tem outro hidrômetro

JOSÉ MACIEL DE BRITO: É tem outro hidrômetro

SARGENTO JENILSON: Então tudo bem quanto tempo o senhor se lembra que já é cliente da concessionária de saneamento aqui de Gurupi

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Desde de quando era a ainda explorada pela Saneatins aí depois veio a

SARGENTO JENILSON: Aproximadamente uns trinta anos então de cliente que o senhor já é (inaudível)

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Há sim não por que lá em casa é a muitos anos é agora no escritório é desde dois mil e doze quando ainda era Saneatins e depois entrou a outra empresa que é a Odebrecht e agora a BRK



SARGENTO JENILSON: ok o senhor esteve buscando essas soluções também direto na BRK buscou mediar essa situação reclamou pessoalmente com eles o senhor teve alguma resposta

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Não é eles não dão resposta eu tive lá no é pra já

SARGENTO JENILSON: é pra já algumas vezes atendimento deles

JOSÉ MACIEL DE BRITO: algumas vezes (inaudível) nem constatou seu consumo é o mínimo do mínimo por que realmente é estranho mas ele também não podia fazer nada né (inaudível) aí você escolhe o caminho que você achar que deve mas o que eu posso falar é isso eu entendo plenamente a posição do rapaz

SARGENTO JENILSON: O senhor sabe dizer se houve alguma revisão foram lá fazer alguma vistoria lá no endereço depois dessa reclamação que o senhor fez lá no escritório

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Se foi eu não estava lá

SARGENTO JENILSON: O senhor não foi notificado (inaudível)

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Não

SARGENTO JENILSON: Essa possibilidade ok a troca do hidrômetro o senhor sabe dizer se houve troca do hidrômetro lá

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Não me lembro o que eu me lembro é o seguinte que (inaudível) uns três anos houve um vazamento de água e essa eu me responsabilizei porque eu esqueci o a torneira ligada e aí vazou muita água então mas essa paguei porque a responsabilidade era minha então não tinha o que eu reclamar fora isto não o consumo é extremamente irrisório

SARGENTO JENILSON: Feito isso então o senhor também esteve no Procon reclamando também fazendo reclamações sobre essa empresa o senhor se lembra quantas vezes

JOSÉ MACIEL DE BRITO: é com relação ao meu caso lá só foi uma vez

SARGENTO JENILSON: Uma vez

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Uma vez

SARGENTO JENILSON: Aí o senhor (inaudível)

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Que deu origem agora a esse processo

SARGENTO JENILSON: A tá e o senhor sabe dizer se é foi produtivo se houve mérito no sentido de ser atendido pelo Procon a BRK atendeu (inaudível)

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Nada aí o Procon me orientou a adotar as providencias judiciais cabíveis

SARGENTO JENILSON: Então não houve acordo lá na reclamação o senhor não sabe dizer também se a BRK foi atuada

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Não sei

SARGENTO JENILSON: Também não sabe (inaudível)

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Eu não sei dizer

SARGENTO JENILSON: Aí na sequencia o senhor abriu uma ação judicial é isso

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Exatamente

SARGENTO JENILSON: Essa ação o senhor ingressou com ela quando doutor José esse ano ano passado

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Parece-me que foi no começo do ano (inaudível) esqueci de trazer os papeis parece-me que foi esse ano

SARGENTO JENILSON: Já houve audiência conciliatória

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Só da tentativa porque conciliação mesmo não há (inaudível) é intransigente

SARGENTO JENILSON: não houve então (inaudível)

JOSÉ MACIEL DE BRITO: houve a tentativa mas a conciliação mesmo não

SARGENTO JENILSON: Doutor José Maciel aproveitando aqui que o senhor tem um legado dentro dessa casa de leis e como representante público também das pessoas que foi por muito tempo a continua sendo por meio de suas organizações é o senhor se recorda que essas reclamações com relação a taxas o senhor tinha visto algum momento nessa fase nesses trinta anos de concessionaria aqui tantas reclamações no mesmo período igual mais recentemente

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Eu não acompanho e eu nunca tinha visto é sinceramente parece que hoje (inaudível) em nossa é acho que até no Estado inteiro porque o que eu ouço falar (inaudível) e eu nunca ouvi falar que houvesse é no caso um trabalho da Câmara no sentido de é tentar conter esses abusos parabéns a Câmara por essa iniciativa louvável

SARGENTO JENILSON: Era eu vou só reforçar a essa pergunta que eu quero deixar claro aqui porque o senhor também tá com vários clientes né me parece como advogado o senhor também atua com relação a defender alguns clientes

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Exato

SARGENTO JENILSON: É só reforçando se durante esse período que o senhor conhece esse serviço aqui na cidade de Gurupi a mais de trinta anos se esse número absurdo que aumentou de reclamações tanto na parte administrativa como também até ações judiciais iniciadas se o senhor se lembra algum outro momento desses trinta anos que houve tantas reclamações

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Não é não me lembro aliás eu não me lembro que que eu saiba realmente não houve tanta reclamação quanto agora

SARGENTO JENILSON: Atualmente

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Mas eu queria o seguinte é porque problema não tá sendo só lá no meu escritório não lá na academia de letras que não fica ninguém e o hidrômetro fechado e todo mês chega cento e tantos reais de água e é o hidrômetro é fechado porque a gente não fica lá só no dia de evento uma vez em cada dois três meses e só como na casa da minha sogra que a casa dela é abaixo do nível da minha casa fica na frente e a dela fica no fundo e a casa dela fica abaixo do nível na época que passou a rede de esgoto olharam para puxar não tinha porque se puxasse ia da abaixo da encanação é tá e ficou uns tempos sem cobrar depois (inaudível) fomos lá levamos explicamos tá agora voltaram insistindo quando não há menor possibilidade e ela tem a fossa dela lá é uma pessoa só que mora e veio uma cobrança também é de esgoto a de água ela paga normalmente a outra está pagando é por imposição sabendo que não poderia a própria empresa já detectou essa situação mas continua cobrando

SARGENTO JENILSON: Bem eu por enquanto estou satisfeito com o depoimento do senhor doutor José Maciel reforço aos membros da comissão doutor Uemerson aqui como escrivão e analista jurídico algum outro apontamento que o senhor queira a ponto fazer doutor nobre vereador Cesar da Farmácia quer consignar alguma pergunta aqui que eu faço para ele alguma situação não satisfeito também passo a palavra agora a nobre representante também da BRK que também se manifesta nesse momento em não ter nenhuma pergunta para complementar tal depoimento bem então feito isso vou passar agora para as considerações finais do da testemunha né aqui ouvida nesse momento caso queira fazer alguma complementação por gentileza pra gente finalizar

JOSÉ MACIEL DE BRITO: Bom muito obrigado pela oportunidade mas quero cumprimentar o trabalho da comissão e a participação da representante da empresa por estar aqui é junto acompanhar os trabalhos bem de perto é parabéns por isso e espero que o que está acontecendo como já aconteceu em outras cidades do Estado é sirva de exemplo para a empresa porque nós não queremos é que o capital chegue e possa explorar tanto de forma é violenta os seus consumidores a empresa tem

que ganhar mas ela não pode também a é detonar o consumidor parabéns por tudo bom trabalho pra vocês um bom final de semana foi um prazer doutora conhece-la viu e tenham todos um bom final de semana obrigado e vamos em frente para que a coisa possa mudar com relação ao consumo aqui em nossa cidade alusiva ao fornecimento de água e esgoto um grande abraço a todos

SARGENTO JENILSON: *Obrigado senhor José Maciel de Brito tá bom pela sua contribuição ter disponibilizado seu tempo né tá vindo aqui voluntariamente inclusive se manifestou querendo contribui (inaudível) nosso canais então as onze horas e vinte oito minutos né sem os depoimentos foram gravados em áudio cuja mídia ficará arquivada sendo disponibilizada copia as partes interessadas é bem como serão transcritos e juntados depois dentro aos autos para que assim a gente então em concluir esse trabalhos de hoje este termo vai devidamente assinado pelo presidente da comissão pela testemunha hora ouvida pela defensora investigada aqui representada pela doutora Gisele e pelo escrivão doutor Uemerson Coelho então as onze horas e vinte oito finalizamos essa segunda oitava do dia onze do dez de dois mil e dezenove.*

4ª oitiva - testemunha Sr. Fernando Marinho Scotta.

Realizada na data de 11 de outubro de 2019.

Trechos da Oitiva do Sr. Fernando Marinho Scotta:

VEREADOR SARGENTO JENILSON: *boa tarde a todos vereador sargento Jenilson é da legislatura dois mil e dezessete dois mil e vinte iniciando aqui o termo de oitiva de testemunha a terceira testemunha nesta data do dia onze de outubro de dois mil e dezenove é as quatorze horas e dezenove minutos aqui na sala do plenarinho da câmara municipal de Gurupi onde presente se encontra além do vereador Sargento Jenilson e que é presidente que está na sobre a obrigação de presidir é tal oitiva temos aqui também o doutro Uemerson de Oliveira Coelho matricula onze oito quatro servindo de escrivão nesse ato comparecendo também aqui a presença da representante da BRK Ambiental doutora Giseli Coelho Camargo e também o demais membros aqui Henison e Ana Flávia fazendo jus aqui também ao trabalho e contribuindo com assessoramento aqui se*

faz presente a testemunha voluntaria o nobre Fernando Marinho Escota que já qualificado nos autos aqui também é vai apresentar o documento também de fili de identificação aqui para poder os constar dentro do processo residente e domiciliado nessa cidade de Gurupi aqui no endereço rua cinco quadra seis lote dezenove número dois oito oito residencial Daniela na qual é também de questionamento aqui o serviço nessa localidade feito isso nós vamos então aos costumes e a gente faz as perguntas de praxe senhor Fernando Marinho Escota o senhor tem alguma ligação profissional com a empresa BRK Ambiental BRK Ambiental oi

TESTEMUNHA FERNANDO MARINHO ESCOTA: Não, profissional não.

SARGENTO JENILSON: *bem é relação pessoal com algum dos dirigentes que lá também estão hoje a frente da empresa o senhor tem também alguma relação pessoal de intimidade com algum deles também*

FERNANDO MARINHO ESCOTA: Não

SARGENTO JENILSON: *ok é nobre Fernando é compromissado então o senhor a forma da lei advertida das penas cominadas ao fal falso testemunho possível falso testemunho aplicadas também aos procedimentos administrativos prometeu então dizer a verdade do que souber lhe for perguntado eu vou falar um pouquinho agora da portaria que deu abertura e motivou a esse momentos aqui e a partir daí depois eu vou passar a ouvir o senhor tá bem é na resolução zero zero sete de dois mil e dezenove na qual na data de vinte e cinco de junho de dois mil e dezenove presidente desta casa de leis da câmara municipal de Gurupi senhor Wendel Gomides cria a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar atuação da empresa de saneamento básico e esgotamento sanitário BRK Ambiental dentro do município de Gurupi em especial ao tocante a cobrança de tarifa de esgotamento sanitário cobrança de tarifa mínima e instalação de redutores de entrada de ar na tubulação e demais obrigações a esta concessionária dentro do município de Gurupi a seus usuários esta é a objeto maior é a gente com detalhamento todos eles na qual estou como presidente dessa comissão além também do nobre vereador Ataíde Leiteiro o vereador César da Farmácia Cláudio do Trevo e demais assessores nomeados por portaria própria então eu passo agora é a pedir ao senhor que o senhor faça gravado no áudio o nome do senhor completo e de preferência é também fale o endereço do domicilio na qual o senhor teve problema com a com a*

BRK Ambiental e fale um pouquinho do seu relato quanto essa relação de usuário com a concessionária BRK Ambiental a palavra agora tá com o senhor

FERNANDO MARINHO ESCOTA: Primeiro boa tarde a todos é Fernando Marinho Escota é residente na rua cinco quadra dezenove quadra seis lote dezenove número dois oito oito residencial Daniela aqui em Gurupi de uma maneira resumida primeiramente queria frisar que sou residente e domiciliado lá to completando sete anos agora eu construí a casa do zero praticamente pra morar mesmo então a casa própria construída por mim único morador dela e ressaltar até então que sempre houve uma prestação de serviço muito boa por parte da empresa qualidade da água nunca faltou todos os problemas revisões que foram feitas eram comunicados antes então nunca houve problema nenhum divergências até então nada é sempre trabalhando e e as faturas chegando certo a gente pagando certo e pra minha surpresa quando foi em março é a gente recebeu a minha secretaria pegou um documento que tinham deixado que tinham trocado o hidrômetro e a gente até então não tinha sido comunicado mas achou que era alguma coisa de praxe mas até brinquei com a minha esposa deixo prestar a tenção na conta no mês que vem se mudou alguma coisa por causa do hidrômetro e eu tenho um histórico lá como sou eu mesmo que pago as contas e a minha casa a gente praticamente tanto eu como a minha esposa a gente praticamente quase não fica em casa e não tem jardim não tem nada sempre foi uma uma régua mais ou menos o consumo da água um valor é que sempre gerava ali em torno entre sessenta oitenta reais e alguns meses de pico de de seca que as vezes ce molhava um pouco mais alguma coisa chegou a dar noventa cem reais é quando foi em março quando veio a primeira conta após a troca do hidrômetro é uma conta parcial porque ela já cobria um tanto ainda antes do hidrômetro e um pouco depois da troca e já veio uma conta de cento e quarenta no mês mais chuvoso que foi é entre março e abril e no mês de abril já veio praticamente duzentos reais e não usava nada chovendo direto então primeiro primeiro fator que chama atenção é porque a gente não não tinha nada que mudasse pra mais dobrar duas vezes e meio o valor da conta e de maneira que acho que é casual como tudo mundo faz eu fui no é pra já visitei a empresa e relatei fiz um relato ó a minha conta após a troca do hidrômetro veio uma parcial mais alta e veio uma alta inclusive o atendente lá conhecido meu falou olha Fernando tá tá muita gente vindo com esses questionamentos e tudo mas é o seguinte eu vou solicitar pra que seja feito uma visita na sua

residência pra verificar se há um vazamento e assim foi feito ele falou assim daqui sete dias por acaso ce retorna aqui eu acho que voltei comuns dez dias depois por ai mais ou menos e ele me falou o técnico foi na sua residência fez uma vistoria e constou que não havia vazamento o que até então não foi surpresa nenhum porque é realmente agente não tinha constatado que que havia nada aí ele falou assim ei infelizmente eu não posso fazer mais nada aí eu falei mas aí ele falou assim espera próxima conta do outro mês pra você vê alguma coisa as vezes foi só esse mês alguma coisa que ces não perceberam perguntou se eu viajei eu disse que não se esqueceu alguma coisa aberta nada outro mês de novo um valor alto e aí é a gente tem eu tenho medições lá na fazenda e aqui na cidade também de quantidade de chuva a gente teve o mês de abril e maio os mais altos de chuva então em tese até ce não teria nem justificativa de ser seca pra ter que molhar alguma coisa planta e tudo e aí ele me disse que não poderia ser feito mais nada daí eu falei bom se não tem vazamento a conta aumentou aí eu procurei o Procon que da mesma maneira foi me informado que um primeiro momento eles não poderiam fazer nada e marcou uma audiência pra primeiro de agosto de dois mil e dezenove uma audiência paralelo a isso é eu fui no ministério público solicitar que fosse levantado porque não era um problema individual eu tava com eu tenho um grupo de pedal todo mundo tava relatando a mesma coisa é a outros amigos de outras residências em locais separados relatando a mesma coisa então a gente viu que não era uma coisa individual e aí lá no ministério público foi em mês de julho se eu não tiver enganado ou ainda junho a gente deu a (inaudível) deu esses dados documentação é eu levantei o histórico levei minhas doze doze faturas anteriores nos valores de consumo os valores em reais e as posteriores tanto lá quanto no Procon lá no ministério público não houve mais comunicação com relação ao andamento a que pé estava e lá no Procon na audiência que foi pro dia primeiro de agosto quem representou juridicamente disse a mesma coisa que lá no é pra já falou ó a gente tá vendo aqui tal é porque a justificativa que eles deram é que o hidrômetro anterior precisou ser trocado porque não estava medindo bem e que o novo não é que tava medindo bem que ele perde a validade assim foi informado e que daí precisaria trocar por outro mas a questão é que como é fiscalizado pelo INMETRO e se ele tá funcionando é na medida que trocou o valor veio muito alto mas o questionamento foi porque durante seis anos os valores vieram sempre os mesmos então ele ou em tese não tava funcionando os seis anos pra trás né é em fim diz que não poderia ser feito nada é e que enfim que procurasse justiça comum alguma coisa então assim a questão que ficou

em aberto é que a gente com o consumidor e ciente dos nossos direitos por estar em dia pagando em dia tudo é a e gente não teve uma explicação plausível ninguém falou o seguinte ó sua conta duplicou por esse motivo ou por esse motivo fiou em aberto não houve explicação e disse que não podia sr feito nada é e gente tá até então sem uma explicação plausível pra isso de maneira resumida e sucinta é isso então assim não é (inaudível) questionando em a possibilidade alguma a empresa em si a prestação de serviço em si mas a questão é essa essa troca de hidrômetro que ela gerou essa polemica em várias pontos e cidades em várias cidades do Estado não é uma coisa individual se fosse só coisa minha não é então é basicamente é isso

SARGENTO JENILSON: *brigado doutor Fernando seu Fernando Marinho Escota bem é quero só fazer algumas perguntas pra contribuir com o processo até que o senhor falou é essa casa lá que o senhor convive lá só o senhor esposa e tem mais duas crianças pequenas então no máximo quatro pessoas não é e na maioria do dia que é o horário de expediente vocês ambos estão trabalhando é isso estão fora de casa então automaticamente estão fora de casa tem costume de fazer grandes eventos na casa de vocês alguma coisa assim alguma coisa eventual não né só receber visitas comuns né tá ok é fazer um último apontamento então são sete anos de de utilização dos serviços da BRK nesse endereço né obviamente*

FERNANDO MARINHO ESCOTA: *eu completo sete agora em janeiro*

SARGENTO JENILSON: *isso então é até vou repetir aqui então porque tava gravando (inaudível) inobservância minha vou repetir aqui de novo então senhor Fernando*

FERNANDO MARINHO ESCOTA: *certo*

SARGENTO JENILSON: *é com relação lá na casa do senhor fica em torno quatro pessoas*

FERNANDO MARINHO ESCOTA: *quatro pessoas isso*

SARGENTO JENILSON: *dois adultos e duas crianças durante o dia geralmente é não ficam lá porque estão em outras atividades*



FERNANDO MARINHO ESCOTA: *isso correto*

SARGENTO JENILSON: *O senhor trabalhando e as crianças estudando e geralmente o senhor não recebe visitas eventuais somente*

FERNANDO MARINHO ESCOTA: *Não é só eventuais*

SARGENTO JENILSON: *a maior parte da concentração do consumo de vocês seria final de semana*

FERNANDO MARINHO ESCOTA: *Na verdade até não até durante a semana porque quando a funcionária lava roupa (inaudível) uma funcionária que ela fica no período da manhã é final de semana praticamente a gente vai ou pra fazenda ou as vezes tá fora até diria que a menor movimentação de consumo é no final de semana*

SARGENTO JENILSON: *ok e nesse sete anos você não tinha tido problema não veio ter problema inicialmente agora somente em março de dois mil e dezenove*

FERNANDO MARINHO ESCOTA: *é nem um problema (inaudível)*

SARGENTO JENILSON: *é o senhor já é cliente da concessionária de água aqui na cidade a muito tempo né tirando esse processo da residencial Daniela*

FERNANDO MARINHO ESCOTA: *sim*

SARGENTO JENILSON: *do residencial Daniela né nunca tinha tido nenhum outro também o percebido tanto a manifestação com relação a reclamação coletiva*

FERNANDO MARINHO ESCOTA: *é até foi uma surpresa que quando eu comecei questionar aí é normal você questiona encontra com alguém e fala ó lá em casa aconteceu isso outro na minha casa veio três vezes mais o outro tal tal então você começa a ver que foi numa mesma época e de uma maneira coletiva não foi individual*

SARGENTO JENILSON: ok é o senhor recebeu alguma notificação antes da troca desse hidrômetro

FERNANDO MARINHO ESCOTA: não nenhuma

SARGENTO JENILSON: a gente (inaudível) apenas o informe que tinha havido trocado

FERNANDO MARINHO ESCOTA: isso eles deixaram uma (inaudível)

SARGENTO JENILSON: março de dois mil e dezenove

FERNANDO MARINHO ESCOTA: um papel uma segunda via deixaram na caixa de correio que minha secretária achou só informando que na data de meados de março alguma coisa assim tinha sido trocado um hidrômetro

SARGENTO JENILSON: o senhor se lembra se foi feito algum protocolo da entrega desse documento

FERNANDO MARINHO ESCOTA: não

SARGENTO JENILSON: foi só deixado na caixinha do correio do senhor

FERNANDO MARINHO ESCOTA: isso

SARGENTO JENILSON: ok é nesse período também de seis sete anos que o senhor tá lá praticamente naquele mesmo endereço o senhor lembra se houve outra troca de hidrômetro nesse período

FERNANDO MARINHO ESCOTA: não

SARGENTO JENILSON: também não

FERNANDO MARINHO ESCOTA: não houve certamente certeza que não houve (inaudível) que foi feito e a gente não foi informado

SARGENTO JENILSON: nem foi informado ok é então não foi notificado nenhum anteriormente né

FERNANDO MARINHO ESCOTA: hurrum correto

SARGENTO JENILSON: é quanto a questão do vencimento o senhor se lembra que quando eles instalaram esse hidrômetro lá para o senhor lá no primeiro momento eles falaram assim para o senhor é tem data de vencimento e vai ser dia tal o senhor se lembra

FERNANDO MARINHO ESCOTA: não de maneira alguma

SARGENTO JENILSON: de maneira alguma né tá ok que fique registrado então essas informações a é eu tô satisfeito com a as falas dele se alguém tiver mais alguma contribuição doutor Henisson alguma lembrança e a doutora Giseli Também não tem uma observação pra colocar e eu gostaria que depois se o senhor pudesse é como a gente pode arrolar materiais também compor provas aqui dentro se o senhor puder trazer pra nós a cópia da instrução que o senhor teve lá do Procon

FERNANDO MARINHO ESCOTA: sim claro

SARGENTO JENILSON: e ou então da ação judicial que (inaudível) chegou a abrir a ação

FERNANDO MARINHO ESCOTA: ainda não

SARGENTO JENILSON: chegou a abrir, mas é vez um informe no ministério público

FERNANDO MARINHO ESCOTA: foi foi feito (inaudível) inclusive eu tenho um informe é um documento que eles deram

SARGENTO JENILSON: uma notícia de fato

FERNANDO MARINHO ESCOTA: isso isso

SARGENTO JENILSON: ótimo eu gostaria que o senhor pudesse depois nos fornecer copia pra gente também

FERNANDO MARINHO ESCOTA: hurrum

SARGENTO JENILSON: *fomentar aqui os nossos estudos nossas investigações*

FERNANDO MARINHO ESCOTA: *correto*

SARGENTO JENILSON: *tá bom*

SARGENTO JENILSON: *e eu vou passar a agora a palavra pro senhor caso o senhor queira fazer algumas considerações finais de antemão a gente agradece de qualquer maneira tudo que o senhor tem contribuído que vai ser uma ajuda coletiva para nossa cidade*

FERNANDO MARINHO ESCOTA: *eu queria primeiro é agradecer parabenizar o trabalho que na verdade não trabalho de polemizar ou de criticar mas um trabalho mais esclarecimento porque como consumidor é a gente foi apenas comunicado da troca sem uma comunicação de o porquê da troca ó nós vamos trocar porque é seja porque ele tá vencido seja porque tá com problema e o principal questionamento que fica é não termos nenhuma é informação uma explicação do porquê desse aumento que houve e não e aumentou e depois em momento algum veio uma conta se quer igual ou parecida como antes ela manteve sempre alta então assim agente ficou o questionamento foi se não há vazamento porque que aumentou tanto e porque que manteve alta então essa é a gente não teve resposta nenhuma como consumidor e nem por isso deixei de estar pagando as contas em dia como venho fazendo nos últimos sete anos*

SARGENTO JENILSON: *me dou por satisfeito nobre Fernando Marinho Scota pela sua contribuição aqui e os depoimentos então (inaudível) foram está gravado né em áudio cuja mídia ficará disponível então para o senhor para a doutora Gisela as partes interessadas em geral assim que solicitarem é bem como também a gente vai transcreve-los e juntar nos nossos autos aqui*

FERNANDO SCOTTA: *correto*

SARGENTO JENILSON: *da fruto dessa investigação na comissão este termo vai devidamente assinado por mim como presidente desse nesse momento pela testemunha o senhor e pela defensora da investigada que no caso é da BRK doutora Gisela que tá aqui presente além do escrivão que o digitou*

as quatorze e trinta e seis finalizamos então essa terceira oitiva de testemunhas no dia onze do dez de dois mil e dezanove

5ª oitiva - testemunha Sr. Hélio Buenaga Sevilha.

Realizada na data de 11 de outubro de 2019.

Trechos da Oitiva do Sr. Hélio Buenaga Sevilha:

SARGENTO JENILSON: *boa tarde a todos vereador sargento Jenilson é da legislatura dois mil e dezessete dois mil e vinte dando início a quarta oitiva de testemunhas na data do dia onze de outubro de dois mil e dezanove é as né então iniciando aqui os trabalhos as quatorze e cinquenta e nove em ponto né com a autorização da testemunha que foi convocada para as quinze e se antecipou graças a Deus e pra nós começarmos de forma pontual então podemos já iniciar as quinze horas em ponto agora feito isso aos onze dias do mês de março do mês de aos onze dias do mês de outubro de dois mil e dezanove nessa cidade de Gurupi Estado do Tocantins na sala do plenarinho da câmara municipal de Gurupi onde presente se encontra o vereador Sargento Jenilson esse que vos fala na qualidade de presidente da comissão parlamentar de inquérito zero zero um de dois mil e dezanove comigo o doutor Uemerson de Oliveira Coelho matrícula onze oitenta e quatro analista jurídico e nesse ato servindo como escrivão comparecendo (inaudível) a testemunha já qualificada nos autos aqui dentro das dos procedimento preliminares já qualificados assim como também a Doutora Giseli Coelho Camargo né representando a parte investigada BRK Ambiental e também os nobres assessores que aqui também estão presentes o senhor Hanisson Ana Flávia e seu Sérgio e gostaria de registrar a presença do filho do senhor Hélio Buenaga que aqui também se faz presente como cidadão acompanhando e verificando tal ato aqui de oitiva de testemunha bem é agora vamos aos costumes nobre representante eu gostaria que o senhor respondesse e que o senhor pudesse dirigir tudo que o senhor pudesse falar no microfone que tá gravado tá sendo registrado e eu peço que o senhor por gentileza o senhor me confirme se o senhor tem alguma relação comercial é com a empresa BRK ou se também tem alguma relação particular com algum dos representantes legais dessa empresa aqui dessa cidade de Gurupi do Estado do Tocantins*

HÉLIO BUENAGA: *é relação comercial seria relação de cliente né é somente de usuário desde o ano de dois mil e dez desde de janeiro de dois mil e dez que eu tenho relação de cliente como usuário agora desde de dois mil e quinze em meu nome porque eram casas alugadas que não estavam transferidas para meu nome mas desde de dois mil e quinze em meu nome e com relação a alguém da BRK não tenho relação nenhuma*

SARGENTO JENILSON: *é então a testemunha então agora compromissada na forma da lei e advertida das penas comentadas do falso testemunho aplicada também aos procedimentos administrativos prometer então dizer a verdade do que for lhe perguntado cientificado então também do teor da resolução que eu vou ler agora na qual deu abertura pra esse processo que nós estamos aqui hoje né farei a leitura da resolução zero zero sete de dois mil e dezenove da Câmara Municipal de Gurupi de vinte e cinco de junho de dois mil e dezenove assinada pelo presidente da câmara municipal de Gurupi senhor Wendel Gomides na qual cria a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar atuação da empresa de saneamento básico e esgotamento sanitário dentro de Gurupi BRK Ambiental em especial no tocante a cobrança de tarifa de esgotamento sanitário cobrança de tarifa mínima e instalação de redutores de entrada de ar na tubulação e demais obrigações desta concessionária para com o município daquilo que já tá pactuado é fazem parte dessa comissão vereador Sargento Jenilson como presidente e Ataíde Leiteiro do PPS como relator César da Farmácia como membro e Cláudio do Trevo como vice presidente este é o amparo legal do da convocação feito isso nobre Hélio Boenaga Sevilha Peço que o senhor fale o nome do senhor completo é o endereço da localidade na qual o senhor teve problemas com a BRK Ambiental e pode fazer um breve relato do que tá sendo a relação do senhor com essa empresa concessionária aqui dentro de Gurupi*

HÉLIO BUENAGA: *meu nome é Hélio Buenaga Sevilha é eu sou cliente da BRK aqui em Gurupi resido na avenida Ceará número mil setecentos e trinta é onde tem um hidrômetro que consta no meu nome certo o que eu tenho a relatar é que durante algum tempo eu tenho percebido na minha casa que estava percebendo umas pancadas fortes na caixa d'água durante a noite inclusive pensava que fosse algum bicho no telhado e depois eu vi falar que eu percebi né que poderia ser a caixa d'água a bomba da caixa d'água a boia a falei mas se tá dando pancada desse jeito é porque a agua não tá entrando normalmente pensei eu e eu um belo dia*

tava umas pancadas muito forte mas foi durante o dia depois que faltou água e eu me dirigi com eu tenho isso tudo filmado eu postei isso nas redes sociais inclusive foi matéria do jornal certo eu fui peguei filmei porque a minha casa é uma casa antiga então tem uma torneira algumas torneiras saem da caixa d'água da parte de trás da casa e tem umas torneiras que vem direto da rua não passa pela caixa d'água inclusive normalmente lá em casa a gente tem que o filtro ele vem dessa água da rua então a gente tem que deixar constantemente uma garrafa na geladeira porque se faltar água da rua a gente fica sem água pra beber em casa porque não tem como então eu fui peguei abri a torneira e estava (inaudível) saindo só vapor falei véi eu não dou conta disso já não é primeira vez que isso acontece eu vou filmar eu peguei filmei continuei filmando porque eu sei que uma das coisas que falam muito é de houve edição né eu continuei filmando eu não parei a filmagem fui andando até a frente da minha casa quando eu cheguei no relógio o meu relógio pode ver na filmagem tava fazendo esse barulho vuuuuuuuuuuuu rodando como se fosse uma furadeira um barulho fino de ar mesmo passando eu fui peguei falei pessoal vou fechar aqui fechei no que eu fechei deu aquela pancada no relógio tá aí eu fui lá dentro voltei isso tudo filmando pessoal viu que não tava saindo água aí eu fechei o registro fui lá na frente de novo liguei aí começou vuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuu de novo fechei o registro eu fechei a torneira fui e voltei girando de novo eu fui lá de novo cheguei no que eu abri a torneira começou (inaudível) aquelas pancadas ca tava dando pancada na caixa d'água eu falei isso é pra poder provar que o que tá entrando na tubulação é ar não é água certo e eu postei isso logo depois que eu postei isso eu fui procurado por umas pessoas da BRK falando que iam instalar ali na rua que eu moro porque eu moro bem no topo da rede que a avenida Ceará é uma das mais altas onde eu moro então tanto é que a casa do meu lado não tem taxa de esgoto porque a rede de esgoto nem chega a casa do lado (inaudível) minha casa pra frente certo então é bem alto eles falaram que iam instalar uma coisa chamada membrana certo membrana eu não sei o que que é só falaram isso eles realmente abriram um buraco gigantesco lá instalaram alguma coisa e no entanto continuava acontecendo a minha conta a minha tarifa de água sempre veio vinte quatro vinte vinte dois dezoito sempre variava dessa forma certo e teve uma semana que a falta d'água foi constante isso foi esse ano agora a falta d'água foi constante falta água a noite a água volta a noite o que que eu to fazendo eu quando eu vou dormir normalmente eu faço as minhas orações as setes horas eu fecho o registro de água porque a caixa d'água já tá ligado acabou pra se a água entrar de noite eu não

(inaudível) ser pego no contrapé do ar ficar entrando só que andou faltando muita água então u tive que deixar o registro ligado pra evitar de ficar sem água na caixa d'água interna e aí de noite aquela bagaceira quando chegou a minha conta veio trinta e dois metros cúbicos eu fui reclamar na BRK falaram que não que era normal que o problema era meu que isso estava um pouquinho só além da minha média de consumo certo eu chamei uma pessoa de uma empresa pra ela dar uma olhada ele achou lá uma um vazamento que tinha na minha casa e aí ele foi falou assim não Hélio é realmente aqui tinha um vazamento aí ele concertou o vazamento e voltou pro padrão anterior certo eu to relatando tudo tanto a parte do ar quanto a parte que eu detectei um problema na minha rede interna então esse aumento de trinta e dois desse ano foi provocado por causa desse vazamento mas aquelas filmagens que eu fiz antes realmente estava girando igual a um turbilhão mas muito forte o que me chateou foi eu reclamei e a BRK foi fazer eles retiraram meu hidrômetro sem a minha presença eu cheguei em casa e já estava sem o hidrômetro certo levaram e mandaram que eu tinha que ir a Palmas em tal dia pra acompanhar a verificação do hidrômetro como é que uma pessoa vai sair de Gurupi ir pra Palmas pra acompanhar a verificação do hidrômetro é uma coisa meio complicada aí eu cheguei a procurar a BRK ali na no É pra já fala porque que não uma um local aqui o porquê que não se marca com é que pode isso como é que eu vou me deslocar daqui pra lá pra poder acompanhar isso a não o processo é esse tem que ser dessa maneira ce tem que ir lá falei qual a garantia que eu tenho de que isso não vai ser feito de uma maneira torta ele há o senhor tem que confiar na gente eu falei uai é complicado certo e aí realmente o hidrômetro foi e falaram que o hidrômetro está perfeito estava normal que era impossível tá passando ar mas o que me chateou foi que falaram o senhor deveria colocar um redutor de ar na tubulação falei há vocês não colocam não vende nos lugares e tem quem coloca mas nós não colocamos falei então vocês sabem que entra o ar no entanto vocês não colocam o equipamento e continua entrando ar aí fica muito difícil certo porque acontece quando falta água nessas áreas mais baixas primeiro chega nas áreas mais baixas essa casas que ficam nas regiões mais elevadas demora chegar água enquanto isso chega água misturado com ar ou chega só o ar na tubulação e foi isso que aconteceu na minha realidade eu tenho dois vídeos que estão comprovando isso daí sem corte nenhum um inclusive ta na internet que é só isso

SARGENTO JENILSON: Bem obrigado senhor Helio Buenaga Sevilha pelas informações iniciais vou passar agora fazer algumas perguntas aqui algumas considerações e o senhor por gentileza me responda que o senhor lembrar bem o senhor é cliente então da BRK desde de dois mil e dez aqui na cidade de Gurupi

HÉLIO BUENAGA: sim

SARGENTO JENILSON: nessa residência que o senhor atualmente tem tido dificuldade de relacionamento com a BRK mora quantas pessoas na casa do senhor

HÉLIO BUENAGA: eu meus dois filhos a minha ex esposa que por enquanto tá morando com a gente e agora desde de janeiro minha mãe

SARGENTO JENILSON: então aproximadamente cinco pessoas

HÉLIO BUENAGA: é

SARGENTO JENILSON: ok essa quantidade medida que o senhor falou que houve uma mudança aí no mês de março e no mês de abril não é isso (inaudível)

SARGENTO JENILSON: esses trinta e dois é metros cúbicos não é isso

HÉLIO BUENAGA: metros cúbicos

SARGENTO JENILSON: metros cúbicos ok deixa eu fazer agora uma outra pergunta

HÉLIO BUENAGA: passou da média para trinta e dois

SARGENTO JENILSON: isso aí ela voltou depois

HÉLIO BUENAGA: voltou a média normal

SARGENTO JENILSON: qual era a média normal

HÉLIO BUENAGA: vinte dezoito vinte e dois

SARGENTO JENILSON: metros cúbicos

HÉLIO BUENAGA: mais ou menos essa faixa é

SARGENTO JENILSON: ok hoje o senhor á é contemplado com água e esgoto

HÉLIO BUENAGA: sim apesar de que segunda a proprietária rede de esgoto ela não é ligada

SARGENTO JENILSON: mas o senhor tá pagando por ela (inaudível)

HÉLIO BUENAGA: pago por ela é porque a casa que eu moro é uma casa antiga e ela tem um desnível de quase um metro em relação a rua então ela não tem não tinha obrigatoriedade de ter esse esgotamento pra aquela rua da frente pelos menos assim a proprietária falou né mas a rede de esgoto tá lá ligada

SARGENTO JENILSON: tá mas você estão pagando os oitenta por cento por ela

HÉLIO BUENAGA: pago os oitenta por cento

SARGENTO JENILSON: então (inaudível) então lá é uma rede negativa e mesmo assim o senhor está pagando por ela então

HÉLIO BUENAGA: sim segunda a proprietária tá porque eu nunca abri pra poder ver

SARGENTO JENILSON: por que não é porque quando a gente fala da rede negativa a própria BRK Ambiental falou que tá tendo dificuldade de localizar essas pro propriedades aonde a rede domiciliar tá mais baixo que a rede coletora então se a gente começar a consignar aqui dentro e registrar que são esses tipos de unidade aí eles vão fazer a verificação pra poder fazer

HÉLIO BUENAGA: na minha casa tem duas fossas sépticas

SARGENTO JENILSON: isso

HÉLIO BUENAGA: tem duas uma nos fundos que atende a parte dos fundos da casa e outra na frente que atende a parte da frente só que como é alugada eu só não sei porque que é desse jeito tá

SARGENTO JENILSON: ok agora deixa eu fazer algumas comentários com relação a passagem de ar quando o senhor falou aí é o vídeo do senhor foi teve repercussão em vários momentos aqui até os portais de notícias também divulgaram bastante esse vídeo do senhor e hoje ele encontra também no youtube né

HÉLIO BUENAGA: encontra

SARGENTO JENILSON: então no youtube a gente consegue visualizar ele nessa situação a BRK parece que procurou o senhor é propondo fazer instalação de uma membrana na sua rede lá aí o senhor não sabe identificar o que é essa membrana né mais o senhor sabe dizer se foi feito algum serviço

HÉLIO BUENAGA: bom eu vi o buraco ser aberto certo me falaram que era pra ser feito isso e depois o buraco foi fechado eu só não posso atestar que foi feito mas é parece que foi sim porque eles iam abrir aquele buraco lá não sei

SARGENTO JENILSON: e depois desse momento você percebeu alguma melhora com relação a passagem de ar

HÉLIO BUENAGA: não teve mudança deu perceber de valor da conta não mudou praticamente nada

SARGENTO JENILSON: manteve ok essas faltas reiteradas de abastecimento de água também que o senhor falou aí nesse período ela continua até hoje

HÉLIO BUENAGA: continua só semana passada foram umas três vezes mais ou menos mais eu acho que eu acho não técnico que tem a ver muito com o local que eu moro (inaudível) parte muito alta da rede então se tiver que faltar água falta primeiro lá

SARGENTO JENILSON: na avenida Ceará (inaudível) Ceará entre as ruas quatro não entre as ruas é quatro e cinco

HÉLIO BUENAGA: Ceará entre as ruas quatro não entre as ruas é quatro e cinco

SARGENTO JENILSON: centro da cidade

HÉLIO BUENAGA: centro da cidade

SARGENTO JENILSON: ok é eu queria que o senhor me respondesse também se quando fizeram a retirada desse hidrômetro do senhor mandaram algum documento anteriormente para o senhor

HÉLIO BUENAGA: me avisaram que iria alguém lá pra recolher o hidrômetro, mas não falaram quando (inaudível) e deixaram um plástico na caixa de correio quando retiraram

SARGENTO JENILSON: a tá foi só isso (inaudível) não pediram autorização para o senhor não

HÉLIO BUENAGA: não eles chegaram lá certamente não encontraram ninguém em casa e removeram

SARGENTO JENILSON: removeram ok deixa eu perguntar uma outra situação durante esse período de dois mil e dez né até dois mil e dezenove apesar do senhor ter falado que estava em dois endereços diferentes né eu vou citar então o de dois mil e quinze que é do endereço atual foi feito alguma troca de hidrômetro nesse período

HÉLIO BUENAGA: eles falaram que o hidrômetro que foi pra manutenção não tinha problema nenhum mas mesmo assim eles iriam trocar entendeu e aí agora eu não posso afirmar se foi trocado ou não porque (inaudível) uma coisa nova entendeu não tem como você saber se foi trocado por uma novo foi trocado por outro usado

SARGENTO JENILSON: o senhor sabe dizer se foi facultado para o senhor é a questão de ir a Palmas acompanhar a aferição do hidrômetro se foi facultado para o senhor poder indicar uma outra pessoa

HÉLIO BUENAGA: eu não afirmar eu tô com o documento lá em casa deles comunicando da pessoa de ir lá pra poder averiguar agora eu não me

lembro se tava escrito que eu podia mandar outra pessoa esse aí eu posso verificar no documento que eu costumo guardar

SARGENTO JENILSON: ok e o senhor se lembra que quando foi instalado esse novo agora hidrômetro colocado na casa do senhor mesmo com o anterior não ter é feito alguma aferição que mostrasse que teve algum problema que ocasionasse a necessidade da mudança mais o novo colocado eles falaram para o senhor que tem prazo de garantia e de validade (inaudível)

HÉLIO BUENAGA: eu não tenho essa informação

SARGENTO JENILSON: o senhor não foi (inaudível) ok e o senhor sabia que esses hidrômetros se ele tem prazo de validade

HÉLIO BUENAGA: não não sei

SARGENTO JENILSON: também não nunca ouviu falar né

HÉLIO BUENAGA: eu acho lógico que tenha (inaudível)

SARGENTO JENILSON: se por parte da empresa feito isso

HÉLIO BUENAGA: harã

SARGENTO JENILSON: feito isso se eles te deram essa ciência para o senhor

HÉLIO BUENAGA: é uma coisa logica, mas eu não tenho ciência disso não

SARGENTO JENILSON: isso exato

HÉLIO BUENAGA: nem de qual é o prazo

SARGENTO JENILSON: porque a obrigação é da empresa no caso né não é do senhor não é (inaudível) outra pergunta aqui quando o senhor faz uma aquisição dum hidrômetro como esse o senhor sabe que o senhor paga por ele

HÉLIO BUENAGA: não



SARGENTO JENILSON: quando é colocado um hidrômetro na sua casa

HÉLIO BUENAGA: não me lembro de nenhuma taxa ter vindo não a única taxa que uma vez veio que eu até fiquei chateado mas eu falei gente eu não vou nem brigar com isso é porque um vândalo quebrou o cano certo e aí a BRK foi lá e me cobrou pelo cano foram seis parcelas de seis e pouquinho entendeu eu pensei que eu não tivesse que pagar por isso que não foi na minha rede da casa de dentro né mas eu pensei também não foi culpa deles que não foram eles que quebraram então sei lá né acabei ficando no prejuízo mas do hidrômetro eu nunca soube que teria custo eu nem me lembro acho que não foi cobrado na minha conta isso não

SARGENTO JENILSON: quando uma pessoa faz adesão ao sistema o senhor sabe dizer se é cobrado ou não pra coloca pra instalar um hidrômetro na sua casa

HÉLIO BUENAGA: não quando eu fiz eu só levei o contrato de locação meus documentos e simplesmente isso já tinha água na casa né (inaudível)

SARGENTO JENILSON: alguém tinha pago por ele já

HÉLIO BUENAGA: não foi tipo a primeira vez né

SARGENTO JENILSON: é tá certo

HÉLIO BUENAGA: eu tenho quase certeza que eles não cobraram esse hidrômetro que trocaram não senão teria vindo na conta eu teria visto

SARGENTO JENILSON: em algum outro momento depois desse problema que foi colocado aí da tentativa da troca da membrana e sobre também as negativas que o senhor teve o senhor chegou a procurar Procon chegou a procurar até a justiça pra tentar verificar essa situação

HÉLIO BUENAGA: não eu nunca cheguei a procurar a justiça não porque é pra ser sincero eu não sei nem se eu posso falar isso mas eu vou falar eu não confio muito nesse sistema judiciário entendeu eu acredito que muitas a das vezes você vai atrás disso como por exemplo citando um caso que não tem nada a ver com a BRK uma amiga minha que foi fazer uma

reclamação no Procon e o a pessoa que atendeu ela é preferiu chamar ela pra conversar com o cara pra poder resolver pra não levar nada adiante eu estava meio já saturado de ver essas coisas acontecerem então eu fui reclamei lá diretamente na BRK na sede da BRK a primeira vez que eu reclamei me atenderam a minha conta tinha vindo um valor tipo assim muito absurdo eu não lembro agora de cabeça foi negócio de mais de mil reais eles zeraram a conta zeraram a conta e me cobraram a média dos meses anteriores conforme eu estava pagando e aí houve a troca do hidrômetro a revisão do hidrômetro essas coisas todas a primeira vez então eu pensei eu não tenho porque entrar na justiça porque apesar de eu primeiramente ter reclamado com a mídia e não com a BRK a BRK veio e solucionou meu problema porque eu não procurei a BRK eu simplesmente reclamei com a mídia BRK soube e entrou em contato comigo agora já teve várias vezes deu reclamar inclusive eu tenho alguns protocolos aqui mesmo no celular eu tenho de que eu ligava lá vo ó tá faltando água hoje à noite vai ficar batendo ar eu ligava e falava eu fui registrando as vezes aí depois eu falei quer saber não vou mais ficar perdendo meu tempo com isso não larguei de mão porque a gente avisa tá faltando tá faltando sempre que tem vazamento em tudo quanto é lugar da cidade até porque a rede é muito velha certo então é uma situação complicada agora dessa segunda vez que teve o problema lá do hidrômetro que essa segunda filmagem que eu fiz que foi por causa desses trinta e dois que eu achei que fosse mais haver mas que era vazamento eu fui lá reclamei falei ele falou assim ele me orientou Hélio verifica uma pessoa que possa ver olhar com um aparelho que eu acho que é sonar não tenho certeza que ele bota uma maquininha e fica verificando onde é que tem vazamento e o cara localizou no quintal um vazamento localizou no quintal e falou o vazamento tá aqui realmente lá tinha um vazamento aí essa foi a causa dos trinta e dois aí eu virei e falei assim não tranquilo então não é culpa também de vocês aí dividiu a conta eles parcelaram a conta pra mim inclusive tô pagando parcelamento que tinha ficado mais alto do que eu podia pagar e aí depois normalizou e ficou voltou a ficar vinte dois vinte dezoito naquela faixa eu to falando metros cúbicos não é reais não

SARGENTO JENILSON: ok professor é só pra finalizar quando o senhor foi lá no atendimento da BRK em determinado falado na fala do senhor é alguém sugeriu a instalação de um bloqueador de ar pra rede do senhor isso era um agente da BRK

SARGENTO JENILSON: *ok professor então assim eu estou satisfeito com as respostas que o senhor trouxe as informações e as respostas que o senhor deu é abro agora aos demais membros da comissão o nobre analista jurídico escrevão nesse momento a doutora doutora Gisele também não doutor Sérgio então passo agora pro senhor as considerações finais daí eu já queria de de antemão agradecer essa enorme contribuição que o senhor tá dando aqui pra CPI da BRK Ambiental que todo mundo aqui tá buscando melhorar esse serviço e dando todo aquele processo legal né igual foi falado aqui pra que a os membros da BRK acompanhassem e tudo a gente chegasse numa melhoria desse serviço aqui na nossa cidade consequentemente pro Estado do Tocantins então gostaria que o senhor fizesse as últimas considerações o senhor caso queira fazer alguma complementação*

HÉLIO BUENAGA: *só gostaria de agradecer a oportunidade de poder me manifestar com a relação a isso é particularmente é bom ser ouvido né ouvido nos anseios anseios como cidadão anseio como pessoa é tenho uma esperança muito grande que agora dê em alguma coisa certo que eles façam de repente uma campanha de instalação de redutores de ar certo coloque realmente essas membranas pra evitar de ficar entrando ar no hidrômetro das pessoas porque não foi uma nem foram dez foram muitas pessoas que entraram em contato comigo falando nossa na minha casa também acontece isso na minha casa também acontece isso comentando dessas diferença aí de valores e pessoas que eu reconheço também né é que até como professor de geografia da problemática hídrica que teve em São Paulo se a Sabesp não tivesse aplicado um valor excessivo as pessoas estariam consumindo muito mais do que deveriam é uma forma de regulamentar um pouco o consumo não digo que deva ser caro mas acaba o cara tendo que ter consciência daquilo que ele tá consumindo que é um bem natural aqui do nosso país só que vamos pagar por aquilo que é justo pela aquilo que nós estamos consumindo e fora essa questão do ar né que entra o mais incomodo realmente é o lance do esgoto né esses oitenta por cento aí que realmente é praticamente o dobro do valor certo de uma tarifa de agua e acaba inviabilizando muitas pessoas de terem vamos dizer assim um consumo até mínimo decente de agua certo é só basicamente isso quero agradecer a também a BRK das vezes que eu fui atendido e fui bem atendido ao senhor aqui aos senhores membros aqui*

participantes tá e to vendo se ensino esse garoto aí ele recorrer dos direitos dele

SARGENTO JENILSON: *bem então os depoimentos foram gravados em áudio é cuja mídia ficará arquivada sendo disponibilizada a cópia para as partes interessadas né caso se interesse solicitem bem como serão transcritos e juntados aos autos aqui da CPI da BRK Ambiental é este termo vai devidamente assinado por mim quanto presidente o nobre é escrivão doutor Uemerson a representante da BRK e obviamente a testemunha da quarta oitiva dessa data de do dia onze do dez de dois mil e dezenove a gente encerra o depoimento as quinze horas e vinte e cinco minutos tá bom muito obrigado*

6ª oitiva - testemunha Sr.ª Vanderleia Maria Silva.

Realizada na data de 25 de outubro de 2019.

Trechos da Oitiva do Sr.ª Vanderleia Maria Silva:

Jenilson: Bom dia a todos, vereador Sargento Jenilson presidindo esses atos de instrução dentro do processo da CPI BRK da qual resolução 007/2019 me coloca na posição de presidente desta comissão de inquérito e as 09:51 demos início na data de vinte e cinco de outubro de 2019. Está presente em nosso plenário a nobre advogada Tatianna de Oliveira, representando a BRK Ambiental, neste ato investigada por suas práticas e suas responsabilidades diante de uma concessão dentro do município e vamos iniciar conforme as testemunhas que foram convocadas para estar aqui presentes numa ordem de seis pessoas que são usuários da BRK e neste primeiro momento vamos iniciar com a senhora Vanderléia Maria da Silva, morador do setor aeroporto 03, devidamente convocada para comparecer neste plenário. Nesta data, aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, estamos aqui iniciando às 09h51m, nesta cidade de Gurupi, estado do Tocantins, na sala do plenarinho da Câmara Municipal de Gurupi, onde se encontra o Vereador Sargento Jenilson, autoridade presidente desta Comissão Parlamentar de Inquérito de número 001/2019, assim como também contamos aqui com a presença do nobre escrivão Dr. Hennyson, que neste momento vai como escrivão, além dos assessores dessa casa e da CPI da BRK, Dr. Uemerson Coelho, senhora

Ana Flávia, Dr. nobre pastor Sérgio Assunção, também servidor dessa casa, Claudinho servindo como operador de som, e a senhora, Doutora Representante da BRK Ambiental, como procuradora aqui, Dra^a Tatianne de Oliveira, OAB5131. Quero reforçar a senhora que a senhora tem o direito de falar o que bem entender, que achar que é importante, como contribuir, não é obrigada a responder nenhum tipo de indagação caso a advogada queira fazer alguma pergunta a gente vai verificar se é pertinente ao ato ou não. Reforçando que a senhora é compromissada na forma da lei, advertida no sentido de falso testemunho, gostaria muito que a senhora se colocasse nessa situação para não evadirmos do assunto. Vou fazer a leitura agora da resolução onde fala do objeto investigado que é a CPI da BRK. Resolução de nº 007, data de 25 de junho de 2019, na qual cria a Comissão Parlamentar de Inquérito, para investigar a atuação da empresa de saneamento básico e esgotamento sanitário BRK Ambiental em Gurupi, representante do serviço da Saneatins, dentro deste município de Gurupi, Tocantins, na qual a gente busca informações quanto ao tocante da cobrança da tarifa de esgotamento sanitário, cobrança de tarifa mínima, serviço de abastecimento, instalação de redutores de entrada de ar em tubulação e todas as obrigações pactuadas em termos já anteriormente estudados. Aqui a gente pede para o senhora que o senhora reconheça a importância desse trabalho, lembrando que a gente tá a frente quanto ao vereador e presidente desta Comissão, Sargento Jenilson Vereador, a qual também temos vereadores participantes, o vice-presidente Claudio do Trevo, Ataíde Leiteiro como relator, César da Farmácia como membro e esses nobres assessores que aqui estão presentes e o nome já foi falado. Assino o presidente desta Casa de Leis o Vereador Wendel Gomides. Gostaria agora a senhora falasse o nome completo e endereço e depois fale da relação com a BRK.

Vanderleia Maria da Silva: Bom dia, meu nome é Vanderleia Maria da Silva, eu vim aqui sobre a minha água, corri atrás (inaudível). Meu endereço é Rua 19, quadra 18, lote 13, Vila Nova. Então, eu tinha meu relógio antigo e trocaram o relógio e nisso que trocaram começou minha água vindo mais baixa, mais alta, mais baixa, mais alta, deixei, viajei cheguei e estava essa conta pra mim, de R\$500,00. Corri atrás, fui no é pra já, estive na sede perto da BR e eles ficaram falando que essa água tinha gastado, então tem problema nesse relógio que desde quando trocaram já veio com problema, eu sei o que eu gasto, eu sei o quanto economizo água. Então quando eu corri pra cá, foi pra pedir socorro, porque o trem tava feio pra mim pagar esse valor de água, daí eles foram lá, tiraram o

relógio, fizeram a perícia lá em palmas, chegou ontem este papel aqui, e aí hoje tinha minha reunião aqui e compareci aqui hoje pra ver e tenho que sair daqui também e passar no é pra já, só quero que vocês me ajudem, porque isso aqui não é lógico, a água ta vindo demais sem eu gastar, só foi isso que eu vim atrás, porque quando eu gasto eu pago, já paguei até mais alto um pouco quando minha família tava aí no natal, até R\$ 250,00, mas eu sozinha na minha casa e mais um rapaz especial que fica no CRAS não tem jeito de gastar esse tanto de água.

Jenilson: Ao ouvir a senhora dona Vanderleia, a gente se reporta a alguns fatos anteriores de outros consumidores que já tiveram a mesma reclamação. Eu vou fazer algumas perguntas aqui rápidas e já vou de pronto fazer registro da cópia dos documentos apresentados pela nobre testemunha, de uma notificação na data de emissão de 11/10/2019, de uma fatura mensal de água e esgoto do valor de R\$94,83 datada de 21/10/2019 e também de uma outra conta de R\$ 536,00, sem denominação de vencimento que pede que a referida compareça no escritório da BRK para que seja confirmado o valor da cobrança numa possível data de vencimento de 30/09/2019 e um laudo técnico de verificação de hidrômetro nº 1027 de 2019 na qual foi auferido um hidrômetro de sua residência, aqui especificado também na conta de cdc 294048. Eu peço que a gente possa constar aqui a seguinte situação, a senhora sabe lembrar se quando a senhora começou a utilizar o serviço da Saneatins ou no caso da Odebretch ou atualmanete a BRK, esse hidrômetro foi pago pela senhora?

Vanderleia Maria da Silva: Eu não posso nem falar se paguei porque sou daquelas que já pego o talão e já vou pagando.

Jenilson: A senhora se recorda desde quando a senhora é cliente da BRK Ambiental ou das outras concessionárias anteriores?

Vanderleia Maria da Silva: Nas outras minha água sempre foi mais baixa, depois que trocou pra essa empresa foi que a água começou a subir, até cheguei a pagar um encanador, cortou lá perto do meu muro, botou uma tampinha daquelas pra ver se tinha vazamento e não tinha, o relógio continuava rodando.

Jenilson: E essa presença foi de um colabora da BRK? Estava uniformizado?

Vanderleia Maria da Silva: Não, eu fiz por conta própria.

Jenilson: Mas foi a senhora foi notificada por meio do escritório deles aqui em Gurupi?

Vanderleia Maria da Silva: Eu fui no escritório perto da BR e depois no éprajá e pedi pra arrumar um encanador pra mexer que podia ser o vaso, um cano quebrado, eu fui procurar e vi que não tinha e fui correr atrás dos meus direitos.

Jenilson: A senhora sabe dizer se quantos vezes a senhora teve que se diligenciar ao escritório da BRK e ao é pra já?

Vanderleia Maria da Silva: Não, eu só fui 2 vezes.

Jenilson: Ok, depois desse procedimento a senhora chegou a abrir algum procedimento junto ao procon?

Vanderleia Maria da Silva: Não.

Jenilson: Nem no Ministério Público ou judicial né?

Vanderleia Maria da Silva: Não, nenhum desses dois.

Jenilson: Quando a senhora foi notificada da mudança do hidrômetro a senhora recebeu algum documento anteriormente ou foi notificada que já havia sido trocado o hidrômetro?

Vanderleia Maria da Silva: Na verdade eu nem sabia que tinham trocado, não me chamaram, quando dei fé já tinha trocado.

Jenilson: Então a senhora não se recorda se foi feito algum documento anterior informando que seria feito a troca né. Ao ser notificada do hidrômetro que havia sido trocado e que iria ser passado por uma aferição pra elaborar um laudo técnico, foi colocada que condição? Que a senhora pudesse ir ou eles iriam dar condições para a senhora acompanhasse a aferição e em qual cidade deveria comparecer?

Vanderleia Maria da Silva: Falou que eu tinha que comparecer em Palmas, até brinquei se eles iriam pagar a passagem e me disseram que não, por conta da senhora. Mas mandaram ir em Palmas pra mim assistir.

Jenilson: A senhora se recorda em que data, ou quantos dias aproximadamente se deve comparecer lá em Palmas do hidrômetro?

Vanderleia Maria da Silva: Foi o primeiro papel que chegou lá em casa, não, tem um outro, daí... Que aí eu tinha que comparecer, acho que foi esse aqui, só foi esse aí, o rapaz me falou por boca, o funcionário. E aí tem também no papel.

Jenilson: Neste momento a senhora Vanderleia nos entrega uma cópia do comunicado de agendamento para verificação do hidrômetro de sua residência de nº 294041, na qual ela é notificada para que possa estar presente dia 16/10/2019, sendo que o documento foi expedido ou protocolado em sua residência, sem protocolo da cliente apenas do funcionário, na data de 11/10/2019, e está sendo entregue também um involucro para que possa receber o conteúdo do hidrômetro nº 1549566 do cdc 294041 na qual possibilita a ordem de serviço de nº 187092796 para coleta do referido hidrômetro. Fazendo cópia dos referidos documentos com a presença da nobre advogada da BRK Ambiental. A senhora acompanhou essa aferição nesta data?

Vanderleia Maria da Silva: Não, eu não fui porque eu não tinha condições de pagar a passagem pra ir pra Palmas.

Jenilson: Feito isso foi dada alguma condição para que a senhora pudesse enviar alguma outra pessoa?

Vanderleia Maria da Silva: Não, só falaram que eu tinha que ir e pagar por minha conta.

Jenilson: Eles não falaram sobre uma central de aferição de hidrômetro em Gurupi?

Vanderleia Maria da Silva: Não, eles só falaram que quando chegasse um envelope, que é esse aqui, aí eu poderia comparecer no é pra já. Chegou ontem.

Jenilson: Ok, bem, por último, gostaria de saber se a senhora tem também escutado, ouvido falar, dessa quantidade de hidrômetros que foram alterados, se a senhora tem ouvido muitas reclamações sobre essas mudanças de hidrômetros em Gurupi.

Vanderleia Maria da Silva: Já ouvi muito e no dia que fui no é pra já tinha umas 03 moças lá com o talão de água na mesma situação.

Jenilson: Foi feito pela medição aqui aproximadamente aqui 100 m³ de leitura no hidrômetro da senhora, de R\$ 536,00. Só pra reforçar, é uma residência e a senhora mora com quantas pessoas?

Vanderleia Maria da Silva: Eu tenho um neto que mora comigo e um rapaz especial, que é paciente do CAPS, então ele gasta muita água, mas ele fica a semana toda no CAPS, em casa só final de semana e final de semana eu

to em casa controlando água. Mas isso não dá pra gastar esse tanto de água, pois tem muito tempo que tenho esse rapaz em casa.

Jenilson: Obrigado dona Vanderleia, estou satisfeito, vou passar a palavra agora para a Dr^a Tatianna de Oliveira caso ela queira consignar alguma pergunta.

Tatianna: Sem questionamentos.

Jenilson: A gente agradece este momento, os depoimentos foram gravados em áudio cuja mídia ser arquivada sendo disponibilizada cópia às partes interessadas por meio de solicitação bem como serão transcritos. Às 10:15 encerramos esta oitava de testemunhas.

7ª oitiva - testemunha Sr. Carlos Roberto Maranhão Moreira.

Realizada na data de 25 de outubro de 2019.

Trechos da Oitiva do Sr. Carlos Roberto Maranhão Moreira:

Jenilson: Bom dia a todos, vereador Sargento Jenilson presidindo esses atos de instrução dentro do processo da CPI BRK da qual resolução 007/2019 me coloca na posição de presidente desta comissão de inquérito. Está presente em nosso plenário a nobre advogada Tatianna de Oliveira, representando a BRK Ambiental, neste ato investigada por suas práticas e suas responsabilidades diante de uma concessão dentro do município e vamos iniciar conforme as testemunhas que foram convocadas para estar aqui presentes numa ordem de seis pessoas que são usuários da BRK e neste primeiro momento vamos iniciar com o senhor Carlos Roberto Maranhão Moreira, morador na Avenida Piauí, devidamente convocada para comparecer neste plenário. Nesta data, aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, nesta cidade de Gurupi, estado do Tocantins, na sala do plenarinho da Câmara Municipal de Gurupi, onde se encontra o Vereador Sargento Jenilson, autoridade presidente desta Comissão Parlamentar de Inquérito de número 001/2019, assim como também contamos aqui com a presença do nobre escrivão Dr. Hennyson, que neste momento vai como escrivão, além dos assessores dessa casa e da CPI da BRK, Dr. Uemerson Coelho, senhora Ana Flávia, Dr. nobre pastor Sérgio Assunção, também servidor dessa casa, Claudinho servindo como operador de som, e a senhora, Doutora Representante da BRK Ambiental, como procuradora aqui, Dra^a Tatianne de Oliveira, OAB5131. Quero

reforçar a senhora que a senhora tem o direito de falar o que bem entender, que achar que é importante, como contribuir, não é obrigada a responder nenhum tipo de indagação caso a advogada queira fazer alguma pergunta a gente vai verificar se é pertinente ao ato ou não. Reforçando que o senhor é compromissado na forma da lei, advertido no sentido de falso testemunho, gostaria muito que a senhora se colocasse nessa situação para não evadirmos do assunto. Vou fazer a leitura agora da resolução onde fala do objeto investigado que é a CPI da BRK. Resolução de nº 007, data de 25 de junho de 2019, na qual cria a Comissão Parlamentar de Inquérito, para investigar a atuação da empresa de saneamento básico e esgotamento sanitário BRK Ambiental em Gurupi, representante do serviço da Saneatins, dentro deste município de Gurupi, Tocantins, na qual a gente busca informações quanto ao tocante da cobrança da tarifa de esgotamento sanitário, cobrança de tarifa mínima, serviço de abastecimento, instalação de redutores de entrada de ar em tubulação e todas as obrigações pactuadas em termos já anteriormente estudados. Aqui a gente pede para o senhora que o senhora reconheça a importância desse trabalho, lembrando que a gente tá a frente quanto ao vereador e presidente desta Comissão, Sargento Jenilson Vereador, a qual também temos vereadores participantes, o vice-presidente Claudio do Trevo, Ataíde Leiteiro como relator, César da Farmácia como membro e esses nobres assessores que aqui estão presentes e o nome já foi falado. Assino o presidente desta Casa de Leis o Vereador Wendel Gomides. Gostaria agora a senhor falasse o nome completo e endereço e depois fale da relação com a BRK.

Carlos Roberto Maranhão Moreira: Bom dia gente, eu gostaria de agradecer ao pessoal da Câmara Municipal, pois eu fui um dos primeiros gurupienses que percebeu esse problema com a BRK, na época era bem mais grave do que acontecia hoje, porque o meu hidrômetro rodava mesmo quando fechado, além disso as faturas da BRK diz que meu consumo é entre 4 e 6 mil litros, mas a fatura cobra 10. E sobre essa água que eu chamo de água fantasma, que tanto é pelo ar, tanto também (inaudível) quais as normas que a BRK obedece pra fazer isso, mas eu pago 60% a mais de água, diz que meu consumo é entre 4 e 6 mas pago 10. E a água serve como parâmetro pro esgoto então o esgoto vem novamente, outra vez ele sofre a influencia do valor cobrado na água, então são duas cobranças e acho indevida. A outra que a BRK fez comigo porque antes era muito mais aviltante porque se fechava o registro e o relógio não parava de marcar, aí foram lá trocaram o hidrômetro e nesse sentido resolveu,

mas as outras, eu acho, não sei como dizer, se é norma da empresa, lei, eu não sei, então eu quero saber.

Jenilson: Senhor Roberto a gente de pronto já agradece a contribuição, gostaria que se o pudesse falar com um pouquinho maior de detalhes sobre a questão das entradas de ar, como foi feita a verificação, com observação empírica, se houve algum vídeo, observação, se tem algum atestado, reclamação feita na BRK, se diante desta cobrança mínima tem alguma demanda que apresentou ao procon, ao MP, porque o senhor manifestou insatisfação quanto à tarifa mínima e também entrada de ar na tubulação.

Carlos Roberto Maranhão Moreira: Sobre a entrada de ar que era comum, com a troca do hidrômetro ela foi praticamente resolvida, quando se fecha o registro ela continua rodando bem devagarzinho mas deve ser fluxo, pois a água é um fluido que com pressão ela trabalha, agora quanto a cobrança dos valores mínimos, essa é um absurdo, pois eu acho que a água é um bem precioso demais pra humanidade, ela não deve ser jogada fora, mas água fantasma não posso estocar, é uma água que é cobrada e não existe.

Jenilson: O Senhor falou que foi feita uma troca de hidrômetro, eu gostaria que me falasse então, é uma residência, pelo que o senhor me relatou, quantas pessoas convivem nessa casa, qual a dinâmica da casa, porque o senhor tem um consumo mínimo registrado de 4 m³ e é cobrado os 10, fora o esgotamento sanitário.

Carlos Roberto Maranhão Moreira: Sobre a rede coletora de esgoto eu não posso afirmar que ela tá ligada ao esgoto, tá por debaixo do chão eu não sei, não mexi nessa parte, agora a água que passa pelo hidrômetro, agora depois da troca, ela é mais ou menos isso que eu gosto, por que eu tenho uma caixa, eu não tinha boia, eu então enchia a caixa e fechava o hidrômetro, então eu sabia o meu consumo mensal que é aproximadamente 4000 litros. Depois disso eu instalei boia na caixa e melhorou também com o hidrômetro que não tá vazando ar, mas acontece o seguinte, cobram 10 m³ quando na verdade o meu consumo é 4, é 60% a mais, para uma pessoa, só mora eu e o cachorro.

Jenilson: Então o senhor Roberto, aproveitar agora já que o senhor me esclareceu sobre o consumo da casa do senhor, e vou adentrar em algumas perguntas em relação a mudança do hidrômetro. O Senhor se lembra quando foi feita essa troca de hidrômetro?

Carlos Roberto Maranhão Moreira: Faz mais ou menos uns 6, ou 7 meses.

Jenilson: Ali pelo mês de fevereiro a março aproximadamente, ok, há quantos anos o senhor é consumidor? O senhor se lembra?

Carlos Roberto Maranhão Moreira: Não lembro não, mas água a gente sempre foi cliente, as vezes eu morava em casa alugada, mas eu pagava água em nome do proprietário.

Jenilson: Ok, houveram outras trocas de hidrômetro nessa unidade consumidora nos últimos 10 anos ou mais, que o senhor se lembra?

Carlos Roberto Maranhão Moreira: Não sei dizer.

Jenilson: Há quanto tempo o senhor está nessa residência?

Carlos Roberto Maranhão Moreira: Dois anos.

Jenilson: E antes disso o senhor não tem nenhum relato não né? Ok. A gente pergunta isso porque quando há essa troca, eles alegam muito sobre o prazo de vida dos hidrômetros, eles alegam que tem um prazo pra garantia de qualidade deste equipamento, mas a gente recebeu relatos aqui que as pessoas pagam o hidrômetro quando instalam o serviço em sua casa, então aquele equipamento é do usuário enquanto estiver utilizando este serviço e a pergunta que eu faço é essa, porque se houve outras trocas o senhor tá dentro de um prazo e se quando foi feita essa troca agora, se o senhor foi convidado pra acompanhar a aferição, se foi entregue algum laudo pro senhor.

Carlos Roberto Maranhão Moreira: Eu não fui avisado, se fizeram eu não vi, eu percebi que houve uma mudança porque você vê que o equipamento era diferente, mas eu não posso afirmar quando nem como fizeram.

Jenilson: Por último, se foi feito posterior a troca, como o senhor não acompanhou a aferição já que não foi notificado, convidado. Foi entregue algum documento ao senhor a posterior informando da vida útil do aparelho?

Carlos Roberto Maranhão Moreira: Não.

Jenilson: Obrigado, caso o senhor tenha mais alguma contribuição pra fazer, eu estou satisfeito, caso o senhor tenha pode fazer agora, caso não tenha passaria para a nobre procuradora da BRK Ambiental caso ela queira fazer alguma indagação. A nobre procuradora não tem nenhuma pergunta a acrescentar, caso o senhor queira complementar alguma coisa.

Carlos Roberto Maranhão Moreira: Eu só queria fazer uma pergunta pra ela.

Jenilson: No caso ela responde se ela quiser.

Carlos Roberto Maranhão Moreira: Essa cobrança é legal?

Drª Tatianna: Essa cobrança da tarifa mínima ela é regulada por uma norma de água, então existe uma regulamentação que viabiliza a cobrança da tarifa mínima.

Carlos Roberto Maranhão Moreira: Quem é o responsável por essas normas?

Dr^a Tatianna: Eu não me lembro agora o nome da agência, mas existe uma agência que regulamenta o serviço de concessão da água, tanto regulamenta quanto fiscaliza.

Carlos Roberto Maranhão Moreira: Quando você fala agência você fala numa coisa competente ao governo, a fiscalização, a empresa como é isso?

Dr^a Tatianna: Essas agências reguladoras sempre são criadas pelo estado, pelo governo e esclarecimentos mais precisos teriam que ser uma pessoa de dentro da própria concessionária, eu to aqui mesmo só como acompanhando como procuradora, não to nem sendo ouvido, não é nem objeto de estar respondendo esses questionamentos pro senhor até porque não sou eu a ser ouvida e não estou aqui pra prestar esclarecimentos, apenas pra acompanhar o procedimento que está sendo feito em relação à BRK. Então se o senhor tiver mais alguma outra dúvida eu sugiro ou que o senhor procure a agência de atendimento que eles vão saber informar com mais propriedade do que eu ou procurar até a resolução que regulamenta os serviços de água que lá vai constar todas as informações pertinentes aos serviços que são prestados.

Carlos Roberto Maranhão Moreira: Eu gostaria muito de conhecer essa Agência Reguladora porque ela não contribui com a sociedade, não contribui com essa norma, com a economia da água, com o respeito que a gente tem que ter com a água que hoje é o bem mais precioso que a gente tem que considerar, porque ela me põe num problema que eu posso gastar água a vontade que eu não vou pagar mais do que já to pagando.

Jenilson: A gente agradece além das contribuições pelo desabafo como cidadão, ta tudo registrado, obviamente a gente sabe que esse clamor não é apenas do senhor, mas de toda a população, encerramos aqui então este ato às 10h52min.

8^a oitiva - testemunha Sr.^a Letícia Rodrigues Xavier.

Realizada na data de 25 de outubro de 2019.

Trechos da Oitiva do Sr.^a Letícia Rodrigues Xavier:

Jenilson: Estamos agora iniciando a oitiva de testemunha, mais uma oitiva de testemunha nesta data, aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, estamos aqui iniciando às 14h15m, nesta cidade de

Gurupi, estado do Tocantins, na sala do plenarinho da Câmara Municipal de Gurupi, onde se encontra o Vereador Sargento Jenilson, autoridade presidente desta Comissão Parlamentar de Inquérito de número 001/2019, assim como também contamos aqui com a presença do nobre escrivão Dr. Hennyson, que neste momento vai como escrivão, além dos assessores dessa casa e da CPI da BRK, Dr. Uemerson, senhora Ana Flávia, Drº nobre pastor Sérgio Assunção, também servidor dessa casa, Claudinho servindo como operador de som, e a senhora, Doutora Representante da BRK Ambiental, como procuradora aqui, Draº Tatiane de Oliveira. Bem, neste momento aqui, nós encontramos de forma espontânea, a nobre testemunha, senhora Letícia Rodrigues Xavier, na qual né, foi notificada para poder vir aqui contribuir com a CPI da BRK, nessa situação, eu vou fazer uma leitura de alguns costumes, como por exemplo você tem o direito de permanecer calada sempre que achar necessário, não é obrigada a responder nada que a gente venha indagar, a importância de você estar aqui são contribuições que a gente quer levantar para que realmente essa concessionária que tem algumas obrigações nesta cidade venha a fazer o melhor possível por esses municípios. Então eu espero que agora você esteja ciente de que você está compromissada na forma da lei, e advertida das penas cominadas ao falso testemunho né, aplicadas também aos procedimentos administrativos, prometendo dizer a verdade no que souber e no que for perguntado, e cientificada do teor da resolução 007 que eu vou ler agora aqui onde fala do objeto investigado que é a CPI da BRK. Resolução de nº 007, data de 25 de junho de 2019, na qual cria a Comissão Parlamentar de Inquérito, para investigar a atuação da empresa de saneamento básico e esgotamento sanitário BRK Ambiental em Gurupi, representante do serviço da Saneatins, dentro deste município de Gurupi, Tocantins, na qual a gente busca informações quanto ao tocante da cobrança da tarifa de esgotamento sanitário, cobrança de tarifa mínima, serviço de abastecimento, instalação de redutores de entrada de ar em tubulação e todas as obrigações pactuadas em termos já anteriormente estudados. Aqui a gente pede para o senhor que o senhor reconheça a importância desse trabalho, lembrando que a gente tá a frente quanto ao vereador e presidente desta Comissão, Sargento Jenilson Vereador, a qual também temos vereadores participantes, o vice-presidente Claudio do Trevo, Ataíde Leiteiro como relator, César da Farmácia como membro e esses nobres assessores que aqui estão presentes e o nome já foi falado. Assino o presidente desta Casa de Leis o Vereador Wendel Gomides, então queria só que a senhora reforçasse o comprometimento da fala, fique a vontade para que a senhora possa falar né, o que a senhora achar que

pode, o que a senhora achar conveniente, sobre a relação da senhora e da família quanto à BRK, em especial, ao acidente de trânsito que houve na avenida paraná, entre as ruas 05 e 06, onde envolveu o seu pai, o senhor Cleber Rodrigues Xavier.

Letícia: Meu nome completo é Letícia Rodrigues Xavier, eu moro na Rua Antônio Nunes da Silva, no setor Campo Bello, a casa é a nº 02, o lote 22, a quadra 12. O que aconteceu no dia do acidente foi porque era um dia de muita chuva, tinha chovido bastante, porque foi justamente nessas época, agora faz quase 01 ano já, foi numa época de final de ano, uma época onde chove bastante, aí meu pai na época tinha ido buscar meu irmão no serviço e tava retornando, aí ele vinha na avenida, a BRK tinha abrido uns buracos pra fazer alguma obra e devido à chuva, aquela tela laranja que eles colocam como proteção de alerta, pra quem tá de longe vê, a proteção caiu com a chuva, e ele não viu, bateu no buraco que tava aberto, perdeu o controle da moto e acabou sofrendo o acidente. É, tanto que no boletim de ocorrência que a própria policia militar fez no local do acidente, lá fala que a sinalização estava precária, então, por mais que eles tenham colocado, foi retirado todo com a chuva, como a rua era muito escura e sem nenhuma sinalização, ele não conseguiu ver o buraco.

Jenilson: Bem, senhora Letícia, a senhora resumiu assim de forma bem sucinta né, a situação, a gente também não quer ser indelicado com o fato, até porque em decorrência desse acidente ai aconteceu outras coisas, mas eu vou ter que fazer outras perguntas pra senhora. Então a senhora é filha do senhor Cleber Rodrigues Xavier, confirma?

Letícia: Sim

Jenilson: Sim, segundo passo, a senhora poderia me relatar sobre a data que aconteceu esse acidente que envolveu um problema na via pública, ocasionado pela BRK ambiental? A senhora se lembra mês e dia, tem alguma lembrança?

Letícia: Não, eu lembro da data do falecimento, mas a data do acidente eu não me lembro.

Jenilson: Ok, então seu pai veio a falecer em uma data futura né, sabe me dizer que data?

Letícia: 28 de novembro.

Jenilson: Você se lembra quantos dias depois do acidente?

Letícia: Uma semana.

Jenilson: Uma semana, então o acidente dele aconteceu provavelmente entre 20 e 21 de novembro.

Letícia: Isso.

Jenilson: Era madrugada, a senhora se lembra a rua certinho, avenida e rua?

Letícia: Na verdade não era tão tarde da noite, meu irmão na época trabalhava num supermercado daqui de Gurupi, ele tinha saído e meu pai tinha ido buscar ele no mercado, era por volta de umas 10h, 10:30h, 10:40h por aí.

Jenilson: 22 horas então no caso né, 10 horas da noite né.

Letícia: Isso

Jenilson: O local então a senhora confirma que era na avenida Paraná entre as ruas 5 e 6, que é o endereço ali perto do supermercado sempre 6?

Letícia: Não, o endereço tá errado, o acidente foi na avenida Maranhão, perto do Colégio Paroquial.

Jenilson: Ah tá, na avenida Maranhão, perto do Colégio Paroquial, entre as ruas 1 e 11?

Letícia: É aquela ali em cima, não sei qual é aquela rua.

Jenilson: Tem a da prefeitura.

Letícia: É, foi ali, a rua da prefeitura é aqui, o acidente foi um pouco pra cima.

Jenilson: Entre 1 e 2, na avenida Maranhão.

Letícia: É.

Jenilson: Então a senhora se recorda que era por volta dessa data, por volta desse horário, perto desse endereço, e, a senhora só se recorda que antes disso a BRK tinha feito o serviço naquela via pública, não é isso?

Letícia: Sim, porque eu cheguei a ir no local no dia do acidente.

Jenilson: No mesmo dia, na mesma noite ainda.

Letícia: Na hora que aconteceu o acidente, meu pai tava com meu pai, meu irmão tava de garupa, na hora que aconteceu o acidente meu irmão me ligou, "Ó o pai acabou de cair de moto aqui comigo, vem aqui pra ver o que que faz, porque tem que ir alguém no hospital com ele", e aí eu fui, estava lá realmente o buraco, meu pai bateu no buraco, o buraco tava lá, cheio de água.

Jenilson: Obrigado letícia, a gente fica sensibilizado com a situação e vendo você narrando um fato desse tão triste, mas a gente vai dar sequencia aqui, que idade tem seu irmão?

Letícia: Tem 20.

Jenilson: Hoje ele 20 anos né, então ano passado ele tinha 19 anos. Ele conseguiu te narrar alguma coisa sobre essa possível sinalização que tinha? O que tinha de sinalização nesse local?

Letícia: A tela estava lá, laranjada, aquela cheia de furinhos, só que a tela estava no chão.

Jenilson: Ah, tava no chão.

Letícia: É, a chuva derrubou e levou, por isso que eles não conseguiram ver o buraco.

Jenilson: Então você não sabe dizer se a sinalização, então, porque possivelmente se ele tava na Maranhão, vindo do centro, indo pra sua casa, na época ele morava no Jardim Tocantins, então era entre a 02 e a 01, você não sabe se ele te informou se a sinalização tava na rua 02 ou se tava no meio da quadra?

Letícia: Não, porque quando a gente chegou, como a moto no acidente, como ele perde o controle, a moto ainda saiu arrastando muito, então na hora eu não consegui ver por onde estava a tela, eu vi a tela no chão, um tanto longe, mas eu não sei se a moto arrastou mais um tanto a tela, porque meu irmão disse que quando ele bateu no buraco ele começou a derrapar e a moto foi só indo pra frente.

Jenilson: Ok, então só reforçando, foi feito então um boletim de ocorrência, foi pela polícia militar?

Letícia: A polícia militar fez, depois eu fiz aquele todo tramite que tem que ir lá no quartel, pegar e registrar o boletim na polícia civil.

Jenilson: Ok, você se lembra no dia também, se houve perícia presente no local, você se recorda?

Letícia: Eu não me recordo.

Jenilson: A polícia militar registro boletim de ocorrência do acidente e você não se recorda se houve, não lembra...

Letícia: Porque assim, lá na hora é feito um documento registrando como aconteceu o acidente e as coisas, mas eu não me lembro certamente se era perícia mesmo, mas acredito que sim porque a gente deu entrada no processo DPVAT e tudo com aquilo porque eles dizem que é uma perícia.

Jenilson: Ah ok, uma segunda informação, você se lembra se seu pai foi conduzido para algum hospital, qual foi o hospital e por quem ele foi conduzido.

Letícia: ele foi conduzido pela ambulância daqui mesmo e foi conduzido primeiramente pro UPA.

Jenilson: Era o SAMU?

Letícia: Isso.

Jenilson: Então ele foi conduzido do local do acidente à UPA com o SAMU.

Letícia: Isso.

Jenilson: Depois desse fato que ele foi pra UPA, ele teve alguma complicação?

Letícia: Sim, é porque o que aconteceu de primeiro instante a gente achou que era só lesões por cima, porque ele tava conseguindo se movimentar,

na hora da queda ele levantou, andou, então a ambulância recomendou que ele fosse pra UPA, porque chegasse lá ele fazia os exames, ele foi pra UPA, aí fez raio-x, fez algumas coisas, só que durante a madrugada, ele chegou a desmaiar, passar mais mal ainda, aí ele foi transferido pro regional.

Jenilson: Ok, aí aproximadamente uma semana depois ele veio a óbito, não é isso? A gente não vai entrar nesses detalhes.

Letícia: Isso.

Jenilson: Eu pergunto, depois desse fato ocorrido, a senhora esteve lá durante o dia? No dia seguinte? Você, o seu irmão...

Letícia: Tive.

Jenilson: Você chegou a verificar se tinha algum rastro, alguma coisa que mostrava que ali recentemente teve alguma intervenção por parte da BRK?

Letícia: Sim, eles tamparam o buraco muito pouco tempo depois.

Jenilson: No dia seguinte.

Letícia: Meu pai foi pro UPA a noite, eu fiquei com ele eu e uma tia minha a madrugada, quando a gente vem embora cedo, pra trocar com uma outra tia minha, o buraco já estava tampado.

Jenilson: por volta de que horas?

Letícia: Umas 06h, 07h da manhã.

Jenilson: Já né, então eles foram bem ágeis né. A senhora se recorda se depois dessa situação aí, colocaram sim uma sinalização mais adequada, maior, você sabe dizer?

Letícia: Não, porque logo em seguida o buraco foi tampado, então não precisou.

Jenilson: Ok, alguém da BRK deve ter sido notificado pra fazer o reparo, a senhora sabe dizer quem acionou eles?

Letícia: Não sei.

Jenilson: Em virtude disso eu pergunto também, já que a BRK ficou ciente de um acidente de trânsito envolvendo um cidadão gurupiense, a senhora sabe dizer se por acaso eles foram até a sua família, seus parentes, oferecer algum tipo de amparo, apoio?

Letícia: Não.

Jenilson: E depois desse fato ocorrido, da morte do seu pai, foram alguma vez em algum momento oferecer algum tipo de préstimo, de apoio?

Letícia: Também não.

Jenilson: Não procurou nem você nem um parente que você saiba né?

Letícia: Isso.

Jenilson: Ok, você ingressou com alguma ação, como você é filha né, legítima, você entrou como representante dele com alguma ação judicial ou administrativa com relação contra essa concessionária?

Letícia: A gente tava tentando entrar com a ação, só que devido alguns problemas familiares a gente não tinha conseguido, só que agora eu to com advogada, porque como, porque pra gente foi muito prejuízo, porque meu pai era provedor de 05 filhos, então a gente tá entrando com a ação sim.

Jenilson: Administrativamente você recorreu do seguro DPVAT, não é isso?

Letícia: Isso.

Jenilson: A titular é você e seus irmãos no caso né.

Letícia: Isso.

Jenilson: Já saiu algum resultado?

Letícia: Ainda não.

Jenilson: Você solicitou junto ao Detran né?

Letícia: Eu solicitei junto à Defensoria Pública.

Jenilson: Ah tá, então já abriu demanda judicial.

Letícia: Uhum.

Jenilson: Ok, eu pergunto, você fez um comentário importante que seu pai era provedor de 05 filhos, ele era casado também né.

Letícia: Na época ele já tava divorciado, mas ele foi casado muito tempo...

Jenilson: Então tinha aproximadamente 06 pessoas dependentes dele.

Letícia: Isso.

Jenilson: Você se lembra qual era a profissão dele?

Letícia: Meu pai era motorista.

Jenilson: Profissionalmente?

Letícia: Isso.

Jenilson: Então dificilmente ele não conseguiria ver uma sinalização como essa né, ele como sendo motorista profissional.

Letícia: Ele era motorista, ele dirigiu a vida toda, ele foi motorista de trator durante muitos anos, máquinas pesadas, depois foi para área de van, ônibus e micro-ônibus.

Jenilson: Transporte coletivo... Ele era habilitado para carro e moto, porque eu vi a identificação dele, então ele sempre teve costume de dirigir moto né.

Letícia: Sempre.

Jenilson: Então tudo bem então, a gente poderia ter acesso às informações desse processo junto à polícia militar? Precisaria de uma autorização sua, a gente vai pedir, mas gostaria de que ficasse registrado aqui, ter acesso a

esses documentos, a esses laudos, junto às forças de segurança que lá registraram, que conduziram ele pro hospital.

Letícia: Pode sim.

Jenilson: Então tudo bem, então só para que faça registro nos autos né, essa autorização. Bem, eu presto aqui nesse momento as minhas condolências a você como cidadã gurupiense por ter perdido o seu pai, o seu provedor acima de tudo né, em virtude disso, de uma falha de uma concessionária, aparentemente de uma concessionária público municipal e a gente agradece, a princípio estou satisfeito com as informações, primeiro vou passar pra minha equipe aqui se tem mais algum apontamento que possa ser feito... E agora eu passo a palavra à nobre advogada da BRK Ambiental, Dr^a Tatiana de Oliveira.

Dr^a Tatiana: Sem questionamentos.

Jenilson: Ok, obrigado Dr^a Tatiana. Eu gostaria depois que se você também tivesse algum documento extra, se quiser trazer pra gente colocar dentro do rol de provas e tudo mais, a gente vai ficar feliz tá? A gente vai sentir mais uma vez agraciado com sua contribuição, porque a gente quer chegar no final desse processo né, com algumas melhorias pra nossa cidade, tá bom, Dra Letícia Rodrigues Xavier. A gente agradece e desculpas ter te incomodado em sua casa pra tratar de um assunto tão delicado como esse. Os depoimentos foram gravados em áudio cuja mídia eletrônica ficará arquivada sendo disponibilizada as cópias às partes interessadas seja você ou a parte da BRK, bem como serão transcritos depois e juntado nos autos, para que essa Comissão realmente possa analisar melhor todo esse material. Este termo vai devidamente assinado pelo presidente da Comissão, Sargento Jenilson vereador, pela parte investigada por meio de sua procuradora aqui neste momento, por você e todos os demais aqui estão como presentes neste ato e também assim como o nobre escrivão analista jurídico Dr^a Hennyson que aqui se faz presente como escrivão além de ser analista e membro dessa casa de leis, finalizamos essa oitiva às 14h34m, muito obrigado e boa tarde a todos.

9^a oitiva - testemunha Sr.^a Elaine Mayra Teixeira Pereira.

Realizada na data de 25 de outubro de 2019.

Trechos da Oitiva do Sr.^a Elaine Mayra Teixeira Pereira:



Jenilson: Boa tarde a todos, dando sequência às nossas oitivas de testemunhas nesta data, aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, estamos aqui iniciando às 15h20m, nesta cidade de Gurupi, estado do Tocantins, na sala do plenarinho da Câmara Municipal de Gurupi, onde se encontra o Vereador Sargento Jenilson, autoridade presidente desta Comissão Parlamentar de Inquérito de número 001/2019, assim como também contamos aqui com a presença do nobre escrivão Dr. Hennyson, que neste momento vai como escrivão, além dos assessores dessa casa e da CPI da BRK, Dr. Uemerson Coelho, senhora Ana Flávia, Dr. nobre pastor Sérgio Assunção, também servidor dessa casa, Claudinho servindo como operador de som, e a senhora, Doutora Representante da BRK Ambiental, como procuradora aqui, Dra^a Tatianne de Oliveira, OAB5131. Bem, já feita as qualificações aqui agora, da nobre testemunha que voluntariamente manifestou em contribuir a senhora Elaine Mayra Teixeira Pereira, consumidora na cidade de Gurupi, já qualificada, usuária dos serviços da BRK Ambiental nesta cidade, eu vou fazer uma leitura de alguns costumes, como por exemplo você tem o direito de permanecer calada sempre que achar necessário, não é obrigada a responder nada que a gente venha indagar, a importância de você estar aqui são contribuições que a gente quer levantar para que realmente essa concessionária que tem algumas obrigações nesta cidade venha a fazer o melhor possível por esses municípios. Então eu espero que agora você esteja ciente de que você está compromissada na forma da lei, e advertida das penas cominadas ao falso testemunho né, aplicadas também aos procedimentos administrativos, prometendo dizer a verdade no que souber e no que for perguntado, e cientificada do teor da resolução 007 que eu vou ler agora aqui onde fala do objeto investigado que é a CPI da BRK. Resolução de nº 007, data de 25 de junho de 2019, na qual cria a Comissão Parlamentar de Inquérito, para investigar a atuação da empresa de saneamento básico e esgotamento sanitário BRK Ambiental em Gurupi, representante do serviço da Saneatins, dentro deste município de Gurupi, Tocantins, na qual a gente busca informações quanto ao tocante da cobrança da tarifa de esgotamento sanitário, cobrança de tarifa mínima, serviço de abastecimento, instalação de redutores de entrada de ar em tubulação e todas as obrigações pactuadas em termos já anteriormente estudados. Aqui a gente pede para o senhora que o senhora reconheça a importância desse trabalho, lembrando que a gente tá a frente quanto ao vereador e presidente desta Comissão, Sargento Jenilson Vereador, a qual também temos vereadores participantes, o vice-presidente Claudio do Trevo, Ataíde Leiteiro como relator, César da Farmácia como membro e esses nobres

assessores que aqui estão presentes e o nome já foi falado. Assino o presidente desta Casa de Leis o Vereador Wendel Gomides. Feito isso doutora, gostaria então que a senhora pudesse ficar a vontade, já comprometida na forma da lei, falasse seu nome completo, endereço, algum telefone de contato que a gente precisa e se lembrar da unidade consumidora gostaria também pra ficar registrado aqui e depois falasse um pouquinho dessa relação comercial aí com essa empresa concessionária, pode narrar da sua maneira, a gente percebendo alguma pergunta, alguma necessidade de pergunta, a gente complementa, fique à vontade senhora Elaine Mayra Teixeira Pereira.

Elaine: Bom, boa tarde, gostaria de iniciar me apresentando, eu me apresentando, eu me chamo Elaine Mayra Teixeira Pereira, sou residente no estado do Tocantins na cidade de Gurupi há 15 anos, e sou consumidora dessa empresa BRK há 02 anos diretamente, inicialmente, eu tive alguns problemas no pedido de ligação na minha residência, na Rua 80F, no Nova Fronteira. Quando eu pedi uma ligação pra minha residência, eu obtive alguns contratemplos com relação ao período pra ligação e também a taxas cobradas que vieram referentes à ligação. Depois do que foi realizado, que foi a ligação neste meu endereço residencial, eu obtive também alguns contratemplos pra refazer a estrutura da minha calçada, que inclusive até hoje permanece com parte da calçada danificada, pra fazer a ligação eles abriram um buraco na rua e também na minha calçada, e esse buraco que foi feito ele foi tapado, não sei qual foi o tipo de material que foi utilizado, acredito que com massa de cimento, e eu sei que o serviço não ficou de boa qualidade, a minha calçada ainda permanece, ta tapado o buraco, mas ainda permanece com alguns defeitos na calçada. Na época em questão quando foram fazer a ligação, eu tinha uma planta na porta de casa, do lado de fora, e essa planta foi arrancada sem minha autorização, sem meu consentimento, eu não estava em casa, quando eu cheguei a planta estava só pela metade no lugar e a outra metade da planta tinha sido arrancada exatamente pra passar o buraco na calçada, até aí tudo bem. Foi pago a ligação, tudo certinho, no primeiro mês eu percebi que a conta de água que veio, veio com os valores de cobrança da ligação, do aparelho que eles usaram lá, tudo bem. Em três meses seguintes essa conta ela triplicou o valor, mesmo já tendo sido quitado os valores dos serviços de ligação, uma conta que eu pagava em média R\$ 65,00, R\$ 68,00, ela me surgiu uma conta de R\$ 170,00, cento e sessenta e poucos reais, eu estive na BRK pra fazer a reclamação pra falar que eu não entendia qual o motivo dessa cobrança, o que me foi justificado, que tinha sido ar. Que era ar que tava passando

pelo hidrômetro que tava multiplicando o valor da minha conta, que eu fui explicar que não aumentou o consumo, somos só dois adultos em casa, trabalhamos o dia inteiro, saímos as 7 da manhã e retornamos Às 23h todos os dias, estamos em casa somente aos domingos. Tenho jardim onde é controlada a quantidade de água que é molhado, não é molhado todos os dias exatamente por isso e eu já tinha alguns meses pagando um valor e de repente esse valor triplicou e o que me foi informado é que eu teria que ver com relação a ar, que estava passando pelo hidrômetro, que o que estava aparecendo como consumo na verdade não era água, era ar. Eu questionei com eles então, que colocassem um aparelho, algum adaptador, pra que esse ar fosse removido, porque não era justo pagar pelo ar, já que o que eu tinha que pagar era água. Até aí tudo bem, nos meses seguintes o valor diminuiu, voltou a ser um valor mais acessível pra pagamento, tudo bem. Trinta dias atrás, um pouco mais que isso, dia 11 de setembro, eu aluguei um ponto comercial na Rua 14 de novembro, conhecido como Rua 01, uma sala comercial de em média 10 metros quadrados, essa sala tem um único ponto de água, que é a pia do banheiro, único ponto. E, eu pedi a ligação no dia 11, eles fizeram uma leitura no dia 14, a conta foi me entregue, eu acredito que por ter sido colocada na caixa dos correios errada, o vizinho que me procurou pra me entregar, 05 dias depois da data da leitura, já vencida, e o valor que me chegou foi R\$ 212,00 e alguma coisa se não me engano. Eu peguei a conta, como ela já havia chegado no meu nome, eu pedi a ligação dia 11, a leitura foi dia 14 e eu procurei a BRK pra explicar que aquela conta era do inquilino anterior que se eu não me engano existe algumas pendencias, mas que eu não tenho nada a ver com isso já que a minha ligação foi a partir do dia 11 e eles me explicaram que eu teria que procurar o proprietário do imóvel, desta sala na qual eu aluguei, pra pedir que fosse pago porque estava no meu nome. Isto foi feito, a proprietária pagou, este mês a conta já chegou, porém foi feito um levantamento do mesmo valor, eles repetiram a leitura, não foi feita leitura de consumo, porque deu na mesma leitura anterior, o valor que veio continua um valor muito alto, um valor de R\$212,68 pra uma sala de 10 metros quadrados com uma única torneira na pia do banheiro. Procurei a BRK através do 0800, fiz uma reclamação, foi me informado que eu deveria procurar presencialmente, fui até o posto, no é pra já, abri a reclamação, solicitei uma vistoria que até hoje não aconteceu, a minha conta foi paga, inclusive no dia 20/10, porque eles não apareceram pra fazer vistoria, eu não tinha como reclamar, eu não poderia deixar a conta vencer no meu nome já que nunca eu deixei que isso acontecesse, então eu paguei novamente a conta

no valor de R\$ 212,68, mesmo tendo reclamado com relação ao consumo. Estou até hoje aguardando uma vistoria ou um contato da BRK pra que possa ser sanado o problema com relação ao alto custo que está sendo comprado num consumo que não existe devido a sala ser uma sala pequena, é uma sala comercial, lavada apenas uma vez na semana, só tem uma única torneira na pia, impossível ser gasto o valor que tá sendo cobrado. De antemão o que eu tenho para reclamar é isto.

Jenilson: Obrigado senhora Elaine Mayra, pelas contribuições aqui colocadas, a gente fica realmente triste quando vê os consumidores da nossa cidade reclamando de um serviço público, a gente tá aqui pra tentar buscar melhoras. Queria fazer algumas perguntas aqui pra tentar contribuir, a senhora se recorda com relação a essas contas, vou primeiro me reportar à residência tá? Pra depois a gente entrar no ponto comercial, lá na residência a senhora tem alguns documentos aqui que mostra que a senhora é consumidora da residência, a senhora informa que há mais de 15 anos é usuária, dois anos como titular, e lá nessa casa da senhora, quando foi feito o pedido da ligação de água pra esse serviço, a senhora falou que foi cobrado o serviço de ligação, a senhora se lembra de quanto foi cobrado pelo serviço de ligação?

Elaine: Eu não me recordo exatamente os valores, eu sei que eu parcelei em 5x pra conseguir pagar.

Jenilson: A senhora se lembra se era referente à algum serviço ou ao equipamento que é disponibilizado à senhora?

Elaine: As duas coisas, foi me cobrado o equipamento e o serviço de ligação, inclusive quantos metros foi aberto no asfalto, eles calcularam quantos metros e estipularam o valor pra eu pagar pra ser tapado novamente.

Jenilson: Então o serviço de reparo da via pública é pago pelo consumidor, automaticamente então, cabe a eles a obrigação de fazer o reparo, aí eu pergunto, foi feito o reparo na via pública? De forma devida que a senhora percebeu que foi utilizado o mesmo material de origem, ou utilizaram outro material?

Elaine: O material parece ser o mesmo que tinha sido utilizado, porém deixou uma ondulação na via pública, todos que passam dão uma reduzidinha por causa do impacto que dá.

Jenilson: Com relação a hoje, quase dois anos depois, a senhora passa lá, vê se...

Elaine: Muito pouco.

Jenilson: Mas continua a diferença, imperfeições.

Elaine: Sim.

Jenilson: Com relação à calçada da senhora, depois desse período longo aí, foi feito esse reparo pra voltar ao estado de origem da calçada antes?

Elaine: Não, somente coberto por cimento no dia que fizeram a ligação, inclusive ficou com danos na calçada.

Jenilson: Pavimento da calçada da senhora era com cerâmica, algum outro revestimento, ou era também concreto?

Elaine: Era também concreto.

Jenilson: Mas ficou diferente?

Elaine: Sim.

Jenilson: Com relação à planta da casa senhora, uma planta ecológica que tem na casa da senhora, que a senhora tinha né, parece que foi danificada, essa planta já existia antes da solicitação da senhora?

Elaine: Sim, existia antes.

Jenilson: Ao dar ciência pra eles com relação a essa planta que foi danificada, eles tomaram alguma providência?

Elaine: Nenhuma, simplesmente disseram que não tinha como passar lá no local se não quebrasse a planta, a metade da planta.

Jenilson: Ah tá, então não transplantaram a planta também não né.

Elaine: Não, ela morreu logo em seguida, eu tive que retirar-la do local, atualmente não tem planta no lugar exatamente por isso, quebraram a metade dela e ela não sobreviveu com a metade quebrada.

Jenilson: Ok, obrigado, doutora professora Elaine Mayra, continuando, tem uma outra informação que a senhora informou em seus autos aí, que deram informação de que o aumento na terceira conta da senhora, depois da sua residência la conectado, era uma entrada de ar, que houve uma alteração aí na conta depois do terceiro mês, a senhora me alegou aí, a senhora teria como por gentileza me informar quem foi que deu essa informação de que possivelmente isso era fruto de uma entrada de ar?

Elaine: Foi no posto, no é pra já, da BRK, um dos atendentes me falou que poderia já que não foi alterado o consumo, não tinha mais pessoas na casa, não tinha aumentado pra lavagem de roupa ou até mesmo limpeza de área, poderia ser gasto com ar.

Jenilson: Foi eles então né, os próprios atendentes do balcão de atendimento da BRK do é pra já de Gurupi, ok. Eles fizeram alguma indicação pra senhora? De alguma necessidade de serviço.

Elaine: Nenhuma.

Jenilson: Nem levaram outros técnicos pra fazer essa aferição?

Elaine: Também não.

Jenilson: Depois desse período de dois anos houve alguma troca de hidrômetro da senhora?

Elaine: Não.

Jenilson: Qual era o histórico de consumo do primeiro, do segundo, do terceiro mês e depois do quarto e do quinto quando voltou pra essa normalidade?

Elaine: Em média gastava-se R\$60,00, quando eu fui fazer a reclamação chegou a R\$170,00 e alguma coisa o valor, foi quando eu reclamei, depois de uns dois ou três mês pagando esse valor de R\$160,00, R\$170,00, R\$180,00 se eu não me engano já foi pago, voltou ao normal.

Jenilson: Depois do sexto mês que é onde talvez poderia ter quitado o serviço e hidrômetro.

Elaine: Exato.

Jenilson: Na rua 80, lá na casa da senhora, além do serviço de abastecimento de água, tem a coleta de esgoto?

Elaine: Não que eu saiba né.

Jenilson: Obrigado com relação as informações da residência professora, agora vou falar com relação à outra unidade consumidora, a do ponto comercial da senhora, a senhora tem o número do CDC do ponto comercial?

Elaine: Sim.

Jenilson: Só pra eu fazer a leitura, estou recebendo neste momento, uma fatura de consumo de água e esgoto, de CDC de número 237825-6, de titularidade da mesma, na rua 14 de novembro nº 1630, to aqui apresentando pra nobre procuradora da BRK Ambiental que vai verificar o documento para fazer cópia e carga junto aos autos. Então agora eu vou falar sobre a conta comercial, a senhora informa que tem pouco tempo né, que tá fazendo uso, mas já identificou valor alto, dentro da percepção da senhora, que já morou em outros estados, a senhora acha que esse valor de R\$212,00 para um ponto comercial com um único ponto de água é condizente com a realidade local?

Elaine: Jamais, não concordo com o valor, de maneira alguma, apenas um ponto de água, a sala é uma sala comercial que é lavada apenas uma vez na semana, é pequena, pouco mais de 10 m², inaceitável o valor que tá sendo cobrado.

Jenilson: Lá tem quantos banheiros?

Elaine: Só um.

Jenilson: E um ponto pra beber água?

Elaine: Na verdade a água que eu consumo eu trago de casa, só a pia do banheiro que mantém uma torneira.

Jenilson: Nesse endereço na rua 14 de novembro, na região central, tem também além da distribuição de água, tem coleta de esgoto?



Elaine: Na minha conta está sendo cobrado.

Jenilson: Mas a senhora sabe se tem ligação?

Elaine: Não sei.

Jenilson: Ok, eu antes de finalizar esqueci de fazer uma pergunta, mas a senhora já reportou esse fato, de que lá voltando a situação anterior da residência, a senhora sozinha, com seu esposo, ou seja, duas pessoas somente nessa casa, é isso?

Elaine: Isso.

Jenilson: A dinâmica então é que durante o dia vocês não estão em casa e que a noite vocês fazem uso da água. E lá o consumo então a senhora tem pago lá quanto de consumo médio?

Elaine: Atualmente consumo mínimo. Cerca de R\$ 60,00.

Jenilson: Ok, o da água aqui a gente viu que tá no mínimo também, mas o valor que é alto, a tarifa. Então tudo bem, eu me dou satisfeito com as respostas da senhora, com os resumos colocados pela senhora, vou perguntar aos nobres assessores, analistas aqui se tem mais alguma pergunta a complementar, só dando uma olhadinha numa situação aqui da conta apresentada pela mesma. A senhora não tem conta anterior né?

Elaine: Não.

Jenilson: Essa foi a primeira?

Elaine: Na verdade essa foi a segunda, a primeira que veio no meu nome não é de consumo meu, era do inquilino anterior, foi entregue pra proprietária pra quitar, essa é a primeira de consumo meu, que foi apenas repetida a leitura.

Jenilson: Então tudo bem, a gente vai constar isso aqui que até mesmo o consumo médio foi zerado e foi calculado em cima de uma média da conta comercial da senhora, a gente vai dar uma averiguada nisso aqui também e com certeza a gente deve apresentar como prova no processo tá? Eu vou passar agora a palavra para a nobre procuradora da BRK Ambiental para caso queira fazer alguma pergunta, a gente consigna aqui esta possibilidade.

Dr^a Tatiana: Sem questionamentos.

Jenilson: Obrigado Dr^a Tatiana, que não possui nenhum questionamento. Então caso a senhora queira fazer alguma consideração final pode ficar aberto.

Elaine: Bom eu gostaria só de antemão agradecer por estar tendo voz já que eu já havia procurado os serviços tanto por via telefone no 0800, quanto pessoalmente pra tentar ser solucionado esse problema em questão e o que me foi falado é que eu ia receber uma ligação e após a visita do técnico e isso não aconteceu ainda, né. Hoje já tem 05 dias, que

eu tive já que pagar a conta por este valor porque ninguém apareceu e eu não deixaria a conta vencer, mas eu gostaria de agradecer a oportunidade de poder estar contribuindo e espero que com essa contribuição a gente consiga melhorar a qualidade dos serviços da empresa BRK para todos os consumidores residentes na cidade de Gurupi, muito obrigado, boa tarde a todos.

Jenilson: Obrigado professora, os depoimentos foram gravados em áudio, cuja mídia eletrônica ficará arquivada sendo disponibilizado acaso a senhora queira, a outra parte também interessada solicite caso tenha interesse, lembrando que esse áudio será transcrito e juntado aos autos né, para fazer parte da nossa investigação, então este termo vai devidamente assinado por mim quanto presidente deste ato, assim como também do nobre nosso escrivão Dr^o Hennyson, assim como também da testemunha e da representante da BRK Ambiental, às 15h:43m finalizamos então esta oitiva com a senhora Elaine Mayra Teixeira Pereira, muito obrigado.

10ª oitiva - testemunha Sr. Adevaldo Bento da Silva Machado.

Realizada na data de 25 de outubro de 2019.

Trechos da Oitiva do Sr. Adevaldo Bento da Silva Machado:

Jenilson: Estamos agora iniciando a oitiva de testemunha, mais uma oitiva de testemunha nesta data, aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, estamos aqui iniciando às quinze horas e cinquenta e seis minutos, nesta cidade de Gurupi, estado do Tocantins, na sala do plenarinho da Câmara Municipal de Gurupi, onde se encontra o Vereador Sargento Jenilson, autoridade presidente desta Comissão Parlamentar de Inquérito de número 001/2019, assim como também contamos aqui com a presença do nobre escrivão Dr. Hennyson, que neste momento vai como escrivão, além dos assessores dessa casa e da CPI da BRK, Dr. Uemerson, senhora Ana Flávia, e a senhora, Doutora Representante da BRK Ambiental, como procuradora aqui, Dra^a Tatiane de Oliveira. Aqui também encontramos como testemunha voluntária o Senhor Adevaldo Bento da Silva Machado que se manifestou interessado em contribuir com este ato e dando início ao trabalho, já qualificado nos autos, eu digo para o senhor com tranquilidade, que o senhor pode falar apenas o que achar

conveniente, necessário, para que a gente trabalhe em cima daquilo que é buscar uma discussão, uma melhoria do serviço, assim como a tal da BRK também, então o senhor só precisa falar o que for questionado e por mim no caso, que to instruindo, caso ela faça uma indagação a gente verifica se é passível do senhor responder ou não tá? Eu só quero que o senhor fique então compromissado na forma da lei, investido sob as penas cominadas ao falso testemunho, compromissado então à Comissão de falar a verdade, aquilo que souber e lhe for perguntado, eu peço que o senhor utilize o microfone para podermos tratar e responder e perguntar sempre por ele, eu só vou ler aqui para o senhor, para que o senhor possa saber, que seja dada ciência, sobre o objeto que está sendo investigado por esta casa de leis, a Câmara Municipal de Gurupi. Resolução de nº 007, data de 25 de junho de 2019, na qual cria a Comissão Parlamentar de Inquérito, para investigar a atuação da empresa de saneamento básico e esgotamento sanitário BRK Ambiental em Gurupi, representante do serviço da Saneatins, dentro deste município de Gurupi, Tocantins, na qual a gente busca informações quanto ao tocante da cobrança da tarifa de esgotamento sanitário, cobrança de tarifa mínima, serviço de abastecimento, instalação de redutores de entrada de ar em tubulação e todas as obrigações pactuadas em termos já anteriormente estudados. Aqui a gente pede para o senhor que o senhor reconheça a importância desse trabalho, lembrando que a gente tá a frente quanto ao vereador e presidente desta Comissão, Sargento Jenilson Vereador, a qual também temos vereadores participantes, o vice-presidente Claudio do Trevo, Ataíde Leiteiro como relator, César da Farmácia como membro e esses nobres assessores que aqui estão presentes e o nome já foi falado. Nós temos aqui então nessa Comissão, eu gostaria que o senhor fizesse a apresentação do senhor, se o senhor pudesse fazer a leitura da Unidade Consumidora a qual estamos investigando aqui, falasse um pouco da sua relação com a BRK Ambiental, fique à vontade, o senhor Adevaldo Bento da Silva Machado.

Adevaldo: Boa tarde, vereador, todos, eu, sou pastor, pastor Adevaldo e ocupo uma sala na, ali na Rua 11, lá é Avenida 11, esquina com a N9, Novo Horizonte, essa sala, nós locamos já há mais de 02 anos, que estamos trabalhando lá e, vereador, o que, é que, é... De início, quando os primeiros talões começaram a vir né, depois que eu fui até o órgão e pedi a ligação desta água, então, as taxas estavam normais, as cobranças, os valores que a gente gasta lá, não passa de R\$ 30,00, esses gastos, mas no segundo, e o terceiro talão, já começou a cobrar R\$ 100,00 e mais o valor que a gente usa, com certeza, os metros lá. E eu fui, até então no é pra já, pedir

explicação, porque está acontecendo isso e a informação é que, por ser uma igreja, teria esta taxa, alguém estipulou esse valor dessa taxa e todas essas teriam que pagar esse valor, e daí eu não tinha com quem procurar pra entender o assunto e até hoje, eu estou pagando este valor, de R\$ 100,00 com taxa né e mais o consumo, que a gente tem ali. É... graças a Deus na outra residência que a gente tem, não tem nenhuma outra irregularidade, assim que eu entenda, tudo certo né, mas nesse local acontece isso, e eu até agora não tive nenhuma explicação que pudesse me convencer de que o que significa isso né, a informação também que tive é que não seria só ela, só nós, nesse local, mas sim todas as igrejas em Gurupi e eu não tenho, eu não sei, gostaria de saber né, se há uma explicação pra isso, se realmente é assim que acontece, é isso...

Jenilson: Pastor senhor Adevaldo, nesse momento aqui nós vamos constar nos autos essas provas apresentadas pelo senhor, esses documentos, uma fatura mensal de água e esgoto e serviço, cobrada pela BRK, na qual a unidade consumidora é 256444-0, uma fatura de vencimento do dia vinte e seis do dez de dois mil e dezenove, e outra é uma notificação sobre uma fatura do mês de referência nove e sendo esta apresentada aqui é referente ao consumo do mês dez de R\$ 120,63 e a notificação do mês nove de R\$ 121,35. Aqui vamos apresentar à nobre advogada da BRK para que ela possa verificar os documentos e a gente consiga concluir aqui como prova no processo. Pastor, eu muito agradeço ao senhor pelo fato de ter contribuído aqui com as suas informações e eu gostaria aqui de fazer algumas indagações. Essa igreja, que o senhor fala, esse ponto comercial na rua N11, Novo Horizonte, na quadra 21, lote 01, lá é uma igreja, é isso?

Adevaldo: Sim

Jenilson: O senhor sabe a metragem desse espaço físico do senhor? O tamanho em metros quadrados.

Adevaldo: Não sei

Jenilson: Ok, lá mora alguma pessoa nesse local?

Adevaldo: Não

Jenilson: Não né, eu gostaria de fazer uma outra indagação pro senhor, qual é a dinâmica lá da igreja, em relação a... Hoje o senhor tem aproximadamente quantos fiéis, e quantos encontros, é a uma vez por semana, duas, três encontros? Se o senhor puder participar pra mim, porque também a gente tá vendo aqui o valor do consumo medido, que é baixo né, um metro cubico e tá sendo cobrado dez, estão cobrando do senhor a tarifa mínima, queria que o senhor apenas apresentasse essa dinâmica pra mim por gentileza.

Adevaldo: Nossos trabalhos são quarta e domingo, né. Nós somos aí, em torno de quarenta, cinquenta pessoas, esses cultos de quarta por exemplo, é um que menos pessoas, então, o que a gente realmente usa, água pra lavar a igreja, o banheiro e só isso, não temos, fora essas atividades, a igreja tá fechada. As orações da tarde também, mas é uma frequência de no máximo cinco pessoas, quatro pessoas no máximo, que vem nesse momento de oração, que acontecem também nas terças, quintas e sexta e também, só no domingo mesmo.

Jenilson: Então confirmar aqui, que o consumo lá é bem básico, mais uma pergunta pro senhor lá, passa esgotamento sanitário? Algum serviço de coleta de esgoto lá na igreja?

Adevaldo: Eu não sei informar pro senhor, se estou certo, a informação que tive, eu acho que vai trabalhar isso.. ou.. não sei.

Jenilson: Eu pergunto pro senhor também, em relação a média do consumo, há dois anos nesse mesmo local, é isso?

Adevaldo: É isso.

Jenilson: Tem como o senhor falar como é que foi a dinâmica dos valores praticados lá no início até chegar nesse valor aqui que o senhor tem reclamado hoje?

Adevaldo: O que consigo me lembrar nesse momento, dos primeiros três meses né, era de R\$ 30,00, R\$25,00 no máximo, daí de repente já veio, acho que no quarto mês, já foi esse valor R\$ 100,00.

Jenilson: Então já tem mais de ano que teve essa mudança abrupta no valor.

Adevaldo: Mais de ano.

Jenilson: Ok, como o senhor teve a oportunidade de verificar e fazer a leitura e ver como foi o consumo, o senhor teve em algum órgão pra fazer alguma regulação como por exemplo o próprio é pra já, a BRK lá do é pra já, no Ministério Público, atrás do judiciário...?

Adevaldo: Não, somente na BRK.

Jenilson: No escritório?

Adevaldo: No escritório.

Jenilson: Só uma reclamação na BRK?

Adevaldo: É, mas aí eles me disseram que não podia fazer nada e que deveria sim procurar algum órgão, né, alguém que pudesse falar sobre esse assunto, mas aí eu não procurei, até então.

Jenilson: O senhor se lembra se então, perto do meio do ano de 2017, que foi onde aconteceu essa mudança, se chegou algum documento para o senhor falando porque dessa mudança, de regimento do senhor, no caso aqui, no enquadramento das categorias econômicas, porque hoje tá como

comercial, se chegou algum documento falando porque dessa mudança de categoria?

Adeuvado: Não.

Jenilson: Não né, o senhor sempre foi o titular dessa unidade lá?

Adeuvaldo: Até então, desde quando mudei né.

Jenilson: Não né, quando o senhor teve lá, no escritório da BRK, lá no é pra já, na cidade de Gurupi, eles entregaram algum documento falando dessa mudança?

Adeuvaldo: Não, isso foi só por palavras mesmo, que ele explicou, que era uma cobrança da própria empresa e que ele também não sabia me falar mais sobre o assunto, só que era da empresa.

Jenilson: O senhor até então é representante de uma organização social civil, tem enquadramento legal, o senhor tem CNPJ, é uma entidade sem fins lucrativos.

Adeuvaldo: Sim.

Jenilson: Uma outra pergunta que eu faço pro senhor, em relação à BRK, feito isso, sabido e apresentado lá pra eles, que o senhor é uma organização social civil e não um comércio, eles chegaram a falar alguma coisa pro senhor, que o senhor apresentasse algum documento.

Adeuvaldo: Não senhor, somente, ele falou que, essa cobrança era para igrejas né, até que comentou todas as igrejas estavam pagando esses valores e é... Não me deu nada, também não perguntei mais, só, simplesmente isso.

Jenilson: Só pra reforçar, o senhor não faz nenhum tipo de atividade comercial nessa igreja.

Adeuvaldo: Não.

Jenilson: O senhor escutou reclamações, burburinhos, de outras igrejas que tao passando por essa dificuldade aí, de ter mudado o regime de OSC para comercial.

Adeuvaldo: Eu perguntei, alguns pastores me disseram assim, realmente a nossa água aqui tá vindo um pouco mais, uns valores de antes tão alterados, mas também não me explicaram se aconteceu a mesma coisa né. Só me disseram que tava acontecendo uma alteração.

Jenilson: Tá bom pastor, as reclamações que temos ouvido aqui, comuns, inclusive nós temos nessa casa de leis uma propositura de reavaliação do processo de enquadramento dessas organizações, até porque muitas delas tem a declaração de utilidade pública, então vocês não são declarados para nós poder público constituído, como atividade econômica, até porque no estatuto dos senhores prevê atividade não econômica, então esse enquadramento tá dentro do que chamamos de Constituição

Organizacional, então é importante essa fala nesse momento porque contribui com o processo, dá veracidade às reclamações de muitas igrejas, que realmente esse enquadramento como comercial mudou-se o regime, a categoria, então paga-se muito mais do que antigamente como organização social civil. Eu, tenho por finalizado já, to esgotado as necessidades aqui, muito bom o depoimento do nobre pastor, caso os nobres assessores queiram complementar alguma pergunta, vou agora passar então a palavra para a Dra^a Tatiane de Oliveira, procuradora da BRK Ambiental neste ato aqui.

Dr^a. Tatiane de Oliveira: Sem perguntas.

Jenilson: Bem, a nobre procuradora não tem mais perguntas, então vou passar a palavra pro senhor caso queira fazer suas alegações finais pastor e já de antemão já agradecemos ao trabalho que você fez, de ter vindo aqui voluntariamente contribuir com essas informações tá bom? Muito obrigado, pode ficar à vontade.

Adevaldo: Eu quero agradecer vereador, a todos vocês, a empresa, ela representando a empresa, agradeço por tudo, por ter essa oportunidade também de, falar também, porque até então a gente não tinha procurado entender esse assunto né, o que tá acontecendo, então, é muito bom ter essa oportunidade e eu agradeço, nós agradecemos como igreja o senhor, o projeto né, que está nos dando essa oportunidade de ouvir e que Deus abençoe.

Jenilson: Obrigado pastor, a gente recebe essas bençãos aqui, a gente sabe que pagar algo perto de R\$ 1.500,00 por ano de água aqui pra um movimento tão pequeno como o do senhor realmente pode fazer falta àquela organização, a gente tá lutando pra que realmente a gente seja justo naquilo que a gente faz, buscar mudar essas legislações, e que essa mudança de categoria que a gente vai tá investigando o porquê, qual foi a motivação, qual foi o amparo legal que essa empresa fez para cobrar e mudar essa categoria de todas as igrejas da cidade, mudaram de todas, perto de julho de 2017, final do ano, perdão, de 2017. Muito obrigado, a gente agradece e aqui às 16h12min a gente finaliza esta sexta oitava de testemunhas, esta quinta oitava de testemunhas, aqui nesta data, obrigado.

11ª oitava - testemunha Sr.^a Nuria Américo de Azevedo.

Realizada na data de 07 de novembro de 2019.



Trechos da Oitiva do Sr.^a Nuria Américo de Azevedo:

1º Oitiva do dia 07/11/2019

Testemunha: Núria Américo

Jenilson: à todos, Vereador Sargento Jenilson da legislatura 2017/2020, nesta data aqui, hoje na sala do plenarinho aqui da Câmara Municipal de Gurupi. Nós estamos iniciando as sessões aqui de oitivas de testemunhas, na qual sete dias do mês de novembro do ano de 2019 (07/11/2019), nesta cidade, Estado do Tocantins, na sala do Plenarinho da Câmara Municipal de Gurupi, onde presente se achavam, se encontram os vereadores Sargento Jenilson, na qualidade de Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito nº 001/2019, comigo o Doutor Hennyson Aires Botelho, matrícula 1232, servindo neste ato como Escrivão, aí às 14h47min, né, compareceu espontaneamente a testemunha Sr.^a Núria Américo de Azevedo, brasileira, qualificada já nos autos, que neste ato aqui, ne, eu vou passar a falar sobre os ritos, mas que a senhora fica comprometida de sempre falar a verdade, na condição de poder falar a verdade, sabendo que sempre que a gente fizer um questionamento pra senhora vai feito por mim, a partir das colocações aqui da nobre advogada doutora Tatiane de Oliveira que aqui representa aqui a parte investigada, a BRK- Ambiental, também estamos aqui na presença também do Analista da Casa e também da CPI, o doutor Uemerson Coelho de Oliveira, assessora a Sr.^a Ana Flávia, né, também ali acadêmica de engenharia, e o Sr Sergio Assunção, nosso também oficial de diligência. Bem, eu quero só, então, garantir essa condição pra senhora, eu vou fazer uma leitura da portaria na qual a gente tem os, nos incube, né, (sic) estar à frente da, dessa CPI, eu vou ler a resolução 003/2019(sic).

(inaudível)

Jenilson: Câmara Municipal de Gurupi, gabinete do presidente, aos 25 de junho de 2019, na qual cria a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a atuação da empresa de saneamento básico, esgotamento sanitário na cidade de Gurupi, Saneatins - BRK-ambiental, dentro do Município, em especial, no tocante a cobrança de tarifa, esgotamento sanitário, cobrança de tarifa mínima, instalação de redutores de entrada de ar na tubulação, e todas as demais obrigações junto a este município e as partes envolvidas. Na qualidade de Presidente dessa Comissão fica instruído o Sr. Jenilson Alves de Cirqueira, como Vice-Presidente o nobre vereador César, Claudio do Trevo (sic), relator Ataíde Leiteiro e membro César da Farmácia. Bem, eu, (sic) doutora Núria, só pra

mais uma vez fazer constar (sic), a testemunha compromissada na forma da lei advertida das penas cominadas ao falso testemunho, aplicadas também aos procedimentos administrativos, prometer então dizer a verdade do que souber e do que lhe for perguntado, né, já foi dado a ciência sobre a resolução 007/2019 de 25 de junho de 2019 passou então, a usar dos seus direitos, né, e poderes para poder ficar calada quando achar necessário, e assim a gente vai fazer algumas perguntas para a senhora. Gostaria que, inicialmente, a senhora pudesse se identificar com o nome completo, um documento e informar o número de documento, se possível também, informar se a senhora é usuária, consumidora da BRK como cliente e também qual é objetivo, depois um breve relato sobre qual está sua relação e qual está sendo a sua dificuldade quanto a ter acesso à alguns equipamentos da BRK ambiental em Gurupi .

Sra. Nuria: Boa tarde, meu nome é Nuria Américo de Azevedo. Sou moradora de Gurupi, professora da rede pública Municipal de Gurupi, sou usuária da rede BRK e meu documento é, meu CPF é 663.141.781-34. A reclamação que eu venho aqui falar é à respeito da, (sic) que eu precisei dos serviços da BRK no sentido que eu sou professora e sou acadêmica de mestrado na UFT aqui em Gurupi e preciso desenvolver um trabalho lá de pesquisa e que há necessidade da BRK me ofertar é a matéria-prima que, no caso, é o lodo e que eu estou tentando negociar com a BRK desde, aqui tem um ofício aqui que, o primeiro ofício que eu levei até lá foi no dia 07/05 e, desde então, eu venho conversando pelo telefone, por vários contatos e e-mail, pedindo agilidade na, (sic) para eles me darem essa matéria-prima para eu desenvolver o meu trabalho de pesquisa lá no Campus. E aí, eles pediram para a gente esperar que ia, ia (sic) pediram que era para mim esperar que dia 1º de agosto ia abrir um edital, que esse ano de 2019 eles não tinham aberto esse edital e que abre dia 1º. Aí eles abriram, eu preenchi todos os dados lá que necessários no Campus, enviei para Palmas e fiquei aguardando eles enviaram (sic) os outros formulários para eu preencher, aí eu preenchi os formulários e depois fiquei aguardando, disse que a liberação, porque tinha que passar, disse que pra uma equipe lá para fazer uma análise do meu trabalho e nesse período de, até agora, que eles ainda, até o presente momento, eles ainda não me entregaram a matéria-prima que é o lodo, no caso. Desde o primeiro contato que foi dia 7 de Maio até agora são seis meses, então essa é minha reclamação em relação à morosidade dos serviços que eles estão me enrolando assim pra não me entregar.

Quando foi ontem, eu cheguei na escola a noitinha e abrir o meu e-mail, lá no e-mail tem um envio lá do RH de Palmas a falando que ela ia mandar

pelo malote os documentos já que eu tinha assinado para BRK aqui e depois que chegasse aqui, no prazo de 10 dias, eles iam disponibilizar a matéria prima para eu ir lá para pegar essa matéria prima para desenvolver a produção de mudas lá que nós vamos fazer. Aí foram várias conversação (sic) nesse período aí de 6 meses, eu comunicando por e-mail com RH em Palmas, tentando negociar, liguei várias vezes aqui na BRK aqui, pedindo agilidade porque esse trabalho que nós vamos desenvolver são, nós vamos produzir mudas e vamos colocar o substrato do lodo junto com solo de barranco e ele precisa para germinar, as sementes germinar, e precisa do equilíbrio sol e chuva, e a necessidade de agilidade em nós recebemos esse logo é porque já tá chegando o período de chuva e o excesso de chuva faz as mudas perderem, porque o excesso de água perde as plantações. E aí, nesse sentido que, eu fiquei ligando lá na BRK, enviando e-mail e eles pediram para esperar, esperar que tinha que passar por uma comissão lá, para ser aprovado, e eu, e todos os formulários que eles pediram para eu assinar, para eu colocar dados do trabalho, foram enviados para eles, então assim, a minha reclamação é a morosidade que tá muito grande e que, eu queria também sugerir e pedir que a BRK abra o edital duas vezes ao ano, não só uma vez, igual eles abriu só agora dia 1º de agosto, mas que abra fevereiro e agosto, porque as universidades federais elas funcionam semestralmente, ou seja, toda, a cada semestre sai alunos formados e entram os egressos, os novatos, então assim, disponibilizar o edital uma vez no ano dificulta o desenvolvimento dos nossos trabalhos de pesquisa e abrindo duas vezes ao ano, oportuniza a gente desenvolver outros trabalhos e esse trabalho, com o substrato do lodo e da água, são trabalhos que estão sendo desenvolvidos no Brasil inteiro, é só questão de entrar lá no Google Acadêmico e colocar lá: UNB, UFG, UFMT, as Universidades aí mais renomadas aí do Brasil, que todas elas têm trabalhos lá publicados, dissertações e teses de doutorados, artigos, então, aqui no Tocantins apenas Palmas, Campus de Palmas tem um trabalho feito com o ETE, que foi feito ainda quando era Saneatins, os outros 7 Campus, os outros Campus, que ao todo são 7, (sic) não tem nenhum trabalho feito. Então, a minha reclamação é isso, essa morosidade, e que abra o edital duas vezes ao ano para oportunizar a gente, vai oportunizar todos nós estudantes.

Jenilson: Por enquanto, muito obrigado, professora, pelas informações colocadas. Aqui em Gurupi, a senhora já é usuária da BRK muito tempo, não isso? A senhora hoje tem, inclusive, ligações de água e de esgoto na casa da senhora ou só de água? Dos dois, inclusive! A senhora mora aonde? O endereço?

Sra. Núria: Eu moro na Rua Pedro Álvares Cabral, nº 1170, Setor Central.

Jenilson: Setor Central. Então já tem uma cobertura já de coleta de esgoto e também, possivelmente, deve ser tratado esse esgoto.

Núria: Isso. Arram. (sic)

Jenilson: Bem, então vou fazer alguns questionamentos pra senhora. Então a senhora enquanto consumidora, eu não vou nem falar agora enquanto professora e estudante da área, dentro dessa situação, a senhora acha pertinente a senhora, como cidadã gurupiense, pagadora de impostos, usuária inclusive de serviços, a senhora acha que é pertinente a necessidade de que seja tratado como informação confidencial de estrita garantias de poderes apenas a concessionária Saneatins, BRK legal, informações básicas como conhecer a unidade de tratamento de esgoto ou ter acesso aos produtos de entrada, aos produtos saída, os input e os output daquela estação de tratamento esgoto, a senhora, como cidadã, acha que teria esse direito?

Núria: uai, eu acho que sim. Se trabalha dentro dos padrões da Vigilância Sanitária, eu acho que não tem que esconder nada não. Você acha que ?

Jenilson: Correto. Não, a senhora me respondeu bem, era essa a pergunta que eu gostaria de enfatizar em primeiro ponto. Agora eu vou fazer um outro questionamento, já que a senhora além de consumidora né, é também cidadã gurupiense, a senhora também é professora e também é estudante de mestrado, na qual a senhora pediu junto a BRK uma possibilidade de estar utilizando dados de amostras que serão utilizados num projeto (sic) da utilização da estação de tratamento de esgoto como substrato na produção de mudas e espécies florestais, não é isso? E um deles se eu não me engano, é o lodo, não é? A ser estudado.

Núria: Isso.

Jenilson: Exato.

Núria: Mas eu quero desenvolver com o ETA que é o lodo da água.

Jenilson: tratamento de água, da água também.

Núria: só que não agora, porque é muito trabalhoso esse experimento. A gente vai montar as mudas, aí nós temos que acompanhar o crescimento, desenvolvimento durante 90 dias, aí pra depois a gente... ano que vem, aí por isso que eu tô (sic) falando assim, a questão de eles liberarem o edital duas vezes ao ano, para possibilitar a gente fazer outros estudos, outros trabalhos.

Jenilson: OK. Quando a senhora faz o pedido lá, a senhora pensou no pedido, a senhora já deve ter pensado isso antes já, no decorrer dos estudos, qual foi o primeiro momento que vocês tiveram contato tentando ter acesso a esse material junto a Saneatins - BRK ambiental?

Nuria: Não....

Jenilson: Formalmente, só para mim saber.

Nuria: Formalmente foi dia 7 de Maio.

Jenilson: 7 de Maio.

Nuria: aham.

Jenilson: Foi feito isso via e-mail ou direto no protocolo junto a unidade operacional em Gurupí?

Nuria: Eu protocolei o ofício lá na BRK.

Jeilson: Ok. Na unidade operacional ali da Avenida Goiás, ali sentido BR, não é isso?

Nuria: Foi. Wesley Mendonça que recebeu, Wesley Menezes que recebeu o ofício (sic). Foi o primeiro contato e depois foram várias ligações.

Jenilson: Ok. Nessa situação aí, hoje nós estamos em 7 de novembro de 2019, já se passaram aí 6 meses, a senhora conseguiu ter, hoje, essa autorização formal para poder começar a fazer essas coletas lá?

Nuria: Olha...

Jenilson: Se a senhora tem isso já concretizado hoje?

Nuria: Em mãos não.

Jenilson: Ainda não.

Nuria: Ontem foi o e-mail que a moça do RH enviou, ontem à tarde, falando que já ia despachar pelo malote que aí, no prazo de no máximo 10 dias, os documentos que eu já havia enviado para assinar, já estava de volta que ele precisava de... eu assinei aqui e enviei para lá para os diretores lá assinarem e enviarem para BRK aqui de Gurupi, aí eu tô no aguardo ainda (sic).

Jenilson: Ok. Fazer uma outra pergunta voltada ao campo de estudo da senhora com relação ao pedido que foi formalizado à BRK Ambiental em 7 de Maio de 2019. Esse estudo, com certeza, ele tem alguma relevância científica acadêmica e que, com certeza, vai também trazer algumas evoluções para a sociedade gurupiense, tocantinense, em geral. Qual seria uma informação importante que, a partir desse estudo, poderia dar uma contribuição para o desenvolvimento regional? Só para a gente saber.

Nuria: Assim, porque o lodo, quando fala a palavra lodo, que a gente usa os termos acadêmicos é efluente, efluente do esgoto, não fala o lodo, mas assim, falar o linguajar popular. Ele tem vários nutrientes que é benéfico para as plantas e as pessoas não sabem disso, até aquele próprio o lodozinho que, quando é época, o período da chuva, eles, na calçada onde a gente mora, tem, cria, ele tem nutrientes, nutrientes orgânicos, (sic) que a gente 'tá' fazendo esses estudo para ter uma resposta, assim, no sentido que, você pode ter seus plantios em casa de qualquer... tem gente que tem

horta em casa e você pode fazer utilizando o adubo orgânico. Então ele é um substrato orgânico, sem nenhuma.... um produto assim mais ofensivo. É isso que a gente, que os estudos nossos, que a gente está fazendo é para ver como que é, qual a influência dele, inclusive nós vamos testar várias sementes do Cerrado, que a nossa vegetação típica aqui, para ver qual muda que teve mais facilidade para germinar, a que melhorou a qualidade, assim, porque tem umas, as... igual as sementes que são típicas da região sul, a gente já fez testes com solo de barranco aqui, maior dificuldade para germinarem, porque elas são típicas de lugares úmidos. Então nós vamos fazer esse teste com as sementes aqui do Cerrado e o objetivo é esse, é descobrir, assim, a quantidade de nutrientes e o fator positivo na produção de mudas.

Jenilson: A senhora conhece o processo de tratamento de esgoto da cidade, né? De esgoto sanitário das casas aqui, do doméstico, esgoto doméstico. A senhora sabe que tem várias fases, passando pela decantação, até ele poder ser colocado de novo na natureza né? A senhora acredita que, se tiver algum tipo de variação nesses processos aí, para chegar no resultado como a senhora falou, caso tivesse alguma alteração dentro desse estudo da senhora, seria capaz de visualizar algum tipo de alteração dessa qualidade de lodo?

Nuria: Não.

Jenilson: Que pudesse ser, por exemplo, prejudicial ao meio ambiente o descarte dele?

Nuria: O descarte dele? Não, eu não sei. (inaudível). Eu tenho que ver com os engenheiros lá se dentro desses experimentos tem como a gente...

Jenilson: Fazer essa análise, né?

Nuria: Fazer essa análise.

Jenilson: Dessa variação, né?

Nuria: Isso, essa variação. Aí eu tenho que ver com eles porque não...

Jenilson: Ok.

Nuria: Porque é o primeiro trabalho assim... Não! O segundo, porque eu já fiz com a... em junho, eu fiz um com as algas daquele rio lá da UFT (sic), eu peguei as algas, triturei, fiz o experimento com elas também.

Jenilson: Da qualidade da água?!

Nuria: Não, qualidade da água não. As algas como substrato orgânico pra produção de (inaudível), como adubo orgânico.

Jenilson: um adubo orgânico. Ok.

Nuria: Aí, essa aí do esgoto é a primeira que a gente vai fazer, e aí eu tenho que ver com os engenheiros lá pra ver se ...

Jenilson: Tá. A senhora sabe se em outros estados a dificuldade foi a mesma que a senhora encontrou aqui para poder ter acesso?

Nuria: Não sei.

Jenilson: Mas a senhora me comentou que outros estados fazem periodicamente (inaudível) de estudo e pesquisa ter acesso as estações, tanto de água como de esgoto, e a senhora não viu em outro estado?

Nuria: não, não vi. Não vi nenhuma publicação na mídia falando sobre dificuldade. A gente entra no Google Acadêmico, e aí você coloca lá: UNB, UFPR, UFG, UFMT, as universidades mais renomadas tem muito publicação de artigo, aí você vê lá os trabalhos com lodo, com o ETA que é o efluente de esgoto da água, aí a gente não tem esse parecer, assim, para saber se eles também tiveram dificuldade para liberação dessa matéria-prima para estudo na universidade, gente não sabe, mas assim, a gente vê um quantitativo de estudos bastante avançado em relação que o Tocantins, que esse trabalho nosso vai ser o segundo aqui no estado do Tocantins, porque só tem um trabalho que foi feito em Palmas, quando era Saneatins ainda, no Campus de Palmas, aí nós vamos ser o segundo agora a desenvolver.

Jenilson: Ok. Agora a última palavra, que a senhora deve ter dado algum momento nas disciplinas de gestão pública, não seria normal se a gente entendesse, a senhora falou como cidadão, como estudante agora da pesquisa aí, como gestora publica que a senhora, como a senhora é, e também faz estudos na área, essa necessidade, essa burocratização e essa dificuldade para ter acesso a um produto, a um resultado né, de uma concessão pública, né. A senhora acha normal?

Nuria: Não, eu não acho normal.

Jenilson: causa uma estranheza para senhora?

Nuria: Causa estranheza, porque para gente quando você fala assim: - eu quero um (inaudível) lodo para fazer um trabalho acadêmico um estudo. Aí você já pensa assim: lodo é uma coisa que vai, de descarte, não é?! Você não quer ele ali, você vai descartar igual o lixo da nossa casa, da nossa residência. Todo dia você coloca o lixo lá fora para descarte, então aí seis meses você batendo na tecla, ligando, pedindo, enviando e-mail para conseguir essa matéria prima para desenvolver seu trabalho, aí isso aí... Eu acho estranho assim, porque é o material de descarte, é igual o lixo que a gente recolhe todo dia na nossa casa e coloca na porta para o lixeiro passar, é uma matéria de descarte e a gente sabe que não tem, é igual o pessoal lá do frigorífico eles têm, parece que, uma parceria com uma empresa e que, parece que, produzem ração com alguns resíduos lá, não sei se é a carcaça, alguma coisa aí, e a gente sabe que BRK não tem

nenhuma parceria com nenhuma produção de..., nenhuma empresa produtora de substratos para falar: - Não, eu não posso fornecer o lodo para você porque o nosso lodo aqui, eu vendo ele todinho para empresa que produz adubo, para produção de mudas. Não, a gente sabe que é material de descarte e aí 6 meses você batendo na mesma tecla aí, correndo atrás. A gente quer fazer o estudo da gente né?

Jenilson: no estado do Tocantins.

Núria: Não tem interesse pessoal nenhum, assim.

Jenilson: No estado do Tocantins, então, esse é o segundo estudo que vai ter acesso à essas.... (inaudível)

Núria: É. Teve um trabalho acadêmico em Palmas, no Campus na UFT, Campus de Palmas, só que não era a empresa BRK a responsável, era Saneatins ainda, e depois que a BRK entrou não tem nenhum trabalho nos 7 Campus do Estado do Tocantins, não foi desenvolvido. Eu não sei se os outros Campos também tentaram e não conseguiram, a gente não tem essa... não sabe. Eu sei que a gente tá, eu tô tentando já tem um tempinho.

Jenilson: Obrigado, professora. Eu vou passar agora a palavra à Doutora Tatianne Oliveira, caso ela tenha alguma observação, alguma pergunta, ela pode fazer que a gente vai consignar aqui se possível ou não.

Tatiane: Sem questionamentos.

Jenilson: Obrigado, Doutora. Bem, então a gente se dá por satisfeito, caso algum outros nobres colegas aí, componentes também da comissão não tenha nenhuma pergunta, Ana Flávia, nobre engenheira também. Então, tudo bem. Eu agradeço, professora Núria, caso a senhora queira fazer alguma consideração final aí, por gentileza, pode fazer. A gente vai finalizar a oitiva da senhora.

Núria: Não. O interesse é só reclamar em questão da morosidade que foi muito grande. Ainda tô aí, ainda nem resolvi o problema. Ontem que eu recebi esse e-mail falando que já tá a caminho (sic), daqui 10 dias a gente vai poder pegar essa matéria prima. Mas eu não tenho nada específico, assim, não, eu, "amanhã você pode com recipiente lá e pegar", então meu questionamento foi esse, a questão da morosidade, e que a BRK abre as portas para a Universidade, a gente não tem interesse pessoal nenhum e ridicularizar a empresa nenhum (sic), a gente só quer desenvolver o nosso trabalho acadêmico como estudante.

Jenilson: Obrigado então, professora. Os depoimentos, então, foram gravados em áudio, cuja mídia ficará arquivada sendo disponibilizada para a senhora caso tenha interesse, a outra parte também, a investigada, caso solicitem, bem como serão também transcritos e juntados depois aos

autos aqui do processo na qual essa Comissão está a frente. Este termo, então, vai devidamente assinado por mim, quanto Presidente, por nobre escrivão, nobre Doutor Hennyson, a advogada procuradora da BRK, e a nobre testemunha a Sr^a Núria Américo de Azevedo. Finalizamos aqui, então, às 15:10h.

12^a oitiva - testemunha Sr.^a Maria Eva Pinto da Silva.

Realizada na data de 11 de novembro de 2019.

Trechos da Oitiva do Sr.^a Maria Eva Pinto da Silva:

OITIVA MARIA EVA, DIA 07/11/2019

enilson: Novamente boa tarde à todos. Vereador Sargento Jenilson, legislatura 2017/2020, na qual agora nesse momento nós damos sequência a sessão com as oitivas das testemunhas da CPI da BRK Ambiental. Aos sete dias do mês de novembro do ano de 2019 (07/11/2019), nesta cidade, Estado do Tocantins, na sala do Plenarinho da Câmara Municipal de Gurupi, onde presente se encontram o Vereador Sargento Jenilson, na qualidade de Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito nº 001/2019, comigo o Doutor Hennyson Aires Botelho, Matrícula 1232, servindo de Escrivão, assim como também os outros representantes que aqui da Comissão, o Doutor Sergio Assunção, (29:57) Ana Flávia, Doutor Uemerson, e a nobre Procuradora da BRK Ambiental a Dr.^a Tatianne Oliveira. Bem, aqui está presente comigo a Doutora, a Dona Ana Maria, (sic) (inaudível) Dona Maria Eva Pinto da Silva, na qual se manifestou interessada em poder trazer algumas informações para essa CPI da BRK Ambiental, já qualificada nos autos (30:21) aqui neste momento autorizado pela nobre procuradora que apresente depois a cópia dos documentos pessoais, mas já qualificada, com o endereço também já qualificado, a senhora como usuária, consumidora da BRK Ambiental. Eu vou então participar para a senhora aqui o teor da Resolução, a Resolução de nº 007/2019, na qual em 25 de junho de 2019, o poder legislativo, por meio do Presidente desta Casa de Leis, cria a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a atuação da empresa de saneamento básico, esgotamento sanitário, Saneatins - BRK-ambiental, dentro do Município de Gurupi, em especial, no tocante a cobrança de tarifa de esgotamento sanitário, cobrança de tarifa mínima,

insatisfação (sic) de redutores de entrada de ar na tubulação, e todas as demais obrigações que essa empresa tem com esse município e as partes envolvidas. O Presidente assina. Como representante e Presidente dessa Comissão o nobre Vereador Sargento Jenilson, como Vice-Presidente o Vereador Claudio do Trevo, como relator Ataíde Leiteiro e membro César da Farmácia. Este é o teor. Eu passo a senhora que a senhora sempre puder falar perto do microfone pra gente ficar gravado, a gente está ouvindo a senhora bem, mas para que fique gravado. Eu quero só informar a senhora que a senhora neste momento já se encontra compromissada na forma da lei e advertida das penas cominadas ao falso testemunho aplicadas também aos procedimentos administrativos prometer, então, dizer a verdade do que souber e do que for perguntado. Lembrando que a senhora pode ficar calada qualquer momento, se tiver alguma pergunta que a senhora não queira responder também fique à vontade, aqui é um momento muito tranquilo para que a gente possa contribuir com essa CPI da BRK Ambiental para que esses serviços venham ser melhorados em nossa cidade. Então iniciamos aqui as 15:12h né? Já iniciamos a nossa a nossa sessão, e eu quero então agora passar para a senhora que a senhora possa só falar o nome completo, o endereço da senhora, para que a gente possa dar início, e se a senhora puder falar também desde quando a senhora já é usuária da Saneatins, da Odebrecht, BRK, quanto tempo que a senhora tem em casa e qual a relação que a senhora tá tendo dificuldade agora nesse momento com essa empresa aqui dentro de Gurupi.

Maria Eva: O meu nome é Maria Eva Pinto da Silva, eu moro na rua 13, Quadra 82, Lote 15, Setor Waldir Lins. A minha indignação é porque a minha água veio muito cara, se sendo que eu lavo roupa uma vez na semana, durante a semana ninguém fica em casa, só sábado e domingo. A minha água vem Cento e pouco (reais) todo mês?! Eu acho isso um absurdo. É, tipo assim, sabe? Eu queria que alguém tomasse uma providência, né? Porque eu acho que não é justo eu pagar todo mês, todo mês, tirar da boca dos meus filhos? Para poder pagar uma água de Cento e pouco reais todo mês?

Jenilson: dona Eva, Maria Eva né? A Rua 13, do setor Waldir Lins, que a senhora mora, ela é coberta pela distribuição de água né? E também pela coleta de esgoto, tratamento de esgoto? A senhora sabe dizer?

Maria Eva: Eu não sei te falar.

Jenilson: A senhora não tem conexão com o esgoto lá?

Maria Eva: Não.

Jenilson: Somente água?!

Maria Eva: Urrum.

Jenilson: A senhora paga, então, essa frequência que a senhora falou de Cento e pouco reais. Quantos reais é?

Maria Eva: Chego a pagar 185 reais, eu tenho como comprovar.

Jenilson: Tá. Feito isso, eu queria só que a senhora falasse então pelo menos nos últimos três meses. Quais foram os valores que chegaram nos últimos 3 meses?

Maria Eva: 114 (reais), 119 (reais) e 119 (reais).

Jenilson: E 119. Ok. Esse mês que deu 180 reais, a senhora chegou a procurar o escritório da BRK Ambiental para alguma reclamação ou questionamento?

Maria Eva: Não. Não.

Jenilson: A senhora teve, recentemente ou em algum momento, a senhora se lembra de ter ido lá na BRK Ambiental reclamar também dessa quantidade de faturamento?

Maria Eva: não, eu sempre deixo tudo para o meu esposo resolver porque está no nome dele, sabe?

Jenilson: sim. E ele esteve lá?

Maria Eva: Não, ele não esteve.

Jenilson: Não reclamou...

Maria Eva: Eu ainda até falei pra ele: - Moço, vai atrás, corre atrás porque esse trem tá errado, porque nós num tem piscina dentro de casa, simplesmente nós tem uma caixa d'água, nós não tem piscina (sic). Porque pra uma pessoa pagar todo mês Cento e pouco de água, eu acho isso um absurdo.

Jenilson: A senhora se lembra qual que é a capacidade da caixa d'água da senhora?

Maria Eva: 1000 litros.

Jenilson: 1000 litros. Lá quantas pessoas fazem parte do grupo familiar da senhora?

Maria Eva: 5 pessoas.

Jenilson: Mas as 5 pessoas ficam durante a semana toda ou não? Ou somente alguns dias da semana?

Maria Eva: É, de manhã os meninos vão pra aula né? Aí chega, tomam banho e vão pra aula de reforço.

Jenilson: E a maior parte do dia eles ficam fora, né?

Maria Eva: Fora de casa.

Jenilson: E quantas crianças?

Maria Eva: São três.

Jenilson: Três crianças e dois adultos.

Maria Eva: Urrum.

Jenilson: É só residência mesmo, domicílio?

Maria Eva: É só residência.

Jenilson: Ok. E se tratando de vazamento, alguma situação desse sentido?

Maria Eva: Sim a gente já fez já, o rapaz foi lá, não tem nenhum tipo de vazamento.

Jenilson: Quem foi o rapaz que foi lá?

Maria Eva: É um que mexe com negócio de vazamento aí, sabe? (sic)

Jenilson: Esse rapaz que mexe com vazamento, ele foi solicitado pela senhora? Ou é da BRK? Ou é particular?

Maria Eva: Foi por mim, foi por mim.

Jenilson: Ele é particular?

Maria Eva: Particular.

Jenilson: A senhora contratou ele para fazer uma verificação na casa...

Maria Eva: Foi. Arram.

Jenilson: Para tentar localizar algum vazamento na casa...

Maria Eva: Arram.

Jenilson: E não encontrou?

Maria Eva: Não encontrou.

Jenilson: Alguém indicou esse técnico para senhora ou a senhora conhecia esse técnico?

Maria Eva: Foi meu genro, porque na casa do meu genro a água dele veio seiscentos e pouco (reais). Aí ele pegou e falou bem assim: - Meu Deus, o que que tá acontecendo da minha água vim esse valor? (sic) Aí o rapaz achou o vazamento lá na casa dele.

Jenilson: Esse mesmo que esteve na casa da senhora?

Maria Eva: Era, era dentro do chão, só que no cano, o cano fazia parte já ...

Jenilson: Da casa.

Maria Eva: Da casa né?

Jenilson: Aí localizou o vazamento...

Maria Eva: Localizou o vazamento.

Jenilson: Aí diminuiu a conta dele

Maria Eva: Diminuiu, mas mesmo assim ainda ficou um pouquinho salgada, né? Quatrocentos e pouquinho (reais).

Jenilson: E esse na casa da senhora não foi encontrado nenhum vazamento?

Maria Eva: Nenhum vazamento. Nada.

Jenilson: Mas é o mesmo profissional.

Maria Eva: O mesmo.

Jenilson: A senhora pagou por esse serviço?

Maria Eva: Paguei.

Jenilson: Quanto a senhora pagou?

Maria Eva: 100 reais.

Jenilson: 100 reais. E ele demorou quanto tempo na casa da senhora esse técnico?

Maria Eva: Ah, mais ou menos um dia e meio, viu?

Jenilson: Um dia e meio analisando essa casa da senhora. E a senhora sabe dizer quem que é esse técnico? Saberá me informar o telefone dele? Poderia falar?

Maria Eva: Vixi, o telefone dele de cabeça não sei (sic). Eu tenho um cartãozinho lá em casa.

Jenilson: A senhora tem o cartão. E quem deu esse cartão para senhora?

Maria Eva: Foi meu genro.

Jenilson: Seu genro. Ok. A senhora sabe dizer se ele presta serviço também para BRK somente para pessoas particulares?

Maria Eva: Não. Só para pessoa particular.

Jenilson: Só para particular, né? Não lembro o nome dele não?

Maria Eva: Não.

Jenilson: Ok. Mesmo com essa verificação aí, e a senhora não chegou, então, a ir lá nem no PROCON para reclamar ou entrou com alguma medida judicial para poder tentar alguma coisa para verificar a situação já que administrativamente a senhora não recorreu?

Maria Eva: Não, nunca fui.

Jenilson: Nunca fez. Chegou algum tipo de informação em algum momento nesse período que a senhora tá lá na casa da senhora com seu marido e suas três crianças falando essas alterações de valores da conta da senhora? Que subiu bastante, ou a senhora... (sic)

Maria Eva: Nunca.

Jenilson: A senhora se lembra qual foi o momento que a senhora saiu de um valor bem mais baixo 119 chegou nessa média de 119 até 180?

Maria Eva: Quanto que eu pagava antes?

Jenilson: Era.

Maria Eva: 60, 50, 58 (reais).

Jenilson: Até quando, mais ou menos, a senhora pagava essa média? A senhora se lembra o mês?

Maria Eva: Tem uns... três anos atrás, viu?

Jenilson: Uns 3 anos atrás. A senhora, algum momento, recebeu alguma notificação de troca de hidrômetro na casa da senhora nos últimos anos?

Maria Eva: Que eu me lembre não.

Jenilson: A senhora chegou a ver o hidrômetro da senhora para verificar se não tinha alguma alteração com relação a ser novo ou não?

Maria Eva: Lá, inclusive, o hidrômetro é diferente, né?

Jenilson: Tá diferente? (sic)

Maria Eva: Tá diferente. (sic)

Jenilson: A senhora percebeu essa diferença quando?

Maria Eva: É outro, não é hidrômetro (sic). Tem mais ou menos uns... acho que uns seis meses (sic).

Jenilson: Seis meses. Então, possivelmente, foi trocado o hidrômetro da casa da senhora.

Maria Eva: É. E deve ter trocado, porque a gente não fica em casa, né? Porque eu acho o certo, né? A pessoa bater. Igual cortar a minha água com meu talão pago?! Igual: eu tirei a foto, paguei sábado, tirei a foto, mostrei para o senhor, eu tirei a foto, enviei. A minha água foi paga no sábado, eles foram lá na segunda-feira e cortaram?!

Jenilson: A senhora sabe qual foi o horário que eles cortaram na segunda-feira?

Maria Eva: Na parte da manhã.

Jenilson: Na parte da manhã ainda.

Maria Eva: Porque quando eu cheguei para fazer almoço, o meu menino tinha chegado da escola e falou bem assim: - Mãe, eu encontrei esse papel aqui debaixo da porta.

Jenilson: Bem, até a título de informação, né, esse tipo de situação aí poderia, poderia estar sendo levantada aqui, mas existe uma legislação que o ampara se estiver dentro dos 15 dias, né? Passou de 15 dias hoje, parece que aquela legislação voltou àquela espécie original, mesmo com a medida da Assembleia Legislativa tentando jogar para 60 dias, né, voltou ao estado inicial de 15 dias, por meio de uma medida judicial conquistada pela Associação das Concessionárias de Saneamento Básico no Brasil, que deu direito à Saneatins a manter a ideia do corte em 15 dias. Eu não sei se o caso da senhora é esse, mas caso a senhora depois queira trazer esses comprovantes, a gente pode estar analisando e colocando nos autos também, tá bom? Bem, Dona Maria Eva, eu agradeço as falas da senhora, tá bom? Eu vou passar agora para Doutora Tatianne Oliveira, caso ela queira fazer alguma consideração, alguma ponderação, e aos demais membros da Comissão. Vou passar para Doutora Tatianne caso ela queira fazer algum apontamento aí (sic).

Doutora Tatianne Oliveira: Sem questionamentos.

Jenilson: Doutora Ana Flávia, Doutor Hennyson, Doutor Sérgio? Tranquilo. Aí gostaria que a senhora fizesse alguma consideração final, caso a

senhora queira complementar, tá? Tá tudo gravado, a gente vai transcrever para nossa oitiva. Pode ficar à vontade, caso a senhora queira fazer alguma complementação de informação.

Maria Eva: Era só isso mesmo. Porque eu fico indignada, sabe? Porque a gente paga uma água sem a gente ter usado aquele tanto de água que tem para ser usado, né? E eu falo a verdade, eu fico um pouco chateada. Inclusive eu já falei bem assim, que eu ia tirar da minha boca, juntar um dinheiro e cavar um poço.

Jenilson: Dona Maria, eu esqueci de perguntar aqui, mas em tempo ainda, eu vou perguntar para a senhora aqui sobre a questão da tarifa social, a senhora chegou já buscar junto a BRK a possibilidade da senhora se enquadrar na tarifa social?

Maria Eva: O senhor fala do negócio do Bolsa Família, né? (sic)

Jenilson: É. Se a senhora tiver o cadastro NIS, né? (inaudível)

Maria Eva: Eu tinha o Bolsa Família, só que como o salário do meu esposo era um valor alto...

Jenilson: Ultrapassou?

Maria Eva: Ai ultrapassou com os dois salários, aí não teve como mais.

Jenilson: Então não renovou, né? Então depois disso, a senhora não conseguiu fazer o enquadramento mais no NIS, né?

Maria Eva: Não. Não.

Jenilson: Tá certo, então. Ele tá morando hoje em dia, ele tá trabalhando em Dianópolis (sic).

Maria Eva: tá trabalhando em Dianópolis.

Jenilson: Porque aqui tá sem. A senhora trabalha?

Maria Eva: Trabalho, sou diarista.

Jenilson: Ah, então não é formal não, é informal. Não é registrado...

Maria Eva: Não. Não. Não.

Jenilson: Tá ok. Eu, por enquanto, eu estou satisfeito com as informações da senhora. Agora, às 15:28h, a gente agradece a participação da senhora, finalizando então, só para reforçar, os depoimentos foram gravados em áudio, cuja mídia ficará arquivada sendo disponibilizada as partes caso queiram, depois, na íntegra, né, após a solicitação, bem como também serão transcritos e juntados junto aos autos deste procedimento aqui da Comissão Parlamentar de Inquérito. Este termo vai devidamente assinado por mim, quanto Presidente desta Comissão, pela testemunha, pela parte investigada aqui representada pela Doutora Tatianne Oliveira e pelo escrivão que o digitou. Muito obrigada a todos, a senhora, tá bom? Pela oportunidade de estar aqui contribuindo, a gente espera que realmente traga efeitos positivos para a nossa cidade.

Maria Eva: Obrigada vocês.

Jenilson: Obrigado, Doutora, Dona Maria e a Doutora Tatianne.

13ª oitiva - testemunha Sr.ª Darci Cardoso Avelino.

Realizada na data de 11 de novembro de 2019.

Trechos da Oitiva do Sr.ª Darci Cardoso Avelino:

Oitiva Darci Cardoso

Jenilson: Dando continuidade às sessões de oitivas nessa data, termo de oitiva de testemunha, aos sete dias do mês de novembro do ano de 2019 (07/11/2019), aqui quem fala o Vereador Sargento Jenilson, legislatura 2017/2020, nesta cidade, Estado do Tocantins, na sala do Plenarinho da Câmara Municipal de Gurupi, onde se faz presente o mesmo como Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito nº 001/2019, aqui comigo o Nobre Escrivão Doutor Hennyson Aires Botelho, Matrícula 1232, servindo de Escrivão neste ato. Aí às 15h32min compareceu a Nobre Testemunha aqui, voluntária, Sr.ª Darci Cardoso Avelino, para poder contribuir com essa CPI da BRK Ambiental. Eu quero, já qualificada nos autos, eu quero só ler a portaria para que a senhora possa entender qual o objetivo dessa Comissão para que a gente possa interpreta-lo junto aqui sobre o que que a senhora pode contribuir. Câmara Municipal de Gurupi, gabinete do presidente, no dia 25 de junho de 2019, na qual cria a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a atuação da empresa de saneamento básico, esgotamento sanitário, Saneatins – BRK Ambiental, em Gurupi, dentro deste Município, em especial, no tocante a cobrança de tarifa de esgotamento sanitário, cobrança de tarifa mínima, instalação de redutores de entrada de ar na tubulação, e todas as demais obrigações dessa empresa com este município e as partes envolvidas. Como Presidente designou ao Vereador Sargento Jenilson estar à frente destes trabalhos junto com o Nobre Vereador Claudio do Trevo como Vice, Ataíde Leiteiro como relator e César da Farmácia como membro, assim também como estes demais membros que aqui se fazem presentes. Hoje aqui na presença da Nobre Procuradora da BRK Ambiental, da parte Investigada, a Dr.ª Tatiane Oliveira. E eu então quero só informar a senhora que, neste momento, a senhora já se encontra compromissada na forma da lei, advertida das penas cominadas ao falso testemunho aplicadas também aos procedimentos administrativos prometer dizer a

verdade do que lhe couber e podendo ficar também usando o direito de não querer falar, em qualquer momento a senhora não é obrigada também a responder, caso a senhora não se sinta confortável em responder, apesar que nós estamos aqui todos buscando contribuir com a melhoria desse serviço e as diminuições dessas taxas igual foi citado no objeto da Investigação (sic). já qualificada nos autos, depois de lida a Resolução 007 de 25 de junho, então eu gostaria que a senhora se identificasse, falasse o nome, endereço, se a senhora é usuária, consumidora da BRK, há quanto tempo que a senhora já é cliente da BRK e falar um pouquinho do que a senhora tá tendo dessa relação comercial com essa empresa, qual está sendo a dificuldade que ela tá tendo com essa empresa (sic).

Darci: meu nome é Darci Cardoso Avelino, eu moro no Campos Belo e já tem 6 anos que eu moro lá. Eu nunca tinha tido nenhum problema assim com a empresa, apesar de que às vezes a minha água, às vezes, vem, um mês vem alto, outro mês vem baixo, eu sempre procurei, não... não... não procurei, assim, fazer nenhuma denúncia, né? Mas daí, agora dessa vez, veio muito caro e aí eu não tenho condições de pagar, porque é uma coisa assim que, é eu trabalhar um mês todinho e tirar a Cento e pouco do meu salário e dar o resto para empresa, não tenho condição de fazer isso. O meu talão veio 802 reais, aí eu fui lá. Isso dia 27 eles fizeram a leitura, quando eu cheguei aí no dia 28, eu fui pegar o talão, aí eu vi que já tava esse preço, só que eles não colocaram o valor lá, né? Eles colocaram aqueles pontinhos lá e pedindo para entrar em contato com a empresa. Quando eu liguei, eles falaram que tava esse valor, 802 reais, e que devia ter algum vazamento, alguma coisa. Aí eu peguei, já fui lá, desliguei o relógio lá fora. Aí fui lá na empresa para saber, né, o que tava acontecendo, aí eles pegaram e me informaram esse valor, aí falaram que eu teria que contratar um geofonico, né que fala eu acho, particular e que esse serviço não era da empresa e que eu tinha que fazer isso particular, que a empresa não fornecia nesse trabalho. E o mais estranho que eu achei também, porque o próprio funcionário da empresa foi quem me indicou um rapaz, que disse que era quem fazer serviço. Eu achei muito, assim... porque se é particular, por que que a empresa está indicando? Aí eu peguei chamei, foi até meu irmão que foi lá, meu irmão foi aí verificou e ele falou: -olha realmente tem um vazamento aqui. Mas não era vazamento assim de... esse vazamento era no cano que vai para cozinha, como tem uma mangueira lá fora e aí agora vai direto da rua, né, tava esse vazamento lá nesse trem. Aí eu fui lá, meu irmão fez, eu só comprei o material e ele fez para mim. Aí levei as notas lá, aí eles ficou lá, deu um

desconto, desses 802, hoje eles meu talão tá de 230, eu perguntei para a moça se não tinha como baixar mais, ela disse que não, que não tinha, era esse valor mesmo, e a única coisa que eles podia fazer era parcelar para mim. É isso. E outra coisa que eu achei estranho porque, meu talão chegou dia 27, dia 28 eu desliguei o relógio, dia 29 eu fui com as notas fiscal lá para arrumar tudo, né, para diminuir o valor lá, aí a moça falou que... eu fui questionar para ela por quê que eu não conseguia colocar minha água na baixa renda, ela falou assim: -Não mas... Que uma vez eu fui lá e o rapaz me disse que não colocava por causa da quantidade de metro cúbico de cerâmica que tinha na minha casa, falei: -Não, mas isso não tem nada a ver. Porque a minha vizinha aqui foi lá e colocou a energia dela, a água na baixa renda, por que que é o meu? Essas casinhas do Campo Belo é tudo uma casinha padrão, né, ela não tirou cerâmica e eu não botei, aí eu fui questionar com ela, aí ela pegou e falou: -Não, se você conseguir baixar sua água agora, você vem aqui que eu coloco. Né. Só que aí, com meu o meu relógio desligado, ela disse que eu já tinha usado 6 mil metros cúbicos de água, falei: -Não tem condição, moço, se vocês fizeram a leitura dia 27, dia 28 eu desliguei, como é que dia 29 já tem 6 mil metros cúbicos de água usado? -Ah, você não tem piscina, não tem jardim? - Não amiga, eu não tenho não. Como é que eu vou fazer uma piscina lá? Não tem condição. Aí é isso. Aí tô aí, um talão que venceu dia 3 agora de 230 reais, e eu tenho que pagar, né? (sic)

(inaudível)

Darci: Moro no Campo Belo Quadra 19.

Jenilson: Bem, dona Darci... A gente fica na torcida, né, para que a senhora seja atendida na realidade, né, de forma justa, adequada com a BRK Ambiental. Mas eu preciso fazer algumas perguntas aqui para a senhora, até para facilitar o nosso entendimento sobre toda essa dinâmica que a senhora tá vivendo. Bem, nos meses anteriores a essa fatura, que chegou para senhora dia 27 /10/ 2019, queria, primeiro, que a senhora falasse quanto tempo, que a senhora se lembra, que a senhora já é cliente da BRK? Antigamente era Saneatins, né? Há mais ou menos quanto tempo? (sic)

Darci: Desde que quando eu mudei para lá, tem 6 anos que eu moro lá.

Jenilson: Tem 6 anos que a senhora mora nesse endereço lá!

Darci: Moro nesse endereço.

Jenilson: E qual era as frequências de valores antes dessa data, dia 27 de outubro? Só para consciência, só pra gente saber. (sic)

Darci: Meus últimos três foram, acho que, um foi 81, o outro foi 77 e o último, que foi o anterior a esse, foi 103. Que nem quando eu construí meu

muro, não veio minha água cara, que eu sabia que a água ia vim cara, né? Na época que eu construí, veio 145 reais. Eu sabia, né, que gasta, né, construção. (sic)

Jenilson: Ok. Deixa eu fazer então outra pergunta para a senhora. Então a senhora tinha uma média ali de, aproximadamente, fazendo a mediana, em torno de 90 reais, 87 reais.

Darci: É.

Jenilson: A mediana nos três meses anteriores. Aí a senhora se lembra se, nesse intervalo aí dessa média que a senhora teve até chegar nessa do dia 27/10, houve alguma troca de hidrômetro da senhora?

Darci: Não.

Jenilson: Que a senhora saiba? (inaudível)

Darci: Que eu saiba não.

Jenilson: Dos vizinhos da senhora, a senhora ouviu alguém falar que foi trocado o hidrômetro?

Darci: não, não vi. Eles até enviaram uma mensagem no talão falando que esse serviço poderá ser feito a qualquer momento, mas até agora não fizeram.

Jenilson: É interessante que a senhora, então, tem 6 anos naquele endereço...

Darci: Tenho 6 anos.

Jenilson: Nunca houve troca de hidrômetro e, de repente, vem essa mudança abrupta, né? E aí, com a revisão que foi feito, parece no dia 29, caiu para 230 reais, é isso? (sic)

Darci: 230.

Jenilson: Ok.

Darci: O talão tá bem aí dentro. (sic)

Jenilson: Isso foi agora, essa leitura, essa revisão foi confirmada perto do dia 29 de outubro.

Darci: foi dia 29.

Jenilson: Ok. A senhora voltou então a ligar o registro, para verificar...

Darci: aí eu voltei a ligar dia 29. Eu desliguei ele dia 28, cedo. Porque, como eu estava no trabalho, eles deixaram dia 27. Quando eu fui pegar o talão só dia 28. Aí eu vi irregular, né? Aí que eu procurei a empresa e foi quando eles falaram isso.

(inaudível)

Darci: Aí eu peguei e desliguei. Falei: -Vou desligar. Quando eu desliguei. Aí quando foi dia vinte e... isso foi dia 28, aí dia 29 eu consegui arrumar tudo, peguei as notinhas... (sic)

Jenilson: Levou.

Darci: Fui para lá. Cheguei lá, a moça falou que eu tava já com 6 mil metros.

Jenilson: Isso em um dia?

Darci: É, com o hidrômetro lá fora desligado. Eu achei... (sic)

Jenilson: Ok. Deixa eu tirar uma outra dúvida, então, com a senhora. A senhora pegou, então, fez esse reparo na sua casa, pegou as notas, conforme as orientações deles.

Darci: Foi.

Jenilson: No dia 28, foi feito então uma investida da senhora junta BRK para verificar, para atender a notificação que a senhora recebeu no dia 27.

Darci: foi. Que aí foi quando eles me orientaram, né, o que que eu devia fazer.

Jenilson: E nessa data, a senhora se lembra por quem a senhora foi atendida? Pessoa. Um homem, uma mulher?

Darci: Foi um homem.

Jenilson: Um homem. A senhora não se lembra o nome dele não?

Darci: Foi. Eu não me lembro o nome dele.

Jenilson: Foi ali na rua 5 no É Pra Já?

Darci: Foi no É Pra Já.

Jenilson: Na central de atendimento do É Pra Já. Lá, a senhora relatou aí, porque a senhora falou agora pouco que foi feita indicação desse serviço que poderia ser feito na casa da senhora para, possivelmente, baixar esse preço, para uma possível contratação de um geofonico.

Darci: Arram. Isso.

Jenilson: Ok. O que é esse profissional? O que que ele faz, o que ele fez na casa da senhora? Por curiosidade.

Darci: Eu não chamei ele porque eu não tinha condição de pagar, eu não tinha dinheiro nenhum, entendeu?

Jenilson: A senhora chegou a fazer o orçamento com ele?

Darci: Eu chamei, ele foi sim lá na minha casa, (inaudível) mas aí eu falei para ele que eu não tinha condição de pagar.

Jenilson: E ele cobrou quanto da senhora?

Darci: Eu acho que foi (inaudível), meu Deus... Eu sei que formando tudo, porque assim, ele fazia o serviço e o material dele, entendeu? Eu sei que ficava, acho que era, 140, cento e alguma coisa. Eu pedi um desconto para ele, ele disse que fazia, não sei se era, 135 tudo. (sic)

Jenilson: ata. Com o material e serviço. A senhora se lembra que nessa indicação que foi feita, se foi feita só, assim, falada ou foi entregue um cartão para senhora, alguma coisa? (sic)

Darci: Não. Ele, ele falou assim: - Olha, (inaudível) (sic)



Jenilson: Não, eu tô falando lá dentro da (inaudível)

Darci: Lá dentro ele não me deu o cartão, mas ele me indicou onde que eu ia que eu ia encontrar. (sic)

Jenilson: Ele falou para senhora onde localizaria um técnico que faz o serviço geofônico, não é isso?

Darci: Isso.

Jenilson: Ok. Então ele falou para a senhora, quando a senhora foi lá buscar atendimento, baixar a conta a senhora, ele indicou essa pessoa.

Darci: (inaudível) isso.

Jenilson: Ok. Aí a senhora pegou o telefone e ligou para ele.

Darci: Foi.

Jenilson: Ele fica até a residência da senhora e fez um orçamento e sua não contratou o serviço.

Darci: Não contratei porque eu não tinha como pagar.

Jenilson: Ok. Só para critério de identificação e entendimento, quando ele falou da formação do preço dele, no orçamento, ele falou alguma informação adicional? Se esse dinheiro era para quem? Como é que era esse dinheiro? Sobrava quanto para ele?

Darci: Não. Quando ele chegou lá em casa, ele já foi falando que disse, que tipo, a BRK terceirizava esse tipo de serviço, foi o que ele falou para mim.

Jenilson: Ata. Aí, no caso, é ele que faz?

Darci: Isso.

Jenilson: Aí quis subentender que ele quem faz o serviço (inaudível)

Darci: que ele era terceirizado pela empresa.

Jenilson: Indicado pela empresa.

Darci: Arram.

Jenilson: Então ele devolveu alguma coisa para empresa? A senhora sabe dizer? Ele falou alguma coisa?

Darci: Não, não sei.

Jenilson: Não falou, né?

Darci: Não, ele não falou porque, quando ele chegou lá, eu já nem tive muita conversa com ele.

Jenilson: Não quis contratar ele não?

Darci: Não, não quis. Até meu irmão já tinha falado que não precisava, que ele ia arrumar para mim, né? E aí eu não... Eu achei esquisito, né, o próprio funcionário da empresa dizer que eu tinha que contratar particular e ele indicar.

Jenilson: E quando chegou lá, esse mesmo técnico identificado, indicado pela BRK, falou que era prestador de serviço autorizado da BRK?

Darci: É, uhum. Falou que era um serviço terceirizado. Ainda falei assim: - Ah, mas a empresa tinha esse...

Jenilson: Disponibilizar esse serviço, né?

Darci: Esse serviço, né, porque.... Aí ele falou assim: "Não, mas eles, até um dia desses atrás, eles faziam isso aí, mas agora eles não fazem mais não, agora eles terceirizaram." Falou com essas palavras.

Jenilson: Se, por acaso a senhora tivesse contratado o serviço dele, a senhora ia pagar direto para ele?

Darci: Aí eu pagava pra ele e ele me dava a nota, né? Que ele falou que ele ia fazer um laudo e dava a nota das coisas que foram usadas, e fazia um laudo, e eu pegava isso e levava lá no É Pra Já de novo. (sic)

Jenilson: Para baixar a conta da senhora?

Darci: Para baixar na conta.

Jenilson: Ok. A senhora já ouviu falar que esse mesmo procedimento foi feito em outras casas, outras pessoas, já ouviu dizer? Alguém comentou que outras pessoas também já passou por essa mesma dificuldade? Fez essa revisão com esse técnico e, de repente, ele conseguiu fazer o laudo e baixou a conta? (sic)

Darci: Eu não sei assim. Tem o meu colega de trabalho que a conta dele, mês passado, veio 900 reais, que ele é cozinheiro, ele trabalha comigo lá. E aí ele foi lá, mas ela falou também que não chamou ele, porque ela não sabia desse serviço dele, né? Aí ela chamou um pedreiro, e o pedreiro que foi e fez. Aí ela disse que baixou. E agora, esse mês mesmo, ela disse que veio, ela até me mostrou o talão, no dia que eu fui, ela estava lá de novo, veio outro talão de 400 reais, aí ele pegou e indicou ela também esse homem. Isso aí eu te falo porque ela foi junto comigo pegar o cartão. (sic)

Jenilson: Então a senhora viu que houve outra indicação, (inaudível) e eles entregaram o cartão.

Darci: Urrum. Eu vi.

Jenilson: No dia que a senhora estava lá.

Darci: No dia que eu estava lá. E ela foi junto...

Jenilson: A própria atendente da BRK entregou o cartão indicando...

Darci: Eles não entregam o cartão, eles te indica onde que é que você vai pegar. (sic)

Jenilson: E onde é que a senhora foi?

Darci: É bem naquela sorveteria que tem, quase de frente ao É Pra Já mesmo. (sic)

Jenilson: Ata. Uma sorveteria que fica ali perto do estacionamento ali?

Darci: Arram. Bem ali. Eles indicam que é lá que encontra.

Jenilson: Dona... Dona.... Me fugiu aqui. Dona Darci, perdão. Aproveitando aqui, a senhora falou, em algum momento, que tentou enquadrar na tarifa social. Então quero forçar: a senhora mora no programa habitacional que é o Minha Casa Minha Vida, né, lançado pelo Governo Federal, quantas pessoas fazem parte do domicílio da senhora?

Darci: Na minha casa mora eu, minha filha de 14 anos e o meu pai que é um senhor idoso.

Jenilson: E um senhor idoso. Então só três pessoas somente?

Darci: Só três pessoas.

Jenilson: Lá vocês fazem.... É só casa ou funciona como comércio?

Darci: Não. Só casa.

Jenilson: Só casa, conforme o programa, né?

Darci: Só. Arram.

Jenilson: São quantos cômodos na casa da senhora?

Darci: A casa elas só vem com dois cômodos.

*Jenilson: Padrão, com dois quartos e mais sala e cozinha?
(inaudível)*

Darci: A sala e a cozinha são conjugadas.

Jenilson: Um banheiro?

Darci: Um banheiro.

Jenilson: Um banheiro social e um privativo...

Darci: não, só um banheiro.

Jenilson: Só um social só?

Darci: Só um banheiro.

Jenilson: Então tem poucas torneiras na casa da senhora, né? Eu quero então só reforçar, aí antes desse período aí, quando eu tava lá em 81,77, 73, a senhora tentou fazer enquadramento na tarifa social? (sic)

Darci: Tentei.

Jenilson: Não conseguiu?

Darci: não consegui porque o salário para mim que eu, que por causa da quantidade de cerâmica que tinha não passava.

Jenilson: Aí esse senhor que a senhora, que mora na casa da senhora, a casa está no nome da senhora ou do...? (sic)

Darci: É no meu nome.

Jenilson: Tá no nome da senhora. O seu pai é idoso? (sic)

Darci: Meu pai ele vem morar comigo.

Jenilson: Ele é idoso?

Darci: É idoso.

Jenilson: Portador de necessidade especial? De algum tipo de atenção especial?

Darci: Meu pai ele tem 80 anos. Ele não faz mais nada, ele tá quase cego, não escuta.

Jenilson: Então ele também é portador de necessidade especial?

Darci: Arram. Isso.

Jenilson: E mesmo assim a senhora não conseguiu o enquadramento na tarifa social?

Darci: Não.

Jenilson: Ok. Eu estou impactado com as informações a senhora, né? Mas também não tanto, que são outros depoimentos também que corrobora com as informações que a senhora trouxe, mas eu acho que é pertinente passar, então, agora a fala para Nobre representante da BRK Ambiental, caso ela se sinta à vontade ou eu queria fazer algum questionamento, ela fará a mim, e aí eu consigno a senhora, caso seja pertinente ao que a gente investigando.

Dr^a Tatiane: Sem questionamentos.

Jenilson: Mais algum questionamento caso os Nobres membros da Comissão queiram fazer? Dr Uemerson que agora se faz presente aqui também. Bem, eu estou satisfeita com as informações que a senhora nos trouxe, que foi de extrema importância. Vamos, sim, apurar tudo, vamos tentar chegar em uma melhoria desses serviços públicos, né, que deveriam ser justos também, condizentes com aquilo que entregue para a senhora. Pode ter certeza que a gente vai se empenhar muito nisso e, caso a senhora queria fazer uma consideração final, a palavra está com a senhora.

Darci: Não, mas é igual eu falei no começo, né? Eu é a primeira vez que eu tô tendo problema com a empresa, porque eu moro aqui desde 2010, que eu moro aqui em Gurupi, antes eu morava lá na 13. Eu nunca tive problema, sabe? Eu nunca paguei água cara porque, assim, eu não sou muito de consumir a água, eu sou consciente, eu não sou aquela pessoa de pegar uma torneira e ficar lavando a casa, lavando calçada com água limpa, eu não faço isso porque eu tenho consciência das coisas, entendeu? Aí você pega e se ver numa situação dessa, aí você fica revoltado, né? Porque quando você usa, você sabe que você usou e quando você não usa? Né? É muito ruim. É isso. (inaudível) Eu consiga né abaixar, o próximo mês venha mais em conta, porque senão...(sic)

(Inaudível)

Darci: Avenida 5. Que se não vou ter que...

(Inaudível)

Darci: Ela fica entre a Rua B, a minha casa ela quer entrar a Rua B e a Avenida dos Esportes. É porque lá é uns endereço assim meio doido, né? Aí tem Rua 5, tem Avenida 5...

(Inaudível)

Darci: Quadra 19.

(Inaudível)

Darci: É, a minha quadra é a 19.

(Inaudível)

Darci: Não, eu não tenho piscina. (Risos). Tenho não, eu não tenho piscina. (sic)

Jenilson: Então tá bom.

Darci: Meu sonho.

Jenilson: Dona Darci, muito obrigado pelas declarações da senhora, tá? A gente vai constar aqui. Só lembrando que os depoimentos foram gravados, cuja essa mídia ficará arquivada podendo ser disponibilizada na integra caso seja feita alguma solicitação da senhora ou da parte investigada, assim como também serão transcritos e farão parte, né, da nossa CPI depois de transcritos. E de igual forma a gente agradece. Este termo vai devidamente assinado por mim, pelo escrivão, e pela Nobre Procuradora da, da CPI da, da BRK Ambiental, perdão, Doutora Tatianne Oliveira. E quando a gente tiver um relatório final, a gente deve também encaminhar algum resultado para a senhora, tá bom?

Darci: ok.

Jenilson: Muito obrigado. Agora nós finalizamos agora exatamente as 15h52min, a terceira oitiva dessa sessão de oitivas de testemunhas nessa data. Muito obrigado à todos.

Darci: Obrigada, eu.

14ª oitiva - testemunha Sr. Gabriel Bernardes Costa.

Realizada na data de 02 de dezembro de 2019.

Trechos da Oitiva do Sr. Gabriel Bernardes Costa:

Drª Tatianna: Na verdade a empresa entende que como as 03 testemunhas de hoje foram ouvidas na audiência pública e uma delas tem demanda judicial, a gente encontra parcialidade, a gente entende da

parcialidade que devia ter por eles estarem prestando depoimento na audiência.

Jenilson: De qualquer maneira eu vou ouvir, isso aí a senhora pode desqualificar na defesa. Neste caso aí não cabe nenhuma análise porque a competência de (inaudível) de antemão é da CPI e não do advogado, o advogado pode estar na defesa final fazer um questionamento, aí a senhora pode fazer uma manifestação lá no futuro.

Dr^a Tatianna: Não estou pedindo para não ouvir, estou pedindo para registrar (inaudível)

Jenilson: Ah sim, é que a senhora falou que ia impugnar, impugnar não o ato, apenas os fatos levantados, não é isso?

Jenilson: Aí Gabriel, tá aqui a advogada, Tatianna Oliveira, Isnailton e Isabela Monteiro Silva Galvão, são analistas, técnicos também e procuradora da BRK. Nesse ato aqui é um ato formal que a gente tá formalizando em virtude de sua manifestação inicial em audiência pública e lá a gente percebeu a necessidade de detalhar melhor a sua indagação, os seus questionamentos até porque numa audiência pública não temos oportunidade para que possam ser feitos detalhamentos.

Jenilson: Boa tarde a todos, vereador Sargento Jenilson presidindo esses atos de instrução na data de 02 de dezembro de 2019, às 14h22min, dentro do processo da CPI BRK da qual resolução 007/2019 me coloca na posição de presidente desta comissão de inquérito. Está presente em nosso plenário a nobre advogada Tatianna de Oliveira, os nobres analistas Isailton Pereira de Carvalho, analista Comercial e Senhorita Isabela Monteiro Silva Galvão, supervisora, representando a BRK Ambiental, neste ato investigada por suas práticas e suas responsabilidades diante de uma concessão dentro do município e vamos iniciar conforme as testemunhas que foram convocadas para estar aqui presentes numa ordem de seis pessoas que são usuários da BRK e neste primeiro momento vamos iniciar com o senhor Gabriel Bernardes Costa, se manifestou interessado em poder trazer a luz do conhecimento dos membros desta comissão, já qualificado nos autos, alguns esclarecimentos quanto à sua indagação feita em audiência pública ainda no mês de novembro. Nesta data, aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, nesta cidade de Gurupi, estado do Tocantins, na sala do plenarinho da Câmara Municipal de Gurupi, onde se encontra o Vereador Sargento Jenilson, autoridade presidente desta Comissão Parlamentar de Inquérito de número 001/2019, assim como também contamos aqui com a presença do nobre escrivão Dr. Hennyson, que neste momento vai como escrivão, além

dos assessores dessa casa e da CPI da BRK, Dr. Uemerson Coelho, senhora Ana Flávia, Dr. nobre pastor Sérgio Assunção, também servidor dessa casa, Claudinho servindo como operador de som, e a senhora, Doutora Representante da BRK Ambiental, como procuradora aqui, Dra^a Tatianne de Oliveira, OAB5131. Quero reforçar a senhora que a senhora tem o direito de falar o que bem entender, que achar que é importante, como contribuir, não é obrigada a responder nenhum tipo de indagação caso a advogada queira fazer alguma pergunta a gente vai verificar se é pertinente ao ato ou não. Reforçando que o senhor é compromissado na forma da lei, advertido no sentido de falso testemunho, gostaria muito que a senhora se colocasse nessa situação para não evadirmos do assunto. Vou fazer a leitura agora da resolução onde fala do objeto investigado que é a CPI da BRK. Resolução de nº 007, data de 25 de junho de 2019, na qual cria a Comissão Parlamentar de Inquérito, para investigar a atuação da empresa de saneamento básico e esgotamento sanitário BRK Ambiental em Gurupi, representante do serviço da Saneatins, dentro deste município de Gurupi, Tocantins, na qual a gente busca informações quanto ao tocante da cobrança da tarifa de esgotamento sanitário, cobrança de tarifa mínima, serviço de abastecimento, instalação de redutores de entrada de ar em tubulação e todas as obrigações pactuadas em termos já anteriormente estudados. Aqui a gente pede para o senhora que o senhora reconheça a importância desse trabalho, lembrando que a gente tá a frente quanto ao vereador e presidente desta Comissão, Sargento Jenilson Vereador, a qual também temos vereadores participantes, o vice-presidente Claudio do Trevo, Ataíde Leiteiro como relator, César da Farmácia como membro e esses nobres assessores que aqui estão presentes e o nome já foi falado. Assino o presidente desta Casa de Leis o Vereador Wendel Gomides. Feito isso, antes da sua fala, a Dr^a Tatianna Oliveira quer fazer um esclarecimento.

Dr^a Tatianna: A BRK Ambiental quer impugnar a oitiva da testemunha, Gabriel Bernardes Costa, tendo em vista que esteve na audiência pública no dia 19 de novembro de 2019 onde foi ouvida e demonstrou nítido interesse em desqualificar essa concessionária e que o procedimento investigativo seja desfavorável em relação à BRK, portanto não é uma pessoa isenta para prestar depoimento.

Jenilson: Ok, sua manifestação pode ser feita depois dentro dos autos, antes do relatório final, agora vou passar pro nobre analista da CPI da BRK, para que possa fazer algum entendimento sobre a manifestação.

Dr^a Uemerson: (inaudível) Servidor desta casa, matrícula 1184, servindo como assessor jurídico da CPI BRK, quanto ao apontamento feito pela Dr^a

Tatianna acerca da impugnação da testemunha, a comissão tem o seguinte a relatar. As CPIs elas tratam de procedimento administrativo investigativo onde apesar de não haver um processo judicial formado, há observância da ampla defesa e contraditório, no entendo, trata-se de peça instrutória inquisitiva, a deliberação sobre a oitiva cabe ao presidente da CPI neste ato e neste ato entende juridicamente não ser ilegal ou afrontoso por se tratar de consumidor, independente de lide sendo discutida judicialmente é consumidor e tem fatos a relatar que podem compor o relatório final da CPI da BRK. Havendo alguma situação danosa ou prejudicial também pode se manifestar a posteriori, no entanto mantém-se a oitiva da testemunha na data de hoje termos da notificação exarada por parte do presidente da comissão.

Jenilson: Reforçando que todos aqui estão de boa-fé, buscando entendimento coletivo com benfeitorias pra cidade, nós estamos aqui quanto representante do poder público e o poder público não pode se furtar de ouvir questionamentos visto que qualquer questionamento feito pelo consumidor cidadão gurupiense, pagador de impostos, também sobressai sobre nosso trabalho como vereador, bom seria se a gente só ouvisse elogios, aí nosso trabalho seria a contento. Passo a palavra ao nobre senhor Gabriel Bernardes Costa.

Gabriel Bernardes Costa: Boa tarde a todos, meu nome é Gabriel Bernardes Costa, sou engenheiro civil, sou funcionário do município, trabalhei na secretaria de infraestrutura na parte de fiscalização, projetos e execução, e eu participei da audiência pública no dia 19 de novembro no intuito de prestar as minhas, o meu depoimento em referencia aos serviços prestados pela BRK no município e outros detalhes também que vou entrar em específico agora, mas o meu intuito aqui é em defesa do município, porque eu sei dos gastos que nós temos, entendo da engenharia, o que ta acontecendo nas ruas, então, a BRK ta atuando hoje na execução, na escavação, na parte da calçada, pra implementar os tubos de esgoto e pra isso ela ta precisando fazer a demolição da calçada e isso tá atingindo o nosso pavimento, uma vez que ela já estava em perfeito estado e eu como funcionário engenheiro eu vejo que o serviço que ela está fazendo está atingindo outras partes do que ela não deveria, eu vou citar exemplos. Eu moro no município há 03 anos, o serviço que ela tem feito nas ruas, ela está estragando a nossa pavimentação e não tá sendo feita a recomposição correta, a empresa terceirizada, ela tem trabalhado nas ruas de forma que eu acredito ser, ela está correta, tem os projetos a fazer, mas eu como consumidor, como pessoa, tenho visto que o serviço que eles estão prestando tem estragado outras coisas que não é da

responsabilidade deles e isso que eu vejo que vai onerar o município, a secretaria de infraestrutura vai ter que consertar o que eles estão fazendo, como exemplo, quando eles estão fazendo o serviço de escavação eles tem estragado a própria pavimentação, tem feitos buracos e nesse período de chuva o que temos visto é que esses buracos não tem sido consertados pela BRK em muitos casos e que isso vai gerar um custo adicional a secretária do município, a de infraestrutura, eu não vejo isso como errado, porque aqui eu estou falando da qualidade da prestação de serviço, ou seja se a BRK tivesse trabalhando e fazendo correto, onde ela destrói, ela constrói, eu não teria nada a fazer, mas o que ela tem feito, que eu tenho visto, nas ruas, é que ela tem destruído e não tem reparado com a qualidade que se espera, então como consumidor, como morador eu acredito que isso vai gerar um custo maior pro município, eles estão transferido o custo de reparação, manutenção da pavimentação para o município e não acho que isso seja correto, por isso eu participei da audiência para poder explicar esses fatos, o que eu tenho visto na minha rua e no meu bairro. Fora essa questão da pavimentação que eu já acho muito importante porque a nossa pavimentação aqui no município, o revestimento dela, o tratamento superficial duplo né, e a BRK tem feito os reparos dela com PMF ou outro material que não se enquadra na mesma qualidade, então isso vai ficar as custas do município e do morador no futuro, fora isso, a questão da pavimentação, eu também queria deixar bem claro sobre essa investigação que teve, a questão dos hidrômetros e das contas elevadas, eu fui um dos moradores que foi prejudicado porque eu tinha uma conta padrão com valor médio de consumo durante vários meses e de repente um dos meses essa conta passou de R\$ 70,00 para 500 e poucos reais sem que houve mudança de hidrômetro ou reparação dessa rua e depois disso questionado essa conta que foi pra mais de 500,00 eu procurei o atendimento da BRK e que foi me dito não havia nada de errado e que simplesmente eu deveria ver se não houve um vazamento na minha casa ou outra coisa parecida, eu não encontrei nada né, perfeitamente na minha residência e desde então foi uma luta para poder conseguir que essa conta fosse revista e que eu não precisasse pagar isso, foi uma complicação, então como consumidor eu achei isso muito errado, não houve uma sensatez nessa disputa, eu apresentei 3 contas anteriores com um valor médio e eu tive muita briga e até hoje to aí tentando discutir sobre essas custas. Então é a questão do hidrômetro que eu não consegui explicação como essa água quadruplicou esse valor, a questão principalmente das calçadas que foram destruídas e foram reconstruídas da forma que eles acreditam ser a melhor, nós temos a questão aí da

acessibilidade, pois os postos de visitas foram instalados nas esquinas onde havia anteriormente plantas de acessibilidade, a pavimentação que principalmente eu gostaria de saber, as sarjetas de drenagem de águas pluviais não foram refeitas como eram antes, então assim é que eu acredito que este serviço não está sendo feito na qualidade esperada e o maior prejudicado vai ser o município e os moradores das ruas, não basta ser engenheiro hoje pra você andar nas ruas e ver que as condições pioraram. Então eu venho não para atacar a BRK, mas eu venho aqui de bom coração para poder contribuir com este processo, no intuito de que o que puder ser reparado, melhorado no serviço e uma fiscalização, eu acho que a gente tá precisando de uma maior fiscalização dessa empresa terceirada, eu pergunto muitas vezes pros encarregados onde tá a fiscalização da BRK, do município e é bem difícil de encontrar e a questão da porcentagem da cobrança dos esgotos, eu acho que aí não cabe a mim falar né, mas é isso, eu gostaria mais de expor isso. Mas a princípio é isso, era mostrar a minha indignação do nosso patrimônio público que tem sido destruído e não tem sido feito da forma correta, da qualidade esperada e isso quem vai pagar vai ser a secretária de infraestrutura e consequentemente os moradores, então eu gostaria de entender o porque do aumento dessas contas de uma hora pra outra e o que vai ser feito em relação a esses reparos que a gente tanto precisa pro município.

Jenilson: A gente tem feito algumas visitas técnicas e nesse momento você tá como um dos consumidores reclamantes eu vou precisar fazer algumas perguntas e o senhor vai me respondendo. O senhor é consumidor da BRK Ambiental em Gurupí?

Gabriel Bernardes Costa: Sim.

Jenilson: Antes da BRK o senhor já era consumidor?

Gabriel Bernardes Costa: Não, eu não morava aqui.

Jenilson: Há quanto tempo o senhor mora no município.

Gabriel Bernardes Costa: Há 3 anos.

Jenilson: Aproximadamente nos anos da mudança de Odebretch para BRK no caso não é isso. O senhor como engenheiro civil tem algum contato direto com alguma dessas empresas, já trabalhou, ou tem alguma situação negativa contra as duas empresas terceirizadas chamadas (inaudível...)

Gabriel Bernardes Costa: Não

Jenilson: E na BRK?

Gabriel Bernardes Costa: Também não.

Jenilson: Com esses membros dessa Comissão? Você tem alguma relação comercial ou profissional com algum deles?

Gabriel Bernardes Costa: Não.

Jenilson: Ok, agora vou propor outros apontamentos aqui que o senhor fez em audiência pública inclusive, e a gente quanto representante dessa comissão sentimos a importância de buscar mais informações. O senhor foi informado pela audiência pública via imprensa aberta, rede social, algum convite em especial, chegou alguma notificação na casa do senhor?

Gabriel Bernardes Costa: Eu fiquei sabendo por vinculação do município, dentro da prefeitura mesmo, eu soube do dia e da hora.

Jenilson: O senhor veio espontaneamente...

Gabriel Bernardes Costa: Sim.

Jenilson: O senhor quanto engenheiro, o senhor fez uma indagação quanto a qualidade desse mau serviço de recomposição tanto das vias públicas, pavimento em geral, o senhor teve presente em algum desses pontos aí, visitando in loco...

Gabriel Bernardes Costa: Sim, na frente da minha casa tem esses serviços, no meu bairro.

Jenilson: qual é o bairro e a rua?

Gabriel Bernardes Costa: Estou no Novo Horizonte, na Avenida Rio Branco, perto do Córrego Mútuca.

Jenilson: Investimento de esgoto ou é de ampliação da rede de abastecimento de água?

Gabriel Bernardes Costa: Implantação de rede de esgoto.

Jenilson: O senhor chegou a fazer utilização de algum aparelho ou só utilizou o conhecimento empírico do senhor com relação à engenharia?

Gabriel Bernardes Costa: Não, de outros materiais eu tive só relação da minha câmera, fiz registros, mas não fui convocado nem solicitado pra fazer algum serviço técnico.

Jenilson: Nesta casa foi notificada sobre essa possível alteração.

Gabriel Bernardes Costa: Não que eu saiba.

Jenilson: E com essa alteração que foi feita, já foi recuperada, revestido esse piso, pavimento lá?

Gabriel Bernardes Costa: O serviço foi concluído, mas nas chuvas que houveram, bem dizer, o serviço da pavimentação já foi todo levado, estrado já.

Jenilson: O senhor chegou a ficar com acesso à sua casa obstruído?

Gabriel Bernardes Costa: Eu tive algumas dificuldades pra poder acessar, principalmente em ruas fechadas, valas abertas, nada que me impossibilitou entrar na minha residência, mas houve um certo desconforto, um pouco de sujeira, dificuldade, enfim, máquinas.

Jenilson: O senhor sabe informar esse tempo de obra?

Gabriel Bernardes Costa: Na porta da minha casa coisa de 05 dias.

Jenilson: Incluindo o acesso as ruas da mais ou menos quantos dias?

Gabriel Bernardes Costa: Uma semana, uma semana e meia.

Jenilson: Com relação ao maquinário que poderia estar fazendo danos além da abertura para passar a canalização, ele pode gerar algum outro tipo de consequência futura, erosão, algum tipo de situação, o senhor verificou se nesse trabalho eles fizeram algum tipo de contenção para futuramente fazer a recomposição desse solo que já estava compactado?

Gabriel Bernardes Costa: Não, o que eu pude perceber foi que a utilização da escavadeira para eles poderem fazer a vala, escavar, ela se apoiou no pavimento já constituído e isso trouxe danos ao pavimento, os pés da escavadeira, como ela é muito pesada e durante o período que foi feito o serviço, um calor muito grande, o revestimento da pavimentação ele foi destruído, ele foi danificado mesmo que pouco, mas ele foi danificado e isso gerou, depois com as chuvas, gerou que aumentou a destruição, a velocidade da água por causa da inclinação, ela piorou esses danos, fui isso que eu pude perceber na porta da minha casa.

Jenilson: Nesta rua que o senhor é morador, eu pergunto, é feito uma vala, inclusive eles fazem um corte com uma serra pra ficar bem feito e ali depois é feito um trabalho com retroescavadeira para retirar parte daquele solo, ao colocar novamente o solo, da mesma forma com a tubulação já compactada, com esse maquinário pesado, esse preenchimento no entendimento do senhor como engenheiro, o senhor acredita que ele vai voltar a sua originalidade? Ou ele vai ter algum tipo de imperfeição que no futuro pode fazer com que esse terreno possa ter erosões internas e não percebemos.

Gabriel Bernardes Costa: É o seguinte, como essa tubulação tá sendo implantada na calçada, a questão de compactação do solo é um pouco diferente da compactação nas vias, porque na calçada não tem tráfego de veículos pesados, então a compactação é diferenciada, é menos rígida do que se fosse na pavimentação, mas o que eu vejo é o seguinte, o serviço feito na calçada ele está sendo bem executado, está sendo feito como a engenharia manda, o problema é que pra fazer esse serviço eles estão fazendo uso da via pública e a danificação é na via, eles estão danificando uma coisa já constituída pra fazer o que eles tão fazendo hoje. Agora existem algumas calçadas que foram abertas as valas, então destruiu-se os meios fios e depois constituiu-se esses meios fios novamente mas hoje a gente pode andar na rua aí e ta tudo quebrado novamente, eles estragaram as sarjetas que fazem os escoamentos das águas pluviais,

então assim, eu acho que poderia ter feito com mais qualidade, mais zelo, eu sinto prejudicado por isso.

Jenilson: O senhor acredita então que além de ter havido a interrupção, não ficou a contento?

Gabriel Bernardes Costa: Sim, eu acho que não ficou como eu esperava.

Jenilson: Com relação ao tipo de pavimento que estão utilizando pra fazer reparo na rua do senhor, de praxe estão utilizando a PMF né, enquanto o município trabalha com TSD duplo, que tipo de aplicação foi feita na porta da casa do senhor?

Gabriel Bernardes Costa: Foi feito onde a empresa contratada danificou o pavimento, foi colocado PMF, não tenho certeza se foi o PMF ou um produto similar ou um pouco inferior, ou pouco superior a ele, não tenho a certeza dessa especificação, mas tenho certeza que não foi colocado TSD novamente, até porque pra fazer o tratamento eles teriam que ver a base novamente (inaudível) e fazer as duas camadas, mas isso não foi feito, foi colocado outro material, isso eu posso ter certeza, até porque eu não cheguei a questionar qual o nome ou tipo do material é aquele, mas me parece ser PMF.

Jenilson: Nesse trabalho aí, eu pergunto, o senhor sabe dizer se foi feita aquela selagem de vedação? Entre o que eles tinham de original e o novo.

Gabriel Bernardes Costa: Eu não sei te dizer porque eu não vi sendo feito, não tenho na memória se permeabilizaram a base novamente.

Jenilson: Ok, com relação a fatura de água do senhor, quando é que houve essa mudança abrupta de valores?

Gabriel Bernardes Costa: Essa fatura tenho que deixar bem claro, está no nome do dono da casa e eu morava em outro endereço, no Nova Fronteira e esse valor não tenho assim na minha cabeça, mas eu pagava em volta de 70 reais, a taxa mínima não sei se era 57 alguma coisa assim, e simplesmente pulou pra 580, 550, é só isso que eu sei, o motivo eu não sei, o porque ninguém foi lá me explicar.

Jenilson: Foi em que mês?

Gabriel Bernardes Costa: Deve ter sido por volta de junho de 2019.

Jenilson: Houve outras contas e quais foram os valores de junho pra cá?

Gabriel Bernardes Costa: Em julho eu mudei de domicílio de novo e fui pra essa que estou hoje, na avenida Rio Branco, eu posso até confirmar com o morador que voltou, mas eu não tenho mais notícias mais se continuou o aumento ou se ela regularizou.

Jenilson: O senhor mora onde mesmo hoje?

Gabriel Bernardes Costa: Na Avenida Rio Branco, no condomínio Novo Horizonte

Jenilson: Há quanto tempo?

Gabriel Bernardes Costa: 04 Meses.

Jenilson: Quanto é que o senhor paga lá?

Gabriel Bernardes Costa: 67 parece.

Jenilson: O senhor chegou a fazer a reclamação direta no balcão de atendimento na BRK no é pra já?

Gabriel Bernardes Costa: Sim, na verdade que o morador que voltou pra casa que fez esse protocolo, ele me ligou falando: Gabriel, a conta veio esse absurdo o que aconteceu? Eu falei: Ciro, isso aí tá errado né, você tem que ir lá reclamar. Eu acredito sim que tenha protocolo.

Jenilson: Na realidade eu agradeço, eu vou passar a palavra aos nobres representantes da BRK caso queiram fazer alguma indagação.

Dr^a Tatianna: Sem questionamentos.

Jenilson: Sem questionamento quanto aos representantes da BRK, gostaria de passar a palavra para as considerações finais.

Gabriel Bernardes Costa: (inaudível) ...é simplesmente ter, eu vejo que na audiência pública poucas pessoas reclamaram, poucas pessoas tiveram a coragem de dizer alguma coisa, então eu queria vir hoje aqui pra poder deixar bem claro esses problemas que tem acontecido não só comigo, mas também com outros moradores e fazer o meu apelo para que algo seja feito, que haja mais esclarecimentos, transparência, no porque que isso vem acontecendo e quais as medidas que serão tomadas, quando será feito, de que forma vai ser feito, pra que a gente não se sinta lesado, que nós vamos ficar com essa conta no futuro e que a BRK faça alguma ação pra questão de fiscalização dessa empresa, seria mais a minha indignação como consumidor mesmo e também como profissional.

Jenilson: Gostaria de questionar a Dr^a Tatianna caso ela queira, a senhora tem interesse de juntar algum documento que comprove a judicialização por parte do senhor Gabriel Bernardes?

Dr^a Tatianna: Não, com relação à testemunha Gabriel ele não tem demanda judicializada, a impugnação foi só com relação mesmo à manifestação feita durante a Audiência Pública.

Jenilson: Gabriel muito obrigado pela sua participação, a gente encerra nossa oitava de testemunha às 14h55min.

15^a oitiva - testemunha Sr.^a Zaira Angélica Resende Miranda.

Realizada na data de 02 de dezembro de 2019.

Trechos da Oitiva do Sr.^a Zaira Angélica Resende Miranda:

1:00:36

Jenilson: Novamente, Boa tarde a todos. Termo de oitiva da testemunha que Aos dois dias do do mês de dezembro do ano de 2019 (02/12/2019), às 15h20min, nesta cidade de Gurupi, Estado do Tocantins, na sala do Plenarinho da Câmara Municipal de Gurupi, onde presente se achavam o Vereador Sargento Jenilson, esse que vos fala, da legislatura 2017/2020, na qualidade de Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito nº 001/2019, comigo o Nobre Analista Jurídico Sr. Uemerson de Oliveira Coelho, assim como também Doutor Hennyson fazem parte dessa Comissão Permanente Inquérito. Além da presença também da Nobre Procuradora da BRK Ambiental a Dr.^a Tatianne de Oliveira, Sr. Osailton e a Sr.^a. Isabella, engenheira da parte técnica da empresa investigada. Aqui compareceu então a Senhora (inaudível) Sra. Zaira Angélica Rezende Miranda, convocada aqui para estar presente aqui às 15 horas em virtude de seu rápido depoimento apresentado na audiência pública do dia 19 de novembro de 2019. Já qualificada nos autos, né? Aos costumes, né, sob essa prática aqui, nada discontrário, a testemunha então está compromissada na forma da lei e advertida das penas cominadas ao falso testemunho aplicadas também aos procedimentos administrativos prometer então dizer a verdade do que souber e no que lhe for perguntado. Lembrando que as perguntas que serão feitas, serão feitas por este, Presidente de Comissão e algumas perguntas, podendo ser feita pelas partes da BRK, serão consignadas a senhora ou não, conforme o que a gente entender de pertinente ao tema. Cientificado, então, do teor da resolução, que eu vou ler para senhora agora, da resolução de nº 007/2019 datada 25 de Junho deste ano, na qual Cria Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a atuação da empresa de saneamento básico, BRK – Saneatins- Ambiental, dentro do Município de Gurupi, em especial, no tocante a cobrança de tarifa de esgotamento sanitário, cobrança de tarifa mínima, instalação de redutores de entrada de ar na tubulação, e demais obrigações diante das partes envolvidas. O Presidente da Câmara Municipal de Gurupi, constitui como Presidente Representante dessa Comissão o Vereador Sargento Jenilson do PRTB, Vice-Presidente Claudio do Trevo do PSB, como relator o Sr. Ataíde Leiteiro do PPS e o Nobre membro César da Farmácia vereador do Democratas. Assim como também os demais membros técnicos. Aqui também nós temos a presença da senhora Ana Flávia, que também faz parte da

Comissão, está acompanhando aqui esta presente oitiva. Feita essa leitura aqui, Senhora Zaira, posso chamar apenas de Zaira Miranda, né?

Lido o procedimento, antes que a senhora possa falar, vou passar a palavra para a nobre procuradora que ela quer fazer um registro na ata.

Tatianne: Excelentíssimo Senhor Vereador.. (inaudível) Tatianne de Oliveira, representando a BRK, impugna nesse momento a oitiva da Testemunha Zaira Angélica Rezende Miranda, por quanto a referida testemunha esteve na audiência pública realizada no dia 19 de novembro de 2019, onde foi ouvida e demonstrou nítido interesse em desqualificar a atuação da concessionária e que o procedimento investigativo seja desfavorável a BRK, portanto, não é pessoa isenta para prestar depoimento. Pede deferimento.

Jenilson: Diante da manifestação da nobre procuradora e já salientada da questão, em um momento anterior, nós explicamos que em virtude do pouco tempo da audiência pública, na qual não haveria possibilidade de debate, também esteja aberto para aqueles que quisessem também elogiar. Mas nós podemos fugir do ofício de ouvir aqueles que estão reclamando, tanto é que, em audiência pública, a nobre consumidora no município, pagadora de impostos, manifestou enquanto consumidora desta empresa na qual está sendo investigada. Então segue o rito, aguardando a manifestação à posterior dentro do relatório e que possa depois ser juntada aos autos. Bem, então eu passo a palavra agora à Nobre consumidora a Sr^o Zaira Angélica Miranda, para que possa fazer jus ao que foi comprometido de dar oportunidade para que a senhora possa, dentro do nesse momento nosso aqui de oitiva, falar um pouquinho da relação da senhora enquanto consumidora com essa empresa, essa concessionária a BRK Ambiental que hoje representa a Saneatins, né, uma concessionária da Saneatins e também autorizada a explorar água e esgoto em nossa cidade de Gurupi. Aí a senhora, por gentileza, fala o nome completo, CPF e o endereço que a senhora pode ser localizada, por favor.

Zaira: Uma boa tarde. Zaira Angélica Rezende Miranda, CPF nº 165.226.641-00, domiciliada na Avenida Ceará, 2089, centro, Gurupi. Assim sendo, eu gostaria de, diante da pretensa impugnação alegando que o meu interesse é desqualificar a empresa BRK, eu quero deixar bem claro que, em momento algum, eu pretendo ou pretendia fazer isso. Porque sou uma consumidora de Gurupi e o meu papel ali naquele momento de audiência pública, como cidadã gurupiense que sou, vim participar e realmente fiquei indignada com algumas falas, né, com alguns discursos, com alguns dados que foram apresentados e que em momento

algun o meu objetivo foi desqualificar, pelo contrário, eu vejo que a empresa, ela tem a qualidade da água de Gurupi, ela tem as qualidades, o que nós estava vamos falando ali e nos reportando é com relação aos aumentos que vem repentinamente nas contas sem explicação nenhuma, né? E que o que eu coloquei ali é o que eu continuo colocando aqui agora, né? Tenho, foi o que eu apresentei que, desde o mês de março deste ano e olha que eu sou consumidora da BRK desde, não era BRK mas da Saneatins, seja lá de todas as empresas, desde que esse serviço foi implantado, desde 82, né, que eu utilizo essa água, esse serviço de água e, não sei, esgotamento sanitário onde tem, não sei se tem. Mas a verdade é essa, então sou consumidora desde 82 aqui em Gurupi. E o objetivo de estar presente naquela audiência pública foi justamente porque no mês de março a conta realmente veio muito alta e eu liguei, né, para o para central, me disseram que não era para eu efetuar aquele pagamento, porque o consumo havia sido muito elevado e eles estariam apurando o que que teria acontecido. Qual não é minha surpresa, quando no mês de abril chegam e cortam a água, no mesmo instante, eu tava lá na hora, pedi para pessoa, falei: "Olha, não faça isso porque pediram que não era para eu pagar a conta que estariam verificando". Fui naquele mesmo momento lá no É Pra Já e aí, sim, fui informada de que eu teria que pagar, sim, aquela conta e a outra, que no caso era de Abril, que também veio elevada e que aí haveriam os procedimentos. Queriam trocar o meu disjuntor e eu não falei isso Na audiência pública, mas agora eu vou falar, a pessoa até questionou, me perguntou assim: "-Será que não houve fraude nesse hidrômetro?" Eu falei: "-Bom, da minha parte eu tenho certeza que não." E aí tiraram o hidrômetro, foram apurar e disseram que ia para Palmas, eu fui até Palmas, mas não consegui acompanhar (inaudível) esse coisa do hidrômetro que seria feito lá. Resumindo, trocaram o hidrômetro, colocaram um outro e aí a conta voltou a normalidade nos meses de maio, junho e julho, quando foi agosto a conta veio de 495 reais, se não me falha a memória. Agosto, Julho, a gente tem recesso, fica lá fechado do dia 15 mais ou menos, né, e só retorna na primeira semana de agosto. Então eu fiquei muito indignada com aquilo, mas falei: "-Não vou mais atrás". Não adianta, da outra vez eu gastei tempo, nada, nada são três dias que você tem que ficar correndo atrás, falei "não adianta", é pagar se não quiser, de novo, ficar com a água cortada e assim ficou vindo todos esses meses contas acima de 400 e tantos, sendo que a série histórica, o tempo todo, vocês podem acompanhar, sempre foi em torno de cento e poucos reais, logicamente começou com os aumentos normais que tem das tarifas, né, mas nunca

ultrapassou esse limite. Aí surgiu a oportunidade de audiência pública e eu falei: “-É o momento eficaz para realmente eu reclamar, eu falar o que está acontecendo. E foi isso que eu vim fazer, né, porque realmente eu não encontro justificativa, o consumo ele é o mesmo, pelo contrário, nós estamos com menos turma, menos alunos, então não teria motivo para ter esse aumento abrupto, mas é essa e eu em momento algum, repito, quis desqualificar a empresa, longe de mim, quem sou eu, né? Sou uma profissional, tenho uma empresa em Gurupi, jamais! Mas eu preciso, realmente, lutar pelos direitos e é o que eu disse, agora já não é só, né, uma causa minha, mas a partir do momento que eu vim à uma audiência pública da Câmara de Vereadores de Gurupi, eu estou sendo solidária a essa causa que eu acho muito justa, muito Nobre e que precisaria, sim, se fazer alguma coisa porque eu tenho condição de vir, mas a maioria, é o que eu digo, não tem coragem de reclamar, a maioria não sabe nem que pode reclamar, a maioria tem medo de reclamar e sofrer algum tipo, né, de abuso, algum tipo... para mim mesmo, como que você vai mexer com uma coisa dessa? Você é empresária, depois as retaliações vêm. Quer dizer, essa, gente, é a cultura que nós temos, né? E são inúmeros, eu vou dizer para vocês, inúmeros empresários que gostariam de estar aqui falando, mas não tem coragem; inúmeros donas de casa que gostariam de estar aqui, mas não tem coragem; eu tenho alunas e alunos ali que estão vivendo esse problema, mas não tem coragem. Eu não vou citar nome porque eu não estou com os documentos aqui, então eu não vou gerar coisa que eu não tenho prova. Agora, do que eu estou falando para vocês, eu tenho a prova, e tem uma prova também, que eu conversei com você, não falei no dia da audiência mas tem também, na casa da minha filha, no mês de maio, a conta veio de 400 e poucos reais. Meu genro foi ao PROCON, PROCON falou: “-Vai na BRK primeiro, lá no É Pra Já. ” Ele foi no É Pra Já, com um simples comando, a conta saiu de 400 e pouco para 161. Então isso aí, muitos poderiam ficar satisfeitos com isso, mas isso aí acendeu para mim uma grande interrogação, como que um consumo uma conta de 400 e pouco, com clique no computador, ela sai daquele valor e baixa para 161? Esse também estou com documento aqui. Então são coisas que precisam de uma resposta, eu preciso, Gurupi precisa, os nossos vereadores precisam e eu não estou aqui para brigar com vocês, eu não estou aqui, vocês são servidores, eu também fui servidor, né, sou aposentada e eu sei que a gente representa as empresas, mas eu quero que vocês realmente se solidarizem com essa questão, porque Gurupi tá precisando de uma resposta. Vocês vêm como a nossa cidade tá toda quebrada, a Rua 5, que é onde minha filha mora, tá uma coisa alarmante,

né, as calçadas quebradas, depois são retificadas deixando muito a desejar, então assim, é isso. Eu quero deixar claro que hoje eu não falo mais só por mim, eu falo por inúmeras pessoas que estão muito insatisfeitas, mas que infelizmente não tem coragem de participar, não tem coragem de reclamar, não tem coragem de correr atrás do prejuízo ou então desistiram, como eu havia desistido. Se não houvesse a audiência pública, Nobre Veredor, eu não teria mais reclamado, mas eu ficaria arcando com esse prejuízo, e pior, com a insatisfação de não ter para quem reclamar. Então, mais uma vez, eu parablenizo essa iniciativa da Câmara de Vereadores porque eu acho que vocês, sim, são a voz que pode falar por todos nós que as vemos, nos sentimos, né, constrangidos, ameaçados, ou incompetentes mesmo, ou às vezes desanimado já para reclamar. Então esse é o meu papel aqui nessa tarde hoje. Eu espero contribuir, eu quero é contribuir para que esse problema seja resolvido e da melhor forma possível. Obrigada. (sic)

*Jenilson: Novamente boa tarde. Obrigado, Dr.^a Zaira pela oportunidade de tá trazendo aqui algumas informações que venham contribuir com essa CPI, reforçando aqui que independente de que lados estão nesse momento, mas a BRK também tem interesse, espero que ela tenha interesse, ela sempre demonstrou boa fé em melhorar seu serviço, então assim como nós aqui também estamos buscando o mesmo intuito, né? De fazer com que realmente seja justo essa cobrança, para que as pessoas paguem por um serviço essencial, interrupto, de qualidade, com preço justo. Bem, eu gostaria só de verificar se a senhora tem esses documentos aí que possam contribuir, para a gente poder juntar nos autos. Eu vou recebe-los, eu vou apresentar aqui para Nobre procuradora para poder fazer cópia, mesmo ela com a condição de depois querer impugnar o depoimento da senhora, né? Mas eu quero que ela faça jus ao fato de que a gente tá tirando cópia de um documento autêntico, emitido pela própria BRK. Enquanto a senhora vai tentando localizar aí, Senhora Zaira, queria só fazer uma pergunta e reforçar aqui. Essa unidade comercial, essa Unidade Consumidora da senhora é comercial ali na Avenida Ceará?
(inaudível)*

Jenilson: É comercial.

Zaira: Comercial.

Jenilson: A senhora sabe informar, que a senhora falou que tava em dúvida, se lá na Avenida Ceará entre as ruas 7 e 8 lá tem a coleta de esgoto?

Zaira: Que o esgoto já foi passado, assim, ele foi. Mas eu acho que não foi ligado não.

(inaudível)

Zaira: mas pode ver pela conta, né?

Jenilson: então passou. Tem, né?

Zaira: eu acredito que, bom, há muitos anos, isso já não tem nem não é de agora não, tem um tempo já que foi passado. Pelo menos eu acho que foi.

(inaudível)

Jenilson: A senhora tem limpa fossa lá? (sic)

Zaira: Tenho, até hoje eu tenho a fossa.

Jenilson: Tem a fossa séptica ainda até hoje...

Zaira: Tenho.

Jenilson: E faz a coleta? Faz....

Zaira: É.

Jenilson: Normal.

(inaudível)

Jenilson: Essa reclamação que a senhora fez junto a BRK, foi nesse mesmo balcão ali do É Pra Já, na avenida, na Rua 5? (Sic)

Zaira: Foi.

Jenilson: Na rua 5 ali no É Pra Já. OK. Na situação de Agosto a senhora não fez mais?

Zaira: Não fiz mais.

Jenilson: Só a do mês de abril.

Zaira: Abril.

Jenilson: Mês de março, é... Reclamando a conta do mês de março?

Zaira: Março e Abril.

Jenilson: Ok. Então houve uma suspensão em abril dessa unidade consumidora, mesmo a senhora tem alertado eles de que tinha uma orientação de que ia fazer a revisão?

Zaira: eles cortaram o fornecimento, só que foi restabelecido no mesmo dia porque eu fui no mesmo momento lá e efetuei o pagamento das duas contas.

Jenilson: Mesmo ainda sem ter feito a revisão do valor?

Zaira: Sim. Porque foi o que me falaram, que eu teria que pagar para qualquer outra coisa, depois viria um desconto.

Jenilson: Ok. E veio na fatura seguinte algum tipo de desconto?

Zaira: Não. Simplesmente normalizou o consumo.

Jenilson: Só cobrança. Não veio desconto lá, descritivo, descrito lá algum tipo de desconto? Nada não, né?

Zaira: (inaudível). Mas eles estão aqui, então tá fácil olhar, né? Mas eu acredito que não.

Jenilson: Não, tá tranquilo. Só pela lembrança da senhora. Fizeram troca, a troca foi efetivada do hidrômetro?

Zaira: Sim, foi efetivada.

Jenilson: Aí a senhora foi notificada para acompanhar a aferição em Palmas, porém a senhora falou que não foi na aferição. É isso?

Zaira: Eu fui até Palmas. Mas aí, chegou lá, eu ... (inaudível) desisiti.

Jenilson: Uma outra pessoa acompanhou?

Zaira: Não. (inaudível) Eu achei por bem não acompanhar. Fui lá vi que a coisa, era coisa que eu não ia entender mesmo, não ia resolver muito.

Jenilson: Mas já em Palmas, ne?

Zaira: Em Palmas.

(Inaudível)

Jenilson: Eles pagaram passagem pra senhora?

Zaira: Não, não, não. Fui por conta própria.

Jenilson: Conta própria. Particular.

(inaudível)

Jenilson: As perguntas são necessárias aqui, mesmo sabendo que não tem esse tipo de serviço, e que só em lá em Palmas também aferição para esse tipo de situação.

Zaira: Sim, sim.

Jenilson: A média de maio, junho e julho, que a senhora falou, veio normal. Normal em que valor, dona Zaira Miranda? Aproximadamente.

Zaira: Só um momento. Maio foi 155,30 (reais).

Jenilson: Aí todos foi nessa média de 150 e pouco? (sic)

Zaira: Agora eu estou com elas aqui.

Jenilson: Só a média pra mim de maio, junho e julho. Onde houve a mudança depois, a regularização.

(inaudível)

Zaira: Maio foi 155, julho foi 167,20 e junho ainda veio um pouquinho mais alta que foi 221,89. Então junho 221, maio 155, e julho 167. Quando foi agosto, ela veio ... (inaudível) olha aí ó, mês 11 495, mês 10 464, mês 9 503, mês 8, cadê ela? Mês 8 428,96 reais. (sic)

Jenilson: Ok. Obrigado Sr. ^a Zaira. Eu vou pedir pra gente juntar esse material, para tirar cópia, a senhora, por gentileza, nos forneça aí. Antes eu queria apresentar para a Nobre procuradora da BRK para verificar a autenticidade dos documentos, para a gene fazer cópia e fazer carga dentro do processo, juntar. Vou aproveitar aqui, a senhora com microfone, se a senhora puder me responder, Sr. ^a Zaira, nessa empresa que a senhora atua lá, a senhora tem aproximadamente quantos funcionários lá?

Zaira: São 5.

Jenilson: 5 funcionários. Eles trabalham em horário comercial somente, é?

Zaira: Nós trabalhamos de 8:00 às 12:00, das 14:00 às 22:30, de segunda a sexta.

Jenilson: Ok. Lá tem alguma piscina grande, alguma coisa que tem consumo de água, que faz uso direto na ligação?

Zaira: Não.

Jenilson: Só os banheiros e as pias, não é isso?

Zaira: Sim.

Jenilson: Os alunos lá geralmente vão no período da manhã, a tarde ou a noite?

Zaira: A noite.

Jenilson: A maior parte deles ou todos eles?

Zaira: Esse ano das 19:15 às 22:30. Somente esse horário.

Jenilson: Esse período aí da cobrança né? (silêncio). Quando a senhora esteve lá no balcão da BRK, eles chegaram a sugerir à senhora algum tipo de verificação na rede interna da senhora? Para averiguação, verificar se tinha algum vazamento no mês de março desse ano ou abril? Perdão.

Zaira: Não. Falaram pra mim questão do hidrômetro, eles questionaram foi o hidrômetro mesmo e por isso fariam uma troca do hidrômetro. Foi até que eu me senti um pouco assim, porque quando a pessoa te pergunta: "Será que não tem uma fraude nesse hidrômetro?" Né? Eu me senti um pouco até, assim, ofendida, sabe?

Jenilson: Quem fez essa fala foi o atendente?

Zaira: O funcionário, é, o atendente da BRK lá no É Pra Já.

(Inaudível)

Jenilson: Ele estava uniformizado?

Zaira: Não, eu acho que...

Jenilson: Com crachá?

Zaira: Acho que estava com crachá. Que é o guichê deles, né? E ele tem o crachá.

Jenilson: A senhora lembra se era homem ou se era mulher?

Zaira: Era homem.

Jenilson: Era homem. Ok. Sr.ª Zaira, tenho um último.... (sic)

Zaira: Tenho até o protocolo aqui do dia que eu fui lá, está anexado aqui também.

Jenilson: Tá tranquilo. A gente vai juntar. (sic)

Zaira: Dá pra saber bem quem era.

Jenilson: Deixa eu fazer uma outra fala com a senhora. Quando a senhora fosse remete a narrar um fato da situação e da filha da senhora, de uma

conta de unidade consumidora da filha da senhora, ela teve uma variação também na conta, na fatura dela, e a senhora falou que essa pessoa esteve lá para fazer uma única reclamação e em um único comando baixou a conta. Isso foi em que mês, aproximadamente?

Zaira: Foi no mês de maio.

Jenilson: Mês de maio também, próximo ao período onde a senhora tinha reclamado. (inaudível). A senhora tem essa conta também aí?

Zaira: Tenho.

Jenilson: Com os dados dela?

Zaira: Tenho.

Jenilson: É filha da senhora?

Zaira: É minha filha. Quem foi lá foi o meu genro.

Jenilson: OK. E a senhora sabe se o genro da senhora comentou que essa situação ele viu mesmo? O comando no computador?

(inaudível)

Zaira: Ele chegou e me descreveu desse jeito, falou: "Olha, Dona Zaira, ele entrou lá e falou: 'Não, isso aqui eu tenho condição de resolver para você agora'. Ele entrou no computador, no sistema, deu um comando, e falou: 'Pronto, você vai pagar essa'..."

Jenilson: E ele saiu de lá com a nova conta?

Zaira: Com a nova conta. Exatamente.

Jenilson: Ok. Bem, já feito as indagações que a gente precisava inicialmente, eu gostaria de passar a palavra aqui para os Nobres representantes da BRK, a Nobre Procuradora e os demais técnicos, caso queiram fazer alguma pergunta e a gente analisa aqui se é pertinente aos fatos narrados.

Dr^a Tatiane: Sem questionamentos.

(inaudível)

Jenilson: Nesse momento se faz presente o Nobre Vereador Ataíde Leiteiro (inaudível) o relatório da CPI da BRK, às 15:35h, também acompanhando esse processo aqui, e na oportunidade apresentei os documentos que foram apresentados à essa comissão pela Nobre consumidora a Sr.^a Zaira Angélica Miranda, para que a nobre procuradora pudesse verificar autenticidade dos documentos emitidos pela própria BRK - Concessionária.

Zaira: E esse aqui, Nobre Vereador, é do dia do da minha filha, o consumo que tinha vindo, a conta de 400 e pouco, e a outra que foi gerada.

Jenilson: Dando continuidade no procedimento, os nobres representantes da BRK Ambiental fizeram a verificação dos documentos apresentados, juntado nos autos, também não se manifestaram quanto a novas

perguntas e indagações. Eu passo a palavra agora para a nobre testemunha desse ato aqui, a consumidora Zaira Miranda caso queira fazer alguma contribuição final para que a gente possa registrar. Lembrando que tudo está gravado, a gente vai, ao final, transcrever para o processo da CPI da BRK Ambiental - Saneatins.

Zaira: Eu só queria deixar registrado, Nobre Vereador, que não é fácil essa posição, certo? Por isso eu acho que muitas pessoas se abdicam, né, às vezes de buscar os seus direitos. Eu mesma, já tô com 64 anos, e hoje eu tenho aberto mão de muitos direitos pela paz, mas a gente começa a entender que, se a gente for nessa linha, daqui a pouco a gente, talvez, vai ficando tão frustrada com a gente mesma, que começa a fazer mal, né? Se não fizer para o corpo, faz para alma. Então eu queria somente dizer isso que, mais uma vez, eu estou aqui para colaborar, que vocês não me vejam como uma adversária, mas que vocês me vejam como uma contribuinte realmente, na expressão maior dessa palavra, porque não é fácil ocupar essa posição aqui nem por questões maiores, mas eu me sinto, talvez assim, com uma gratificação pessoal por estar fazendo parte de uma coisa legítima, de um processo legítimo e, que eu tenho certeza, que vai colocar em ordem muita coisa que está desagradando a muitos. E quando a gente pode contribuir de alguma forma para que as coisas caminhem nos trilhos certos, a gente deve ficar satisfeito. Então, mais uma vez eu parableno, viu, a Câmara De Vereadores de Gurupi, o senhor Presidente pela iniciativa, que vocês não desanimem e que outras ações dessa, sempre que se fizer necessário, sejam colocadas em prática. Sei que para vocês também não é fácil, Gurupi é uma cidade pequena, a gente tem amigos em todos os lugares e, às vezes, não é bem compreendido, mas tenho certeza que vocês estão cumprindo o dever maior de vocês, que é lutar realmente pelo bem comum, pelos direitos, para que a nossa Gurupi realmente venha ser a capital da amizade e da prosperidade. Isso é o que eu desejo a todos e espero ter contribuído de alguma forma. E se me excedi em algum momento, me perdoe.

Jenilson: Obrigado, Sr. ^a Miranda. Eu vou passar a fala aqui para o Nobre Vereador Ataíde Leiteiro que vai fazer as considerações finais também em agradecimento a Nobre Consumidora aqui, eu só posso adiantar para senhora que com certeza a partir do resultado final, do relatório final que vai trazer um resultado tanto para nós, enquanto Câmara Legislativa, como também para o Poder Executivo executa essas leis desse Município, assim como também a concessionária que tem interesse em continuar fazendo esse serviço aqui, porém de uma forma um pouco melhorada, e os nossos apontamentos serão de acordo, conforme o que a gente ouviu, o

que a gente viu, o que a gente analisou, o que a gente laudou. E a gente sabe que, no final de tudo isso, a gente, todo mundo, busca melhorias. É um serviço essencial, faz da nossa cidade uma cidade, na realidade, dependente desse tipo de serviço, né? E por se tratar de um monopólio, a gente não busca a suspensão de forma imediata, a gente quer as melhorias e, com isso, eu acredito que o relatório vai ser nessa linha, até porque mostra que a gente quer, em todos os passos aqui, melhorar esse serviço. Bem, eu vou passar aqui para o nobre vereador Ataíde Leiteiro do PPS para fazer as conclusões e a gente vai finalizar assim que ele concluir.

Ataíde: Boa tarde a todos, né? Sargento Jenilson, Presidente dessa Comissão, né, Zaira Miranda, ex vereadora de Gurupi dessa Casa de Lei, o representante aqui o pessoal da BRK. Zaira, você não sabe a importância que você tem ao estar participando, ajudando o trabalho desta comissão, porque o nosso resultado depende do consumidor, da população, aquilo que vocês passam para nós, sabe? Então assim, tem pessoas que (inaudível), ele reclama, mas na hora que você fala pra ele: “vamos lá, vamos...” Aí ele: “Não, eu não vou não, porque não sei o quê..., eu não quero briga, não quero nada”. Né? Aí vai ficando. Então o objetivo dessa CPI é por causa do clamor da população, não foi por nada não, foi por causa do clamor da população, de tanto calamar, a população clamar, que nós abrimos essa CPI e, com certeza, pra gente ter um bom resultado, a gente precisa que a comunidade participe igual você participou aquele dia que você tava aqui, dia da audiência. Que bom. Tanta gente que reclama, se tivesse pelo menos aqui, era para dar pelo menos umas 100 pessoas dessa, né? Mas, nem por isso, nós vamos deixar de cumprir com o nosso trabalho, nós vamos até o final, né, juntamente com o Presidente aqui, Sargento Jenilson, que é uma pessoa, graças a Deus, que conduz da melhor forma possível mais o Doutor Uemerson, né? Então nós vamos até chegar o final, e nós quer agradecer muito, muito mesmo, às pessoas que tá aqui participando e contribuindo, contribuindo para melhoria do Gurupi, não só para sua, né? Se tá melhorando, é para a população de Gurupi, não só para sua, né? Jenilson, eu gostaria de deixar (inaudível), já falar em público, que o pessoal da BRK tava aí, né? Que nós poderia estar fazendo uma visita à subestação tratamento esgoto, não foi lá? (inaudível) Ah, já tá agendado? Então tá bom. (inaudível).

(sic)

Jenilson: Bem, às 15:59h, então, encerramos essa oitiva aqui com a Sr. ^a Zaira Miranda. Muito obrigado, Sr. ^a Zaira, tá bom, pelas contribuições. Vão entregar agora os originais para a senhora. E a gente fica grato pela

contribuição que a senhora deu neste momento aqui, tá bom? Obrigado.
Boa tarde.

16ª oitiva - testemunha Sr.ª Lívia Póvoa Mendes.

Realizada na data de 02 de dezembro de 2019.

Trechos da Oitiva do Sr.ª Lívia Póvoa Mendes:

SARGENTO JENILSON: Termo de oitiva de testemunha dando sequência na terceira testemunha da dessa tarde do dia dois de dezembro de dois mil e dezenove as dezesseis horas e dois minutos nessa cidade de Gurupi Estado do Tocantins na sala do Plenarinho da Câmara Municipal de Gurupi onde presente se encontra o vereador Sargento Jenilson na qualidade de presidente Comissão Parlamentar de Inquérito zero zero um dois mil e dezenove assim como também o nobre vereador e relator dessa CPI vereador Ataíde Leiteiro do PPS comigo também o nobre analista jurídico desta CPI senhor Uemeson de Oliveira Coelho matrícula onze oitenta e quatro assim como também o senhor doutor Henisson e a senhora Ana Flávia e o senhor Sérgio Assunção como representantes da BRK Ambiental Saneatins nós temos aqui a doutora Tatiane de Oliveira na qualidade de procuradora e o senhor Ozailton que como representante operacional da BRK Ambiental bem é sobre os tramites já foi participado para a senhora a nobre testemunha que veio de forma voluntaria já está qualificada nos autos e neste momento então já advertida de todos os costumes a gente fica compromissado na forma da lei a nobre testemunha e advertida das penas cominadas ao falso testemunho aplicadas também aos procedimentos administrativos se prometer dizer a verdade do que souber e lhe for perguntado é ciente do teor da resolução zero zero sete de vinte e cinco de junho de dois mil e dezenove que eu passo agora a relatar a resolução zero zero sete sete de vinte cinco de junho de dois mil e dezenove cria a comissão parlamentar de inquérito destinada a investigar a atuação da empresa de saneamento básico Saneatins BRK Ambiental dentro do município de Gurupi em especial no tocante a cobrança de tarifa de esgotamento sanitário cobrança de tarifa mínima instalação de redutores de entrada de ar nas tubulações e demais obrigações junto as partes envolvidas o presidente dessa Câmara Municipal de Gurupi institui as obrigações e também constitui os seguintes membros vereador Sargento Jenilson PRTB como presidente vereador Ataíde leiteiro como

relator Cláudio do trevo como relator vice presidente e Cesar da Farmácia como membro é em Gurupi Tocantins vinte e cinco de junho de dois mil e dezenove esta comissão foi aditada vencendo agora no período de vinte quatro de dezembro de dois mil e dezenove é passo a palavra para a nobre procuradora da BRK Ambiental que tem uma Manifestação a ser feita que se fará registro senhora Tatiane de Oliveira procuradora da BRK Ambiental **DOUTORA TATIANE OLIVEIRA:** Senhor presidente a BRK Ambiental impugna a oitiva da testemunha senhora Lívia Póvoa Mendes por quanto referida testemunha possui demanda judicial em face da BRK autuada sobre número zero zero dezessete um oito quatro sessenta dois mil e dezenove oito e dois sete vinte sete de vinte e dois além disso esteve na audiência publica realizada no dia dezenove de novembro de dois mil e dezenove hoje foi ouvida demonstrou nítido interesse em desqualificar a atuação da concessionaria e que o procedimento investigativo seja desfavorável a BRK portanto não é pessoa isenta para prestar depoimento pede deferimento

SARGENTO JENILSON: A sua manifestação foi registrada nos autos né mais como já entendido pelas testemunhas um e dois dessa tarde e já reforçada aqui pela pelo entendimento também do nobre procurador e analista da CPI da BRK nós vamos dar sequência no entendimento agora eu passo a palavra ao nobre analista para que possa justificar diante da do pedido de suspensão da oitiva

DOUTOR UEMERSON DE OLIVEIRA COELHO: Boa tarde a todos Uemerson de Oliveira Coelho matrícula onze oitenta e quatro servindo como assessor jurídico desta Comissão Parlamentar de Inquérito no tocante a o pedido da procuradora da BRK em relação a impugnação da oitiva da testemunha em razão de possuir processo judicial em aberto em razão de em face da BRK ambiental bem como por ter participado da audiência publica é entendimento dessa comissão que não há óbice na oitiva da testemunha uma vez que os fatos a serem narrados por elas tratam-se de relação de consumo e muito provavelmente é acerca da sua condição como usuário da BRK Ambiental é a salvo alguma possibilidade de a manifestar a o processo judicial ser contra algumas das pessoas aqui é representantes da BRK não vemos nenhum impedimento pra que ela 'fale sobre sua relação enquanto consumidora da BRK Ambiental Saneatins

SARGENTO JENILSON: Passo a palavra agora a nobre testemunha que voluntariamente se manifestou em estar participando desta CPI BRK

Ambiental senhora Livia Póvoa por gentileza a sua qualificação seu nome completo qualificação endereço por gentileza

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Boa tarde Livia Póvoa Mendes brasileira solteira filha de Marli Rodrigues Póvoa Mendes e Ezequias José Mendes nascida em onze do quatro de oitenta em Dianópolis Tocantins residente na Rua A vinte Vila Guaracy Gurupi Tocantins*

SARGENTO JENILSON: *Reforçando que todos aqui estamos buscando contribuições para esse processo já dado ciência isso aos nobres representantes da BRK Ambiental toda e qualquer fala pode ser contribuição extra né para o processo visto que o processo ele fica engessado aos fatos que tá no objetivo da questão individual da senhora com a empresa porém pra nós aqui nós buscamos aqui fatos novos também para que possam justamente contribuir e assim essa CPI também possa trazer resultados para nossa cidade a coletividade feito isso nobre representante gostaria que a senhora narrasse um pouquinho senhora Livia Póvoa da relação da senhora com essa empresa concessionaria de agua e esgoto em nossa cidade de Gurupi por gentileza*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *O meu descontentamento foi que eu tive a minha meu descontentamento foi que no dia vinte e nove de ou outubro (inaudível) e por comodidade por praticidade eu uso muito muito a página da BRK então assim que quando você chega em casa de repente você vai no correio ou alguém já pegou a fatura e colocou em algum lugar que você não acha então assim eu faço meu acompanhamento pelo pela página e até me surpreendi porque é um olhando lá no dia de pagar a fatura eu vi que estava inadimplente referente ao mês oito até conversei com o pessoal do da inspeção técnica de vocês que fazem o boletim de ocorrência lá com a gente aí ele falou assim não pode ter havido algum erro vai lá dá uma olhada só que falei não de repente alguma falta de atualização na página e aí eu não procurei aí esperei aí pra minha surpresa cheguei num dia em casa eu não tinha mais agua no dia que a pessoa que me ajuda em casa por coincidência me ligou eu estava no trabalho e falou olha tá sem agua falei a então faz o que dá com a agua da caixa porque já que não tem rua aí eu fiquei sem agua aí eu liguei no zero oitocentos de vocês porque já era um fim do dia já era no dia trinta já no fim do dia e me informaram você está com comprovante passa pra gente por e-mail aí peguei o e-mail na página e encaminhei fiz três a quatro tentativas e o e-mail voltava falando que era um e-mail invalido aí retornei de novo a*

ligação pra BRK no zero oitocentos aí um outro atendente falou perguntou qual o e-mail que você tá mandando aí eu falei pra ele o e-mail ele falou assim o e-mail não é esse falei mas esse é o e-mail que a página me oferecesse se a página me oferece esse e-mail ele não mas o e-mail é esse tenta nesse aí me passou o e-mail aí o e-mail foi ele falou agora você aguarda no dia seguinte como já é fim do dia no dia seguinte a gente vai fazer se tiver tudo certo a gente vai fazer a religação falei tudo bem isso já no dia trinta e um esperei dia trinta e um pela manhã nada e nada de resposta no e-mail também só depois que eu fui ver que o e-mail que eu encaminhei também voltou como e-mail invalido fiz todo o tramite que vocês pedem lá na página de vocês caso o e-mail volte por questões lá da página nada deu certo aí esperei o dia trinta e um e nada cheguei em casa não tinha água nem na caixa mais então tive que comprar água pra beber nesse dia tenho uma filha pequena que teve que ir pra casa da minha mãe porque ela fica com a baba em casa a tarde e não tinha como ficar em casa então eu tive que pagar a diária da funcionaria que foi no dia e não tinha água tive que mandar a minha filha pra casa a minha mãe teve que comprar água e aí como não tinha mais o que fazer falei há vou lá vocês chamam de loja né na BRK lá no é pra já só que quem mora em Gurupi sabe que pra gente conseguir estacionar num horário comercial nas proximidades do é pra já não é fácil tive todo esse transtorno sai no meu horário de trabalho estacionei fui lá e conversei chegando lá a gente conseguiu resolver praticamente na mesma hora o que me foi dito que houve um erro no código de barras então quando eu imprimir o código é a fatura pelo pela página ela divergia da fatura que era emitida pela pela página e aí ele falou olha a gente vai tá religando a sua água sem custo nenhum porque foi um erro da empresa foi um erro na emissão do boleto da fatura e assim foi feito e logo depois disso aí a água voltou mas eu fiquei três dias sem água em casa tentando resolver pelos serviços que a página me oferecia entendeu e não não tive êxito até ir até a BRK lá no é pra já isso é meu problema

SARGENTO JENILSON: A senhora poderia me confirmar senhora Lívia Póvoa se na data do dia dezoito de junho de dois mil e dezoito a senhora tava presente nessa audiência pública aqui da BRK aqui na Câmara Municipal de Gurupi

LÍVIA PÓVOA MENDES: Não não estava

SARGENTO JENILSON: *Ok a gente tem uma lista aqui também de presentes né das pessoas que estavam presentes aqui nós verificamos aqui e a nobre consumidora não estava presente na lista que segue nós temos uma lista aqui foi observada aqui pela nobre procuradora que a senhora estava então a gente também confere que realmente a senhora não estava presente e não temos nada que vincule essa participação bem é com relação a residência da senhora a senhora mora aqui numa região chamada vila Guaracy*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Sim*

SARGENTO JENILSON: *A senhora mora apenas com quantos familiares tem na residência da senhora*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Eu e a minha filha*

SARGENTO JENILSON: *Ok há muito tempo a senhora é consumidora da Saneatins BRK*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Desde de sempre*

SARGENTO JENILSON: *Desde sempre tem quanto tempo que a senhora mora em Gurupi*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Moro em Gurupi a trinta e oito anos*

SARGENTO JENILSON: *Quase sempre mesmo muito tempo né consumidora mesmo é quando a senhora teve essa suspensão de água a fatura que eles remetiam lá e citavam era fatura do mês de agosto é isso*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Referente ao mês oito agosto*

SARGENTO JENILSON: *Que tinha vencido quando a senhora sabe dizer se ela venceria no mês nove que data aproximadamente*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *há eu não sei te dizer*

SARGENTO JENILSON: *A gente pode fazer cópia dos documentos que a senhora tem relacionados a ação ajuizada*



LÍVIA PÓVOA MENDES: *Sim pode*

SARGENTO JENILSON: *Para que a gente possa estar ciente também de alguns temas aí relacionados a essa relação comercial*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Sim*

SARGENTO JENILSON: *Sim*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Sim*

SARGENTO JENILSON: *Ok com relação a fatura o corte então a suspensão lá na casa da senhora foi feita dia vinte e nove do dez*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *No dia vinte e nove do dez*

SARGENTO JENILSON: *De outubro de dois mil e dezenove*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Isso*

SARGENTO JENILSON: *A senhora sabe o horário aproximadamente tem como identificar alguém viu ou*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Não*

SARGENTO JENILSON: *Não né*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Não não sei te dizer*

SARGENTO JENILSON: *A senhora só sentiu falta quando chegou as dezoito horas em casa*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Não só senti falta no dia trinta quando a minha funcionária chegou em casa pra fazer a limpeza e eu estava sem agua*

SARGENTO JENILSON: *Ok aí dia trinta pela manhã a senhora foi informada que trava sem abastecimento e agua na sua casa a senhora procurou a*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *O zero oitocentos*



SARGENTO JENILSON: *O zero oitocentos naquela data do dia trinta*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Encaminhei o e-mail com o comprovante de pagamento*

SARGENTO JENILSON: *Hurrrum*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *E aguardei porque eu*

SARGENTO JENILSON: *E a senhora se lembra quando é que foi feito esse pagamento aproximadamente*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *O dia do pagamento*

SARGENTO JENILSON: *é*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *O pagamento foi feito no dia vinte e três de outubro*

SARGENTO JENILSON: *Há dia vinte três do dez aproximadamente seis dias antes*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Vinte e três do nove*

SARGENTO JENILSON: *Ok vinte e três do nove ainda*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Do nove trinta e oito dias estava pago*

SARGENTO JENILSON: *Trinta e oito dias antes do corte ok é nessa situação a suspensão no caso foi feita aproximadamente dia vinte e nove que a senhora é supõe e foi restabelecido em que data*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Dia primeiro*

SARGENTO JENILSON: *Dia primeiro já*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Dia primeiro já*

SARGENTO JENILSON: *Como o mês de outubro é trinta e um então a senhora ficou aproximadamente vinte nove trinta trinta e um dia primeiro quatro dias sem abastecimento de água*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *sim*

SARGENTO JENILSON: *A senhora pode reforçar que idade tem a filha senhora*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *seis anos*

SARGENTO JENILSON: *Seis anos é esses gastos que a senhora teve que a senhora comentou a senhora tem como confirmar que houve gasto que a senhora ficou sem ser atendida que é teve que encaminhar a filha da senhora pra parente se necessário for se a senhora teria como provar tudo isso*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Sim tenho*

SARGENTO JENILSON: *Ok*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *A minha funcionária que vai uma vez na semana que é justamente o dia que eu não tinha água*

SARGENTO JENILSON: *Foi prejudicada*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Fui isso*

SARGENTO JENILSON: *Tá é com relação ao material é com relação aos prejuízos quando a senhora esteve lá no dia trinta do dez dia primeiro alias né dia trinta*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Dia primeiro dia primeiro*

SARGENTO JENILSON: *Já dois dias depois do corte a senhora informou eles sobre esse prejuízo que a senhora estava tendo dessa situação que estava sem água na casa da senhora a dois dias*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Sim falei e já tinha encaminhado os e-mails e não*

tinha é não tinha resposta nos e-mails por isso eu tinha (inaudível) e da loja a física lá né

SARGENTO JENILSON: *Essa informação a senhora fez direto a um representante da BRK*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Sim*

SARGENTO JENILSON: *Então a senhora esteve também no balcão de atendimento*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Sim estive*

SARGENTO JENILSON: *Ok é ele chegou a propor pra senhora algum tipo de ressarcimento sobre esses prejuízos que a senhora teve nos quatro dias*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Não ressarcimento não ele disse que ia fazer a religação sem custo nenhum porque era um erro da empresa*

SARGENTO JENILSON: *Ok então não ofereceram nada de apoio oi de algum tipo de ressarcimento direto né*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Não*

SARGENTO JENILSON: *Com relação a essa cobrança da taxa de religação a senhora verificou nos meses seguintes se houve algum tipo de cobrança nesse sentido*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Não eu não prestei atenção não olhei*

SARGENTO JENILSON: *Até o momento a senhora está só na boa fé*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Sim*

SARGENTO JENILSON: *De que não houve não é isso*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Sim*

SARGENTO JENILSON: *Ok é os quatro dias de não abastecimento ok essa ação a senhora motivada inicialmente pelo atendimento da BRK chegou a passar no Procon ou foi direto ao poder judiciário*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Não fui direto ao advogado manifestei meu dissabor pra ele comentei que tive que sair do trabalho que foi muito desconfortável chegar em casa a noite já e não ter água a água suspensa ele falou a vamos entrar com uma ação vamos pedir danos morais e pedir a tutela também porque eu estava sem água então quando eu procurei ele se eu não me engano foi no dia vinte não foi no dia trinta eu procurei ele vamos pedir a tutela antecipada pra pedir sua religação de urgência porque você está sem água e foi feito*

SARGENTO JENILSON: *Então no dia primeiro mesmo assumindo o problema de que já ocorrido (inaudível) dias e sabido dos prejuízos que a senhora passou para os atendentes eles não deram nenhum tipo de suporte então*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Não*

SARGENTO JENILSON: *Pra senhora*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Não*

SARGENTO JENILSON: *Ok eu por enquanto estou satisfeito com as perguntas e gostaria que caso os nobres aqui pudessem fazer algum caso queira fazer alguma indagação os nobres representantes da BRK Ambiental assim como também para o nobre vereador Ataíde também por gentileza*

DOUTORA TATIANE OLIVEIRA: *Sem questionamentos*

OZAILTON: *Sem questionamentos*

VEREADOR ATAÍDE LEITEIRO: *Sem questionamentos presidente*

LÍVIA PÓVOA MENDES: *Seis anos*

SARGENTO JENILSON: *Aí eu gostaria então que a senhora depois pudesse fazer é juntar material pra mim poder até apresentar pra própria BRK pra*

que pudesse fazer parte desse processo aqui de investigação o processo que a senhora ajuizou a ação que a senhora ajuizou aí tá bom (inaudível) eu fico grato pela pelo depoimento da senhora e gostaria que a senhora caso queira fazer algum tipo de contribuição alguma complementação sobre os fatos aí relacionados a isso e se também houve algum outro fato relacionado ao abastecimento de água ou tratamento de esgoto ali nessa cidade coleta e tratamento de esgoto na com relação a senhora enquanto consumidora

LÍVIA PÓVOA MENDES: Não nada a acrescentar mais não só isso mesmo

SARGENTO JENILSON: Bem então os depoimentos serão gravados em áudio cuja mídia ficara arquivada aqui e disponibilizada as partes interessadas né cópia assim como também serão transcritas e juntadas aos autos dessa comissão Parlamentar de Inquérito e este termo vai devidamente assinado por mim quanto presidente os representantes da BRK pela parte investigada né que dos representantes pelo defensor é que aqui está presente também e da mesma forma o escrivão senhor Henisson as dezesseis horas e vinte minutos finalizamos a o termo de oitiva da terceira testemunha na data de dois de dezembro de dois mil e dezenove.



TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Vimos por meio deste encerrar o presente volume. Para constar, lavro o presente termo.

Gurupi-TO, 03 de dezembro de 2019.


Uemerson de Oliveira Coelho
Mat. 1184